



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

ANO XII

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2023

Nº 089

SUMÁRIO

SUP. DE RECURSOS HUMANOS	Capa
TAQUIGRAFIA	1638
COM. PERM. DE AVAL. DE DESEMPENHO	1724

SUP. DE RECURSOS HUMANOS

(Republicado por incorreção)
ATO Nº 439/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 23/05/2023 a 25/05/2023 ao servidor relacionado que via transporte terrestre de Buritis/RO a Ji-Paraná/RO, irá prestar assessoria das mídias sociais do deputado estadual Delegado Lucas durante a 10ª Rondônia Rural Show, conforme processo nº 25040/2023-e.

Matrícula 200173849
Nome Fernando Mendes da Costa
Cargo Assessor Parlamentar
Lotação Gab. Dep. Delegado Lucas

Porto Velho - RO, 19 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 450/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 22/05/2023 a 26/05/2023 ao servidor relacionado que via transporte terrestre de Vilhena/RO a Ji-Paraná/RO, irá acompanhar e assessorar a deputada estadual Rosangela Donadon como condutor de veículo durante a 10ª Rondônia Rural Show, conforme processo nº 24885/2023-e.

Matrícula 200173343
Nome Gerson Martins
Cargo Assessor Técnico
Lotação Dep. Rosangela Donadon

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 451/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 22/05/2023 a 26/05/2023 à servidora relacionada que via transporte terrestre de Vilhena/RO a Ji-Paraná/RO, irá acompanhar

MESA DIRETORA

Presidente: MARCELO CRUZ
1º Vice-Presidente: JEAN OLIVEIRA
2º Vice-Presidente: RIBEIRO DO SINPOL
1º Secretário: CIRONE DEIRÓ
2º Secretário: JEAN MENDONÇA
3º Secretário: NIM BARROSO
4º Secretário: ALEX REDANO

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manweiler
Depto. Legislativo - Miranilde Rodrigues do Nascimento Robles
Div. de Publicações e Anais -

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria
CEP 76.801-189 Porto Velho-RO



e assessorar a deputada estadual Rosangela Donadon durante a sessão itinerante extraordinária e a 10ª Rondônia Rural Show, conforme processo nº 24885/2023-e.

Matrícula 200173574
Nome Giselle Vilela Gonçalves
Cargo Assessor Gab. I
Lotação Dep. Rosangela Donadon

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 452/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 22/05/2023 a 26/05/2023 ao servidor relacionado que via transporte terrestre de Vilhena/RO a Ji-Paraná/RO, irá acompanhar e assessorar a deputada estadual Rosangela Donadon com a cobertura fotográfica durante a 10ª Rondônia Rural Show, conforme processo nº 24885/2023-e.

Matrícula 200173240
Nome Nilson dos Santos
Cargo Assessor Técnico
Lotação Dep. Rosangela Donadon

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 453/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 22/05/2023 a 26/05/2023 ao servidor relacionado que via transporte terrestre de Jaru/RO a Ji-Paraná/RO, irá assessorar o deputado estadual Luis do Hospital, cobrindo a 10ª Rondônia Rural Show com fotos, vídeos e demais

serviços de mídia, conforme processo nº 25750/2023-e.

Matrícula 200173235
Nome Ederson Roberto Rick Silva
Cargo Assessor Técnico
Lotação Gab. Dep. Luis do Hospital

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 454/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias no período de 23/05/2023 a 24/05/2023 à servidora relacionada que via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Ji-Paraná/RO, irá representar a deputada estadual Claudia de Jesus em palestras durante a 10ª Rondônia Rural Show, conforme processo nº 25237/2023-e.

Matrícula 200172341
Nome Ivanete Vargas de Oliveira
Cargo Secretario Executivo
Lotação Gab. Dep. Claudia de Jesus

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 455/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 06 (seis) diárias no período de 21/05/2023 a 26/05/2023 ao servidor relacionado que via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Ji-Paraná/RO, foi fazer a cobertura fotográfica da 10ª Rondônia Rural Show, conforme processo nº 24737/2023-e.

Matrícula 200173691
Nome Antonio Lucas Caetano Melo

Cargo Assessor de Direção
Lotação Div.dePubli. e Propaganda

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 456/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 23/05/2023 a 26/05/2023 ao servidor relacionado que via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Brasília/DF, irá representar a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia em agenda institucional, conforme processo nº 26012/2023-e.

Matrícula 200173078
Nome Fadricio Silva dos Santos
Cargo Advogado-Geral
Lotação Advocacia-Geral

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 457/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 21/05/2023 a 23/05/2023 ao servidor relacionado que via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Ji-Paraná/RO, foi participar da abertura da 10ª Edição da Rondônia Rural Show, conforme processo nº 26179/2023-e.

Matrícula 200174176
Nome Juscelino Vieira

Cargo Secretário de Planejamento
Lotação Gab. Sec. Plan. e Orçamento

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 458/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 22/05/2023 a 26/05/2023 à servidora relacionada que via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Ji-Paraná/RO, irá realizar assessoria jornalística ao deputado estadual Ismael Crispin durante a 10ª Rondônia Rural Show, conforme processo nº 26004/2023-e.

Matrícula 200173450
Nome Laila Luana Costa Moraes
Cargo Assessor Técnico
Lotação Com. Const. e Just. e de Reda

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 459/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias no período de 22/05/2023 a 25/05/2023 ao servidor relacionado que via transporte terrestre de Cacoal/RO a Ji-Paraná/RO, foi participar da 10ª Edição da Rondônia Rural Show, fazendo a cobertura de mídia e assessorando o deputado estadual Cássio Gois, conforme processo nº 25946/2023-e.

Matrícula 200172520
Nome Ailton Paulino Soares Junior
Cargo Assessor Parlamentar

Lotação Gab. Dep. Cassio Gois

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 460/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias no período de 24/05/2023 a 26/05/2023 ao servidor relacionado que via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Ji-Paraná/RO, irá participar da 10ª Edição da Rondônia Rural Show e da sessão itinerante extraordinária, conforme processo nº 25741/2023-e.

Matrícula 200172321
Nome Andre Ferreira Pais
Cargo Assessor Técnico
Lotação Gab. Dep. Ribeiro do SINPOL

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº 461/2023-SRH/D/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, bem como o que disciplina a Resolução nº 486, de 18 de agosto de 2021, e suas alterações;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias no período de 22/05/2023 a 26/05/2023 à servidora relacionada que via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Ji-Paraná/RO, irá assessorar o Diretor Geral em demandas referentes a realização da programação da Escola do Legislativo na 10ª Rondônia Rural Show, conforme processo nº 24869/2023-e.

Matrícula 200173941

Nome Euzangela Theotônio Lima Carvalho
Cargo Assessor de Direção
Lotação Gab. Sec. Administrativa

Porto Velho - RO, 22 de Maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº2822/2023-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

A pedido, o servidor **MANOEL GUSTAVO MACEDO BARBOSA**, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor de Gabinete I, código DAG-03, do Gabinete do Deputado Luís do Hospital, a partir de 30 de maio de 2023.

Porto Velho, 23 de maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

ATO Nº2823/2023-SRH/SG/ALE

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

ROSANA FERREIRA SILVA DE MELO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-10, do Gabinete do Deputado Delegado Lucas, a partir de 31 de maio de 2023.

Porto Velho, 23 de maio de 2023.

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

TAQUIGRAFIA

5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

OBJETIVO: Discutir assuntos relacionados à necessidade de construção do hospital regional em Ji-Paraná

EM: 12.05.2023

INÍCIO: 15h52min

PRESIDENTE: SRA. CLÁUDIA DE JESUS

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo ao Requerimento da Deputada Cláudia de Jesus — Presidente da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social —, após a aprovação em plenário, realiza Audiência Pública para discutir assuntos relacionados à necessidade de construção do hospital regional em Ji-Paraná.

Agradecemos desde já a todos que nos acompanham por meio virtual, seja pela página da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, do Facebook, do YouTube e também pela TV Assembleia, canal 7.2.

Queremos agradecer aos intérpretes de Libras que foram cedidos pelo IFRO (Instituto Federal de Rondônia), que vão estar junto com o Senhor Vinícius e outros colegas. Cumprimentar também a comunidade surda e também, os alunos surdos que estão presentes, sejam todos muito bem-vindos.

Para compor a Mesa de autoridades, eu convido, neste momento, a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Cláudia De Jesus. Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Dr^a Taíssa. Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Luis Do Hospital. Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Deputado Laerte Gomes. Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Deputado Nim Barroso. Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Deputado Luizinho Goebel. Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Dr. Fernando Máximo.

Excelentíssimo Senhor Jefferson Rocha, Secretário Estadual de Saúde. Excelentíssimo Senhor Cleibson André Nunes, representando o Conselho Estadual de Saúde. Excelentíssimo Senhor Vereador Negão, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná. Excelentíssimo Senhor Jefferson Freitas, representando o Conselho Municipal de Saúde do Município de Ji-Paraná. Excelentíssima Senhora Maria Edenite, Secretária Municipal de Saúde do Município de Ji-Paraná.

Excelentíssimo Senhor Joaquim Teixeira, Vice-prefeito do Município de Ji-Paraná. Excelentíssimo Senhor Jônatas França, Secretário de Administração (Secretaria Municipal de Educação - Semed), representando o gabinete da Prefeitura de Ji-Paraná.

Convido a todos os presentes que, em posição de respeito, se coloquem de pé, para cantarmos o Hino "Céus de Rondônia" (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música de José de Melo e Silva).

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

Por favor, Deputado Affonso Candido, venha para a Mesa. Deputado Federal Maurício Carvalho, seja muito bem-vindo, venha também para a Mesa de autoridades, por favor.

Queremos registrar e agradecer as seguintes presenças: Excelentíssima Senhora Lucimar Teixeira, representando a Diocese de Ji-Paraná; Excelentíssima Senhora Sirlene Honório Pinto, representando a Fetagro (Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares); Senhor José Fernandes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Ouro Preto do Oeste e região; o nosso muito obrigado.

Senhora Vanessa Tinele, Secretária de Saúde do Município de Teixeirópolis; Senhor Gomes do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), advogado; Senhor Ailton Nunes dos Santos, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Presidente Médici.

Deputado Dr. Fernando Máximo, venha para a Mesa, por favor. Já tinha sido anunciado anteriormente, e tem a liberdade.

Registramos também, a presença do Senhor Doutor João Durval, médico do Hospital HCR (Hospital Candido Rondon) e Hospital Municipal de Ji-Paraná; Senhora Márcia Regina, representante da Escola de Fé e Política de Ji-Paraná. Excelentíssimo Senhor Doutor João Verde França, Defensor Público do Estado de Rondônia; Senhor Jacinto Dias, Assessor Jurídico do Conselho Municipal de Saúde de Ji-Paraná; Senhora Suzania Alves, Secretária Municipal de Educação de Ji-Paraná; Padre João da Silva Mendonça Filho, Paróquia São José do Município de Ji-Paraná. O nosso muito obrigado.

Neste momento, a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Cláudia de Jesus, procederá à abertura oficial desta Audiência Pública.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Muito boa tarde a todos os senhores e senhoras. Sejam todos muito bem-vindos a esta Audiência Pública. Quero aqui agradecer, em nome de todas as autoridades aqui presentes, todas as lideranças políticas, todas as entidades aqui representadas, a presença de cada um de vocês.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública, referente à construção do hospital regional para a região central do Município de Ji-Paraná, no Estado de Rondônia.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) – Gostaríamos de registrar e agradecer também, a presença da imprensa. Todos os colegas jornalistas, o nosso muito obrigado por essa excelente cobertura.

Registramos também, a presença da Senhora Tereza Janete Cordóva Santos, Superintendente Regional do Trabalho; Senhor Talysson Machado Bezerra, Chefe do Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito) de Ji-Paraná; o nosso muito obrigado. Senhor Márcio Porto, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Ji-Paraná.

Excelentíssimo Senhor Anselmo de Jesus, Presidente do Partido dos Trabalhadores do Estado de Rondônia; Senhor Leoncio Ribeiro Corrêa, advogado e representante de pequenos agricultores do KM-8; Senhor Rodrigo Rafael dos Santos, Conselheiro Estadual de Saúde; Senhor Helenilson Anderson Lenk, Assessor Jurídico da Câmara dos Vereadores do Município de Ouro Preto do Oeste.

Senhor Edson Carlos da Cunha, Diretor-geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRO, a quem nós muito agradecemos, por ter cedido este auditório. Senhor Tenente-Coronel Barros, Comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar; Senhor Raimundo Nonato Soares, Conselheiro Estadual de Saúde; Senhor Antônio Pereira Neto, Secretário de Agricultura e Obras do Município de Urupá.

Senhor Alexandre Matos, Gerente Regional de Saúde do Município de Ji-Paraná; Senhor Antônio Laurindo, Conselheiro Municipal de Saúde do Município de Urupá; Senhor Valdeir Eloy, Secretário de Administração e Planejamento do Município de Urupá; Senhor Abel Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Governador Jorge Teixeira; Senhor José Batista de Souza, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Alvorada D'Oeste; Senhor Raimundo Nonato Soares, Conselheiro Estadual de Saúde; Capitão Fernando Souza, Subcomandante do 2º Batalhão de Polícia Militar; Senhora Gleiciele Santos Martinele, Diretora da Escola Família Agrícola de Itapirema. O nosso muito obrigado.

Antes de passar aqui para a Deputada Cláudia fazer o seu discurso, nós gostaríamos de comunicar que todas as pessoas terão o direito de fala. O público presente vai poder se manifestar, falar, Ok? Mas, a equipe do Cerimonial pediu só um detalhe: aqueles que levantarem a mão, na hora em que forem falar, que se identifiquem, falando o nome completo e a instituição, a entidade que representam, para que elas possam documentar a fala de vocês, também. Ok? Esse o recado que eu tinha que dar para vocês.

Deputada Cláudia de Jesus, por gentileza. Vai fazer aqui o seu discurso.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Mais uma vez, eu cumprimento a todos que estão aqui presentes, agradeço de coração a todas as instituições que fizeram o esforço de vir aqui, se mobilizaram, se organizaram: os sindicatos, a Federação dos Trabalhadores do Estado de Rondônia. Enfim, todas as organizações, as lideranças políticas, as lideranças de bairros, todos. A gente fica muito grata, a gente sabe que a resposta da presença de vocês aqui, é porque vocês acreditam, de fato, nesse projeto, que é um projeto nosso, é um projeto coletivo

de todos que estão aqui hoje.

E aí, eu quero cumprimentar, de forma muito especial aqui, a nossa Mesa aqui hoje, que está composta aqui pelo Senhor Jônatas França, que é o Secretário de Administração (Secretaria Municipal de Educação - Semed), nosso companheiro aqui da Prefeitura de Ji-Paraná. Quero aqui também, cumprimentar o nosso Vice-prefeito Joaquim Teixeira, foi vereador junto comigo, aqui em Ji-Paraná. Cumprimentar também, a nossa Secretária Municipal de Saúde, a Senhora Maria Edenite.

Quero também, cumprimentar aqui o Conselheiro Municipal de Saúde, o Senhor Jefferson Freitas. É muito importante a participação do Conselho, neste momento de discussão, no qual a gente discute a construção de um hospital regional no nosso município de Ji-Paraná. Quero também aqui, cumprimentar o Presidente da Câmara de Ji-Paraná, o Vereador Welinton (Negão), e, em nome dele, cumprimentar todos os vereadores de Ji-Paraná e também todos os vereadores da região central, que se fazem presentes aqui, hoje.

A gente agradece, de coração, a força de cada um de vocês; e agradecer também, Vereador Negão, todo apoio que vocês deram também, para a realização dessa Audiência Pública. Quero também aqui, cumprimentar o Senhor Cleibson André Nunes, que representa o Conselho Estadual de Saúde. Não teria também, como a gente fazer todo esse debate, se o Conselho Estadual não tivesse aqui conosco. É importantíssimo esse processo de construção política.

Quero aqui cumprimentar, o Deputado Federal Fernando Máximo, agradecer a sua presença aqui. É muito importante ter a nossa Bancada Federal presente aqui. A gente precisa desse apoio, de fundamental importância. Quero cumprimentar o meu companheiro Deputado Luizinho Goebel, que hoje, abriu mão de toda a sua agenda para poder estar aqui conosco, para poder dar força nesse projeto tão importante. Cumprimentar também, o meu companheiro Deputado Nim Barroso, Deputado Estadual, que é daqui também, do meu Município de Ji-Paraná e que é parceiro nessa grande luta junto conosco.

Cumprimentar também, o Deputado Estadual Laerte Gomes, que é um parceiro dessa luta nossa para a construção do hospital regional. Quero aqui cumprimentar o Deputado Luis do Hospital, Deputado Estadual, meu companheiro - está junto comigo na Comissão de Agricultura, parceiro da Saúde. E cumprimentar também, a minha deputada, amiga, Deputada Dr^a Taíssa, lá de Guajará-Mirim, que também faz parte, junto comigo, da Comissão de Saúde.

Quero cumprimentar o Deputado Federal Maurício Carvalho, que aceitou esse convite, veio aqui hoje participar conosco. A gente fica extremamente feliz. A participação da Bancada Federal muito nos honra aqui hoje, muito nos dá força para essa grande empreitada. E também, cumprimentar o meu companheiro Deputado Affonso Candido, que é daqui de Ji-Paraná, Deputado Estadual e também, é apoiador dessa causa.

Bom, mais uma vez, a gente agradece a presença de todos vocês. Desculpem a gente não falar o nome de todas as autoridades, todas as lideranças políticas, porque são muitas pessoas e a gente não dá conta de fazer tudo isso. Mas, aqui têm vários municípios presentes, que se fazem presentes aqui conosco. Têm prefeitos aqui, junto conosco. A gente é extremamente grata a vocês.

E, assim, essa luta, hoje, eu vou expor rapidamente, o principal objetivo vocês sabem, mas a gente vai só fazer um breve histórico para que se compreenda. A gente começou essa luta sobre a implantação e a construção do hospital regional de Ji-Paraná ainda quando vereadora desse município, de Ji-Paraná. E hoje, como Deputada Estadual da Assembleia Legislativa, é uma pauta, especialmente, nossa aqui do Município de Ji-Paraná, mas também em se tratando da nossa região central, que a gente sabe o quanto os nossos municípios hoje, precisam dessa estrutura do hospital regional.

Hoje, a gente se sente em condições muito mais favoráveis de fazer esse debate, de uma forma muito ampliada, com responsabilidade, envolvendo todos os entes, hoje, tanto municipal, estadual e federal. Hoje, eu estou Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa e o nosso objetivo, naquela Comissão, é justamente, fazer um trabalho muito digno e justo para que a gente possa ajudar a nossa população do Estado de Rondônia a ter dignidade na pauta da saúde.

A gente sabe que todas as pautas são importantes, mas a saúde é algo que não se espera para amanhã. Quando a gente sente dor, nós precisamos de um atendimento rápido, digno, para que a gente possa, de fato, ser atendido. E aí, a gente hoje, tem feito um diálogo... E eu acho que esqueci de cumprimentar o meu Secretário de Saúde — até levei um susto agora —, mas quero aqui saudar ele. Acho que eu não cumprimentei o senhor, não é? Quero cumprimentar aqui o Secretário Jefferson, que é o Secretário de Saúde do Estado e que se faz presente aqui.

E, hoje, na nossa Comissão de Saúde, um dos debates que nós temos feito é justamente, levando para o Estado, na pessoa do Coronel Jefferson, a descentralização da saúde do Estado de Rondônia. Descentralizar de Porto Velho. Há grandes investimentos em Porto Velho e nós aqui do interior, das diversas regionais, a gente fica desfavorecido. Isso precisa mudar. A gente sabe que precisa melhorar. E, assim, a gestão tem problemas e o poder público, os gestores públicos, eles têm esse papel de se unirem para resolver problemas.

E, nesse momento, a gente se articulou e tem levado essas demandas da descentralização, mas também, para que a gente possa ter regionais hoje, tanto lá de Vilhena; da 429; da região do Café; da região Central; da região do Vale do Jamari; Porto Velho e Guajará, regionais que realmente, possam funcionar de uma forma eficiente. A nossa preocupação não é somente com a região central. É óbvio, que nós estamos falando de uma regional que está aqui o maior quantitativo populacional. Nós estamos falando da 2ª regional do Estado de Rondônia,

em número de população. Nós estamos falando da segunda maior cidade do Estado de Rondônia em número de habitantes. Então, é muito justo que nós, hoje, pautamos por isso, que a gente reivindique isso, porque entendemos que políticas públicas é a gente, de fato, defender aquilo que a nossa população precisa.

E eu tenho dados aqui, sobre os municípios. Nós temos 17 municípios, eu vou citar rapidamente aqui: Ji-Paraná, Jaru, Ouro Preto do Oeste, São Miguel do Guaporé, Presidente Medici, Alvorada D'Oeste, Urupá, Mirante da Serra, Theobroma, Vale do Anari, Governador Jorge Teixeira, Vale do Paraíso, Nova União, Teixeirópolis, Ministro Andreazza, Castanheiras e Cacaulândia. São 17 municípios que compõem essa regional central e são municípios formados por muita gente trabalhadora e que geram riqueza para os cofres públicos do nosso Estado. Só para ter ideia, essas cidades, juntas, receberam referente a janeiro, fevereiro e março deste ano, do Fundo de Participação dos Municípios — FPM, mais de R\$ 95 milhões. E isso, representa 25% da receita gerada por todos esses municípios. Portanto, a construção do hospital é retorno dos impostos do cidadão a todos os municípios. Quer dizer, reivindicar hoje, o hospital regional, é reivindicar aquilo que nós temos direito, as políticas públicas. E reivindicar o imposto que nós pagamos, que é muito justo e de direito de todos nós.

E sem falar que nós temos uma necessidade. Aqui, eu tenho certeza de que todos os senhores e senhoras que se posicionarem para falar, vocês vão ter um caso de situações que a gente já viveu, de paciente que por uma situação de maior complexidade, teve que sair de Ji-Paraná para ir para Porto Velho, para ir para Cacoal, ou alguém que sai de outras regionais também, para se dirigir para Porto Velho.

Então, mediante a isso, nós não temos dúvida que hoje, é uma grande necessidade ter um hospital regional aqui em Ji-Paraná, para atender a nossa região central, para a gente poder dar dignidade (à população). E aí, a gente pede hoje, à nossa Bancada Federal, que está aqui representada, esse grande empenho. A gente sabe que hoje, o empenho da Bancada, junto com o Governo Federal, é de fundamental importância. Eu não tenho dúvidas da sensibilidade, do comprometimento hoje, do Governador Marcos Rocha, na pessoa do Coronel Jefferson. A gente tem dialogado, a gente tem colocado todos os dias essa situação.

E a gente tem colocado porque a gente tem vivenciado. Se vocês perguntarem para mim: "por que que quando você era vereadora, você começou a discutir a questão do hospital regional?". Porque eu vi pessoas apodrecendo dentro do hospital. Porque eu vi pessoas fedendo dentro do hospital, esperando uma cirurgia e não tinha vaga. Eu vi pessoas morrerem porque não tinham uma UTI. Eu vi pessoas passarem necessidade em Porto Velho porque não tinham dinheiro para comprar comida. Eu vi pessoas lá em Porto Velho, sem lugar para ficar e tendo que ficar dentro do hospital por 30 dias, porque não tinha um lugar para ficar.

E fazer política é ter comprometimento com vida, é

cuidar de vidas. Então, eu peço hoje a vocês, todos nós, porque estou falando aqui, como Presidente dessa Comissão de Saúde, mas eu não estou sozinha. Eu estou muito bem representada aqui por toda a classe política, que está aqui. E essa pauta, não tem que ser uma pauta só da classe política. Ela precisa ser uma pauta de toda a população que é comprometida com vidas. Porque fazer política é cuidar de vida, é resolver problemas. Nós precisamos ter esse comprometimento. A gente precisa salvar vidas, a gente precisa estar imbuído nesse processo.

E aí, eu também quero agradecer, em nome do Secretário Jônatas, que representa o Prefeito Isaú. A gente tinha feito um diálogo e a gente sabe que, para a construção desse hospital, a gente precisa do apoio importante da prefeitura. Essa semana, a gente convidando outros municípios, teve prefeito que falou assim para mim: "olha, se Ji-Paraná não quiser, a gente já tem o terreno". Falei: Não, Ji-Paraná quer, sim, e lá já tem terreno. O prefeito já tem esse compromisso.

Então, Senhor Jônatas, a gente quer agradecer vocês por todo o apoio e dizer, assim, que a gente precisa muito. É um conjunto, a gente tem que estar muito junto porque cada um de nós nesse processo é importante, para fazer essa construção, para fazer com que esse hospital regional aconteça. É um pouco isso, a gente deixa aberto aqui, depois eu vou passar ali as falas adiante, mas eu queria fazer uma exposição que hoje, o principal objetivo é realmente a batalha pelo nosso hospital regional. Essa Audiência Pública é um momento histórico, no qual vai ficar gravado nos Anais da Casa Legislativa, da Assembleia, através da equipe técnica que está aqui, todos os encaminhamentos feitos.

A partir desses encaminhamentos, nós vamos nos dirigir aos Poderes Municipal, Estadual e Federal, que têm esse compromisso hoje, de nos ajudar. E aí, eu quero pedir aqui às representações do Conselho Municipal e do Conselho Estadual: nós precisamos de um aval de vocês, de um encaminhamento dizendo da necessidade. Os senhores sabem do que eu estou falando, os senhores sabem da dificuldade que a gente tem tido na saúde, o quanto esse Estado cresceu, o quanto a gente precisa avançar. E aí, é preciso que vocês referendam tudo isso que aconteceu aqui nessa Audiência, através de documentos, colocando a necessidade desse hospital regional aqui em Ji-Paraná. Tanto o nosso Conselho Municipal, como o Conselho Estadual.

Como também, nós precisamos, hoje, para apresentar essa pauta para o Governo Federal, nós precisamos também do Conselho dos Secretários de Saúde. Aí, Secretária Edenite, a gente pede essa força para a senhora, que lá a senhora tem esse diálogo com todos os Secretários, para que eles possam também dar esse veredito favorável. Porque eu já vi muitos políticos dizerem que a região central do Estado de Rondônia não precisa de hospital regional, e isso é mentira.

A gente tem que cobrar. E eu convido vocês, e me incluo também na classe política, que também sou deputada estadual. Me incluo na categoria para que vocês nos

cobrem, que vocês nos incomodem, porque vocês sabem muito bem. As coisas só acontecem quando a gente incomoda.

Então, gente, a partir de agora: vamos nos unir, vamos dar as mãos, porque a gente sabe que a nossa união vai fazer com que esse hospital aconteça. E o dia que esse hospital, de fato acontecer, será uma conquista nossa. Não é uma conquista de um mandato, mas é uma conquista do povo que tem responsabilidade em fazer políticas públicas. O meu muito obrigada.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) – Parabéns, Deputada Cláudia de Jesus.

Queremos registrar e agradecer a presença de mais algumas pessoas e autoridades: Senhor Cristiano Silva, Diretor Administrativo do Hospital Candido Rondon; Senhor Francisco Siosney, Presidente do Hospital Candido Rondon; Senhor Doutor Luís Carlos, Diretor do Hemocentro de Ji-Paraná. O nosso muito obrigado.

Queremos também, registrar a presença dos vereadores que estão abrilhantando e reforçando esse evento de muita importância para diversos municípios, em torno de Ji-Paraná: Senhor Vereador Martins, Presidente da Câmara do Município de Mirante da Serra; Vereador Paulo Roberto, do Município de Mirante da Serra; Vereadora Vera Márcia (Pérola Negra), de Ji-Paraná. O nosso muito obrigado.

Vereador Edinho Fidelis, do Município de Ji-Paraná; Vereador Salvador José, do Município de Teixeiraópolis, Vereadora Matilde Ribeiro Pinto Silva, do Município de Presidente Médici; Vereadora Rosária Helena, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Ouro Preto do Oeste e também, Presidente da União de Câmaras de Vereadores do Estado de Rondônia. Muito obrigado pela presença.

Vereador Gilmar Gusmão, do Município de Urupá; Vereador Ronei Rodrigues Antunes, do Município de Theobroma; Vereador Carlos Afonso Martins, da Câmara Municipal de Jaru; Vereador Jeferson Silva, da Câmara Municipal da Estância Turística de Ouro Preto do Oeste; Vereador Trovão da Saúde, do Município de Alvorada d'Oeste; Vereador Cesar Aparecido dos Santos, do Município de Theobroma; Vereador Max, da Câmara Municipal de Alvorada d'Oeste; Vereadora Janethe Almeida, do Município de Ji-Paraná; Vereadora Ida Fernandes, do Município de Ji-Paraná.

E também, queremos agradecer aqui a importante presença do Prefeito Daniel Marcelino, Prefeito do Município de Cacaulândia. O nosso muito obrigado. Por favor, Senhor Daniel Marcelino, Prefeito do Município de Cacaulândia, compor a Mesa de autoridades, por gentileza.

Deputada Cláudia, você coordena a questão da fala agora, dos seus colegas? Pode ser?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Sim.

Dando continuidade à nossa Audiência Pública, nesse próximo bloco, agora, nós definimos em ouvir a população. É muito justo que, antes de as nossas

autoridades falarem, a gente possa ouvir a população. Mas eu vou quebrar o protocolo porque antes, quando eu fiz o convite para o Deputado Laerte, ele tinha dito para mim que tinha um compromisso, mas que ele faria questão de vir aqui e falar sobre o compromisso dele, sobre essa questão do nosso hospital regional, construção do hospital, e ele precisa sair.

Então, antes de passar para que a população possa fazer a fala, ele vai fazer uma fala que tem direito até cinco minutos, deputado, e aí depois a gente vai passar para a população. Vai ter direito a dez inscrições, pessoal. A gente não tem condições de abrir a todos porque, realmente, tem bastante gente. Mas, eu acredito que dez inscrições de falas positivas, importantes, aqui a gente vai ter encaminhamentos importantes para depois também, nas falas aqui das autoridades, a gente também estar respondendo alguns desses questionamentos. Está certo?

Eu passo aqui a fala para o Deputado Laerte.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) – Deputada, antes do Deputado Laerte — me perdoe — eu já gostaria que as pessoas se manifestassem, pode ser? Aquelas que quiserem se manifestar a falar já se manifeste com o pessoal do cerimonial. O cerimonial já vai até vocês para poder fazer anotações. Isso, permaneça com a mão levantada, por favor.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, obrigado Deputada Cláudia. Vou ser bem breve. Quero deixar aqui primeiro, primeiramente, lógico, agradecer a Deus a oportunidade que nos dá de estarmos aqui. Segundo, parabenizar a nossa Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa Deputada Cláudia de Jesus, pela iniciativa junto com a Comissão, em conjunção com a Comissão de Saúde, pela iniciativa essa Audiência Pública, que nós podemos representar como uma semente bem plantada, com a iniciativa da Deputada Cláudia, com o apoio, com certeza, dos demais colegas deputados.

Quero cumprimentar aqui, a Deputada Dr^a Taíssa; o Deputado Luizinho Goebel; Deputado Nim Barroso; Deputado Luis do Hospital, Deputado Estadual de Jaru; Deputado Affonso Candido. O nosso coordenador da bancada, Deputado Federal Maurício Carvalho; Deputado Federal Fernando Máximo; nosso Secretário, Coronel Jefferson, da Saúde; as demais autoridades, em nome do Presidente da Câmara Vereador Negão. Cumprimentar todos vocês, em nome do meu amigo Senhor Anselmo de Jesus, ex-deputado federal, amigo. Quando fui prefeito o Senhor Anselmo, Deputada Cláudia, me ajudou muito, tenho um carinho muito grande pelo seu pai. E parabéns, Senhor Anselmo, pela sua filha. Parabéns pela filha que você tem, está fazendo um grande mandato na Assembleia Legislativa, nos orgulhando, todos nós, e orgulhando também Ji-Paraná, Deputada Cláudia.

Eu acho que o hospital regional é um sonho de todos nós, principalmente no momento, hoje, que nós vivenciamos. Um momento, hoje, onde a saúde, Coronel Jefferson,

passa por um momento muito difícil. Nós sabemos e somos sabedores que nós temos milhares e milhares de pessoas na fila por uma cirurgia. São pais e mães de família, são filhos, são avós, são homens, mulheres, que estão esperando uma cirurgia no leito, há muito tempo. E a gente sabe o que é esse sofrimento. E nós, que estamos aqui na ponta, nós sabemos muito bem o que é isso, Deputada Dr^a Taíssa. Recebemos mensagens desesperadas, pedindo por uma cirurgia e hoje, é tudo na regulação, você não pode fazer nada. Mas, o coração da gente dói. Então, a descentralização da saúde, Coronel Jefferson, os hospitais regionais, as macrorregiões, são o caminho para nós avançarmos a qualidade de saúde, Presidente Vereadora Rosária, da nossa população do Estado de Rondônia.

Nós também sabemos que o custo disso, Deputado Maurício, é alto. Que o custo para se manter isso - uma coisa é construir, outra coisa é manter, é fazer funcionar. E aí, nós precisamos arrumar mecanismos para que isso aconteça. Temos muitos modelos, modelos do próprio governo tocar, modelos de Build to Suit - BTS, modelo do PPP (Parceria Público-Privada). O que precisamos é encontrar o caminho para isso sair do papel. Eu acompanho essa luta da Deputada Cláudia desde quando ela era vereadora, junto com a Senhora Ida, junto com a ex-vereadora Silvia Cristina, que é deputada.

Eu era prefeito, quantas vezes foram me visitar, eu era prefeito. E a gente, todos nós, cobrando. Porque isso é um sonho de todos nós, da macrorregião de Ji-Paraná. É a primeira em número de municípios, eu acredito e a segunda maior população do Estado de Rondônia, e nós não temos um hospital regional aqui.

Então, tem todo o meu apoio, Deputada Cláudia, nessa luta. Tenho certeza que o nosso Governador Marcos Rocha, e eu, como líder do governo na Assembleia também, quero encontrar o caminho para que isso aconteça, mesmo diante das dificuldades que o Estado passa nesse momento, com queda de arrecadação, com queda de receita, uma crise também, no agronegócio, com queda nos preços. E isso reflete na arrecadação, reflete na economia, mas eu tenho certeza que o nosso Governador Marcos Rocha está também, pronto para encontrar os caminhos dentro do que é possível o Estado fazer. Porque tem que ter a responsabilidade, Deputado Fernando Máximo, responsabilidade de gestão para a gente realizar essa obra, que é o direito de todo cidadão que mora na região de Rondônia tem, porque são os verdadeiros patrões, que pagam os impostos.

Então, quero parabenizar mais uma vez, Deputada Cláudia, parabéns. Comissão de Saúde mostra a sua força, na sua presidência, os seus colegas-membros e a Assembleia Legislativa, em nome também, do nosso Presidente Deputado Marcelo Cruz, estamos todos aqui apoiando essa causa, que é de todos nós, sob a sua liderança, como Presidente da Comissão de Saúde.

Obrigado. Desculpa, eu vou ter que sair porque tenho outro compromisso, mas que Deus abençoe todos vocês.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) –

Obrigado, Deputado Laerte Gomes. Queremos registrar e agradecer a presença do Vereador Dr. Edinho Fidelis, do Município de Ji-Paraná. Também queremos agradecer os representantes da Fetagro, que se fazem presentes. O nosso muito obrigado.
Deputada Cláudia.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Eu preciso só das inscrições para que a gente possa começar.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) – Vai pôr o microfone aqui, disponível para as pessoas fazerem as perguntas, tá?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Pessoal, vão ser 2 minutos, tá? A Senhora Cristiane vai contar o tempo, que é para a gente se organizar, para que a gente não extrapole. O Doutor João tinha pedido também a inscrição. Foi inscrito, doutor?

O primeiro inscrito é o Senhor Raimundo Nonato, Secretário-geral da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) – Tem o microfone aqui, secretário. Fique à vontade.

O SR. RAIMUNDO NONATO SOARES – Bom, eu queria saudar a todos e todas, em nome da Deputada Cláudia, os deputados estaduais e também as autoridades presentes. Ok, eu quero me manifestar aqui, em nome da Central Única dos Trabalhadores, lhe parabenizar pela iniciativa. Eu acho que começou na hora certa ou muito tarde.

Porque vou fazer um relato aqui, dos governadores que esse Estado teve, começando pelo Jerônimo Garcia de Santana. Pegou o dinheiro do Iperon (Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia), comprou o Hospital João Paulo II, que era uma unidade de saúde da Odebrecht. Transformaram em um pronto-socorro, que nunca foi pronto-socorro, na história do nosso Estado. Mas, fizeram “puxadinha” para cá, “puxadinha” para lá e não conseguem atender, as pessoas ficando no chão.

Em seguida, veio o Piana. Piana veio... de Ji-Paraná aqui, que é o... Bianco. Depois do Bianco veio o Raupp. Depois do Raupp veio o Ivo Cassol, teve a coragem de inaugurar o Hospital de Cacoal, há muito tempo atrasado. E agora, o atual governador. E aí, Deputado Federal Fernando Máximo aqui presente, estou de volta ao Conselho Estadual de Saúde, viu deputado? Assim como você está na Câmara dos Deputados. Que não consegui terminar o Hospital de Guajará-Mirim, faltando 10% para concluir a obra.

Então, uma coisa para ficar bem clara aqui, a posição da Central Única dos Trabalhadores, e eu enquanto representante dela, no Conselho Estadual de Saúde, quero assumir o compromisso aqui, perante a população da região de Ji-Paraná, que irei oficializar, pautar, Secretário Jefferson, para que nós possamos fazer

a discussão técnica no sentido de viabilizar o projeto para que o hospital seja implementado, aqui na região. Esse é o compromisso que a gente está assumindo aqui como representante da Central Única dos Trabalhadores. Tenho dito e muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Senhora Sirlene, Secretária de Política Públicas e Sociais da Fetagro.

A SRA. SIRLENE HONÓRIO PINTO - Boa tarde a todos e a todas. Em nome da Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares - Fetagro, eu quero aqui cumprimentar todas as autoridades presentes e, nesse momento, parabenizar a nossa Deputada Cláudia de Jesus pela iniciativa. E parabenizar vocês, todos nós, população dessa regional, população desse Estado de Rondônia.

Eu moro no Município de Novo Horizonte do Oeste e sei que a construção desse hospital aqui, não beneficiará somente essa população dessa regional, deputada, mas toda essa população ao entorno. Porque a gente está cansado de ver tanto desfile de ambulância para a capital. É pessoa sofrendo, pessoas que precisam de atendimento com urgência, com emergência, e que às vezes não conseguem chegar a tempo em Porto Velho. Então, construir mais um hospital aqui nessa regional é atender as pessoas que, de fato, estão precisando de um olhar.

E enquanto também Federação, nós assumimos o compromisso dentro do Conselho Estadual de Saúde, enquanto representante dos trabalhadores rurais. E, com certeza, também estaremos fazendo o máximo possível para que essa realidade aconteça. Porque nós não podemos deixar que toda a população dessa região tenha que, de repente, estar superlotando os hospitais das outras regionais enquanto é possível ter um espaço aqui para atender as demandas.

Então, Deputada Cláudia, mais uma vez, queremos aqui agradecer pela oportunidade e por você estar assumindo essa bandeira dentro aí da Comissão de Saúde, essa bandeira daqui do Estado de Rondônia, em defesa da vida, principalmente da vida dos trabalhadores e trabalhadoras desse Estado, e principalmente dessa regional. Muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Senhora Sirlene. As inscrições já foram encerradas, tá pessoal? Já temos as dez pessoas para fazer a fala. Chamo agora o Senhor Marcio Porto, que é o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ji-Paraná.

O SR. MÁRCIO PORTO – Muito boa tarde a todos e todas, é uma alegria estarmos aqui participando desta Audiência. Deputada Cláudia, em seu nome, cumprimentar toda a Mesa aqui. Eu sou o Márcio, estou Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Ji-Paraná.

Em nome dos nossos agricultores do nosso Município

de Ji-Paraná, a gente fala da importância que é ter esse hospital para atender as complexidades, vamos dizer assim, porque talvez o básico a gente já seja atendido, mas as necessidades específicas a gente precisa. E a gente é muito cobrado e questionado na questão das dificuldades das pessoas irem para outros municípios, principalmente para Porto Velho e para Cacoal.

Então aqui, em nome de Ji-Paraná, principalmente dos agricultores também, eu trago aqui essa demanda que é importante, a importância da construção do hospital. E aí, eu queria, Deputada Cláudia, com muito respeito, saber aqui mesmo de Ji-Paraná, como é que está esse processo. Por quê? Foi até falado em falas anteriores que tem prefeitos que têm até interesse em ter essa construção, esse hospital. Como é que está aqui em Ji-Paraná a posição, realmente, do nosso prefeito — e aqui tem a Mesa representada — em relação a local...

A gente fala muito que tem, "ah, daqui de Ji-Paraná já tem um espaço para construir, para a construção do hospital". Então, a minha pergunta também é em relação à necessidade, que é importante, e realmente o que tem aqui em Ji-Paraná para a construção desse hospital. Obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Senhor Márcio, muito obrigada.

É importante, gente, a fala da população. Justamente são falas de encaminhamento. Eu acho que aqui para nós da Mesa, tanto os deputados, aqui os representantes de Conselho; Prefeitos; Secretário Municipal de Saúde; a Prefeitura representada; a Câmara de Vereadores; aquilo que a gente já puder responder à população é muito importante. E nessa questão do terreno, depois se o Secretário Jônatas puder falar para a gente, o vice-prefeito, o próprio Presidente da Câmara também, depois, na fala de vocês, é importante para que a gente registre. Porque é encaminhamento.

A gente quer fazer uma Audiência Pública para que a gente saia daqui sabendo com o que que nós podemos contar. Porque começa aqui uma grande batalha pela frente. Então, agora eu quero convidar a Professora Jacira que é Vice-presidente do bairro Primavera.

A SRA. JACIRA SILVA - Quero cumprimentar a todos com um "boa tarde". Boa tarde à Deputada Cláudia de Jesus, às demais deputadas que aqui estão, deputado federal. E dizer, que é com grande satisfação que eu venho dizer que eu represento o bairro Primavera - que é um bairro centro aqui da nossa cidade -, e que eu tenho o "Projeto Mãos Ajudadoras", que dá assistência às famílias carentes. Então, a situação que a Deputada Cláudia colocou ali sobre a saúde é uma questão de eu acompanho já há 10 anos.

Eu faço esse trabalho, busco as pessoas, encaminhando pessoas para o Hospital de Base, vou junto, acompanho as pessoas aqui no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), em várias situações da saúde. E a gente sabe o quanto é difícil. E a gente vê, assim, quando vai buscar uma pessoa que não tenha condições de levar

ou para o Hospital Regional de Cacoal, ou Porto Velho, como é difícil. Às vezes, não consegue uma passagem, não consegue algo para se deslocar daqui para lá.

Então, é esse o sonho da Deputada Cláudia de Jesus - ela foi minha aluna, eu tenho orgulho de falar que ela foi minha aluna. A Rosária Helena, que é Vereadora, foi minha professora. Eu sou professora e luto pela situação da saúde porque é um caso que não é só da Deputada Cláudia de Jesus, é de todos nós. E é muito triste quando a gente vê padecendo uma pessoa que a gente não tem condições de socorrer.

Mas, Deputada Cláudia, eu quero falar para você, que eu acho que você, junto com o Deputado Nim Barroso — deputado da nossa região —, com o Deputado Affonso Candido — que eu vi por aqui —, e também o Deputado Laerte, junto com o restante da Bancada Estadual, eu tenho certeza que eles vão estar apoiando essa Audiência. E este hospital regional é um sonho seu, da sociedade de Ji-Paraná, e vai ser concretizado, com fé em Deus. Muito obrigada a todos. Parabéns, Deputada Cláudia de Jesus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Professora Jacira.

Convido o Senhor Ronei Rodrigues Antunes, Vereador do Município de Theobroma.

O SR. RONEI RODRIGUES ANTUNES - Quero primeiramente agradecer a Deus, que sem a permissão de Deus não estaríamos aqui hoje. Cumprimentar a senhora, Deputada Cláudia de Jesus. Em nome da senhora, cumprimento todas as autoridades aqui, nesta tarde. Cumprimento ao público aqui, que se deslocou de toda a região central do Estado de Rondônia para a gente estar aqui, discutindo e debatendo esta importante bandeira, deputada, que a senhora levantou, juntamente com toda a bancada dos deputados estaduais do Estado de Rondônia, também com o apoio dos deputados federais e senadores, sobre a construção desse hospital regional aqui do Município de Ji-Paraná.

Eu estou vereador lá no município de Theobroma, e a gente sabe do sofrimento que a gente passa diariamente, nós da cidade pequena. Deputado Luis do Hospital, que é de Jaru, conhece muito bem a dificuldade do Município de Theobroma, Presidente Rosária, que uns poucos dias, 30 dias atrás, a gente teve um acidente lá no Município de Theobroma — até com o apoio do Deputado Luis do Hospital —, caiu um coco na cabeça de um senhor lá do Município de Theobroma. E ele foi socorrido, a equipe médica de Theobroma fez os primeiros socorros, porque nós fomos ao hospital de pequeno porte. E demorou mais de duas horas, deputados, para o crew dar a alta ou a regulação para o paciente, se ia para Cacoal ou se ia para Porto Velho.

E com essa construção desse hospital regional aqui no Município de Ji-Paraná, eu tenho certeza que vai melhorar o atendimento nesse sentido. E estou dizendo aqui sentido grave, mas também tem aquelas outras situações que precisam apenas de, às vezes, um exame,

uma especialidade, que a gente tem que deslocar carros do município, dos nossos municípios, lá para Porto Velho, para fazer essas pequenas consultas de especialidade. Então, eu quero aqui, no sentido de parabenizar todos os parlamentares, principalmente a senhora, deputada, pela coragem em levantar essa bandeira e defender com bastante garra mesmo. E pedir o apoio em massa do Governo do Estado de Rondônia, na pessoa aqui do Secretário, que é o braço direito, hoje é um braço do governo aqui, representando o Governo do Coronel Marcos Rocha, que realmente, a gente possa fazer e realizar esse sonho. Não só um sonho, porque saúde não é só um sonho, a saúde é prioridade das prioridades. Porque não tem agricultura sem saúde, não tem desenvolvimento sem saúde, nós não temos progresso sem saúde. A saúde é prioridade para todos. Muito obrigado, deputada. E meus parabéns a todos.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigado, vereador.

Vou chamar agora a Vereadora Vera Márcia, a Pérola Negra, vereadora aqui do Município de Ji-Paraná.

A SRA. VERA MÁRCIA DE SOUSA ANGELIM - Boa tarde senhoras e senhores. Eu acho que para quem quer um hospital regional está devagar, não está? Estamos querendo o hospital regional ou não estamos? Então, boa tarde. Aí sim.

Boa tarde, deputada. Em nome da senhora cumprimento toda a Mesa e parabenizo. E quero dizer a todos que os que me antecederam disseram: "parabenizo pela iniciativa da senhora", e eu quero dizer: continuo parabenizando pela bandeira erguida. Que desde quando a senhora assumiu esse espaço como vereadora, no Município de Ji-Paraná, eu acompanhei de perto todo esse sofrimento, toda essa agonia da nossa ex-vereadora.

E hoje, eu me sinto tão bem representada por ela estar nesse espaço, assumindo uma bandeira ainda mais pesada, uma responsabilidade grandiosa. Porque falar de saúde é falar de dignidade. A construção, deputada, deste hospital - os senhores que aqui estão, Deputado Dr. Fernando Máximo -, o senhor sabe que falar de saúde é falar de dignidade. É falar de respeito. É falar de justiça para essa comunidade, que quantos representantes públicos já passaram e ninguém levantou essa bandeira? Por quê? Aqui não tem eleitor? Aqui não têm pessoas que confiaram nos senhores, confiaram em mim, confiaram em nós para representá-los? Contribuem com os seus impostos? E é isso que eu quero aqui perguntar aos senhores. Eu posso dizer que aqui todos são nossos amigos? Porque a partir do momento que eu estou como vereadora, os demais em questão, dos deputados, nós somos representantes do povo.

Eu sei que a minha força é pequena como vereadora, mas eu pergunto para os senhores, cada deputado que aqui se faz presente: quanto que vocês vão destinar para a construção do hospital regional em Ji-Paraná? Eu senti e continuo sentindo na pele. Dia 20 de dezembro o meu cunhado foi hospitalizado no Hospital Regional

em Cacoal. Esse transtorno de ir para Cacoal, vir para Ji-Paraná - hoje está com 18 dias que ele partiu para junto de Deus - não deu à nossa família a dignidade e o direito de estar do lado dele para despedir do meu cunhado.

A minha irmã, indo e vindo de Cacoal, se acidentou e quebrou o braço em três lugares. Está lá, com a haste. Acabou de tirar, tão recente. Teve que fazer a cirurgia em Cacoal. Agora, estou com a minha mãe, com 95 anos, precisando de especialista. E que tristeza. Eu falo com profunda tristeza: não estou conseguindo esse profissional, principalmente no SUS, deputada, para atender uma pessoa de 95 anos. É dar a ela respeito, dignidade e fazer justiça para essa população que tanto contribui para a grande riqueza do nosso Estado de Rondônia.

E digo mais para os senhores: que investir no ser humano não é prejuízo, e sim, lucro. Que todos tenham uma boa tarde e conta comigo, deputada, para continuar cobrando pela saúde, pela dignidade, pelo direito do nosso povo. Muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada. Obrigada, Vereadora Vera. A Vereadora Vera também, promoveu uma Audiência Pública em favor da construção desse hospital regional, como vereadora, então a gente agradece todo o empenho dela. E também quero aqui lembrar, a Vereadora Ida e a Vereadora Silvia também, que hoje é deputada federal, quando estávamos vereadoras juntas, a gente começou a lutar por essa pauta, por essa bandeira, quando nós estávamos vereadoras, então a gente também tem que fazer jus à época que a gente começou. Depois a Vereadora Vera tem dado continuidade e hoje, nós estamos todo mundo juntas de novo, cada um no seu espaço.

E aí, eu quero convidar a nossa deputada federal que chegou aqui, para fazer parte aqui da mesa junto conosco, seja muito bem-vinda, Deputada Silvia Cristina. Uma salva de palmas.

A SRA. SILVIA CRISTINA AMANCIO CHAGAS – Posso levar ou não? Deixa? Vou acompanhada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Tudo bem, pode trazer.

Eu vou convidar agora a Senhora Vereadora Rosária Helena, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Ouro Preto do Oeste e Presidente da União de Câmaras de Vereadores do Estado de Rondônia.

A SRA. ROSÁRIA HELENA DE OLIVEIRA LIMA - Eu quero agradecer primeiramente a Deus pela oportunidade que ele nos dá de estar em uma tarde abençoada para uma Audiência Pública, que, com certeza, também muito abençoada, e que dará muitos frutos.

Quero cumprimentar toda a Mesa, pedir desculpas aos demais componentes, mas para ser rápida, cumprimentar, em nome da Deputada Cláudia de Jesus, todos os componentes da Mesa. Dizer da nossa satisfação de estar nessa Audiência Pública. Dizer da

satisfação de estar junto com os nossos deputados federais. Cumprimentar a Deputada Silvia Cristina, dois deputados do meu partido, o Deputado Fernando Máximo. Deputado, que bom te ver. Deputado Maurício, já aproveite e mando um abraço para a minha eterna Senadora Mariana.

Dizer da nossa satisfação de estar nessa Audiência Pública. E acho as reivindicações, a importância de se ter esse hospital regional é uma sede de todos nós, é um anseio (**ininteligível**) de todos nós. Ninguém tem dúvidas disso. E, vendo essa Mesa tão bem representada, Deputado Luis do Hospital, por esses deputados estaduais, por esses deputados federais - meu amigo, que na Mesa, representa todos os vereadores, Vereador Negão -, é uma satisfação.

Mas, eu quero aproveitar essa oportunidade e dizer também, da minha alegria de ter à Mesa, ninguém mais ninguém menos, do que o Coronel Jefferson, nosso grande Secretário de Saúde, que nessa Mesa representa o nosso Coronel Marcos Rocha - que com certeza vai apoiar, já está apoiando essa ideia, esse pleito da construção do hospital regional aqui em Ji-Paraná.

Acho que quase todas as pessoas sabem que há tantos anos, já antes de ser vereadora, e agora, no sexto mandato já como vereadora, fui deputada estadual, da importância que a gente sempre deu, Deputada Silvia Cristina, você bem sabe disso, foi você que me colocou na luta do Hospital do Câncer, que eu sou coordenadora há 16 anos. E a gente, principalmente quem fica, Deputado Luis do Hospital — o nome já bem diz —, a gente gosta muito da saúde, sabe da importância de se ter uma boa saúde. Agora, é muito bom, não é, vereador? Ter uma boa saúde, o mais perto da população. E essa região está descoberta, Deputada Cláudia. Parabéns.

Então, eu quero cumprimentar também, pede a ela para vir aqui perto de mim um pouquinho, que eu estou muito orgulhosa da nomeação dela. É a nossa Superintendente do Trabalho, gostaria de aplausos para ela, Senhora Tereza Janete. É a primeira mulher a ser nomeada superintendente do trabalho no nosso Brasil, de Rondônia, de Guajará-Mirim. O nosso muito obrigada. Então, gente, é isso. Eu também extrapolei meu tempo aqui, mas eu quero aqui também... Não estão todos os vereadores desta região presentes aqui, mas eu enquanto Presidente da União de Câmaras de Vereadores do Estado de Rondônia, eu falo e também, peço licença para o Vereador Negão, para falar em nome de todos os vereadores aqui da região, que é um anseio, Deputada Cláudia, com certeza, de todas nós. Deputada Dr^a Taíssa, linda. Todo mundo está: "que menina bonita é aquela?" Falei: ah, é a deputada caçula lá da Assembleia. Um grande abraço a todos vocês, muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Vereadora Rosária.

Eu chamo agora pela Rosângela, produtora rural da Gleba G, do Município de Ji-Paraná.

A SRA. ROSÂNGELA DA GLEBA G – Boa tarde a todos.

Meu nome é Rosângela, sou produtora rural do Município de Ji-Paraná, na Gleba G.

Em 1985, eu cheguei aqui em Ji-Paraná. Quando eu saí de Goiânia para cá, o pessoal falava para mim que eu era doída, junto com a minha família, de vir para um lugar onde não tinha saúde. Eu falei: Mas Deus vai nos proteger. E até hoje, eu continuo falando: Deus vai nos proteger. Porque nós sabemos o quanto é difícil a saúde, aqui no nosso município. E não só no nosso município, mas em Rondônia.

E nós, aqui, nós sofremos ainda mais. Porque procurar saúde pública aqui no nosso município é difícil, porque o município atende 17 municípios, daqui da nossa região, ele é superlotado. E nós sabemos o quanto nós queremos que esse hospital regional venha aqui para nós, porque vão ser atendidas muitas pessoas. E nós, como a maioria da população de Rondônia, nós sentimos na pele o quanto é difícil quando nós procuramos o SUS (Sistema Único de Saúde). E 90% da nossa população daqui de Rondônia, precisa ser atendido pelo SUS.

E nós sabemos que, para ser atendido, nós só podemos ser atendidos quando a doença não é tão avançada. Mas quando tem uma doença mais complexa, nós temos que deslocar ou para Cacoal ou para Porto Velho. Quando nós temos condições financeiras de ir para esses municípios, ótimo. Mas, a maioria também não tem condições financeiras para uma passagem, para alojamento, para alimentação.

Então, diante de todos esses problemas, nós sabemos o quanto é importante que esse hospital venha aqui para a nossa região. Porque além de a gente estar debilitado em relação à saúde, família totalmente desestruturada, porque a maioria quando precisa ir para Porto Velho ou para Cacoal, já está em um estado avançado de doença, como foi explicado aqui pela Vereadora Vera Márcia. O caso dela é mais um.

Mas a maioria, várias pessoas aqui passam por essa situação, quando precisa de ser atendido já está na fase quase que terminal. Nós passamos por problemas na nossa família, que nós precisávamos que meu filho fizesse uma cirurgia. Nós fizemos inscrição aqui no município. Depois de 1 ano e 2 meses. que nós já tínhamos ido para outro Estado, lá para Goiás, fez a cirurgia, ligaram para nós falando que estava disponível a vaga para ele fazer a cirurgia. Meu filho ficou em tratamento 9 meses. Nove meses.

Então, nós sabemos o quanto é importante esse hospital, porque nós precisamos de saúde. Nós precisamos que todas as autoridades que aqui estão tenham um compromisso com essa região. Porque nós votamos. Nós elegemos vocês, então nós queremos que vocês cuidem bem de nós, porque nós somos uma população, infelizmente, carente e doente. Por isso, eu gostaria que vocês assumissem o compromisso aqui, hoje, conosco e toda essa população que está aqui e vocês vão batalhar o que puderem, e fazer o que for possível, o que for possível para que esse hospital realmente, venha aqui para o nosso município. Muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Rosângela.

Eu chamo agora a Senhora Elza Maria.

Pessoal, pedir aqui que possa se cumprir os dois minutos, para a gente agilizar os trabalhos, tá? A Senhora Cristiane está controlando e ela vai erguer a plaquinha do “conclua”, tá? Quando for para finalizar.

A SRA. ELZA MARIA - Boa tarde a todos e a todas que estão aqui. Boa tarde a toda a Mesa, as autoridades, em nome da Deputada Cláudia.

Meu nome é Elza, sou trabalhadora deste Município de Ji-Paraná. E eu quero fazer uma pergunta, porque todos os meus antecedentes aqui já falaram que a saúde é uma necessidade. E se é uma necessidade, eu quero fazer a minha pergunta direcionada ao Deputado Fernando Máximo e à Deputada Silvia Cristina.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – O Deputado Maurício é Federal também.

A SRA. ELZA MARIA – É Federal também?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – O Deputado Federal Maurício Carvalho.

A SRA. ELZA MARIA – É porque eu não conheço todo mundo. Deputado, já vai lá também, já esqueci do senhor. Pois é gente, mas eu quero fazer pergunta aos três, porque eu sei que vocês são pioneiros da saúde do Estado de Rondônia. Eu quero saber qual é o nível de apoio que ambos estão dando, vão dar, continuar, com a construção do hospital deste município?

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) – O quanto cada um vai disponibilizar de recurso, de Emenda, para esta finalidade.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Essas perguntas são boas, não é, deputado? Então, é importante até para a questão de encaminhamento...

A SRA. ELZA MARIA – Mas, não é só recurso, não. Eu estou falando de recurso, e eu estou falando que eles estão lá em Brasília, mais perto do Presidente Federal, é mais fácil para quem é daqui do Estado.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) – Verdade.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Pessoal, o Deputado Maurício Carvalho, também veio com a gente, tinha dito do compromisso dele. E, assim, eu fico extremamente feliz, porque a primeira Audiência Pública que a gente fez, ainda quando eu era vereadora, não veio nenhum deputado federal. E hoje, nós estamos com essa benção de ter três aqui, dois deputados federais e uma deputada federal. Então, isso muito nos honra, mas ele também precisa pegar o voo para ir para Porto Velho

e ele pediu, ele queria ouvir um pouco das falas e agora ele já me disse “deputada, eu vou precisar sair”.

Então, deputado, mediante ao que foi falado, a pergunta da Senhora Elza, muito pertinente, se o senhor inclusive puder, na sua fala, declarar esse apoio, esse comprometimento, a gente muito feliz. Porque a nossa Audiência aqui hoje, não é só para ouvir as nossas falas aqui e dos políticos, mas é para também ouvir dos políticos qual é o compromisso que cada um de nós aqui, parlamentares, prefeitos, vereadores, enfim, todos aqui, têm com esse hospital regional.

Então, o senhor fique muito à vontade, o senhor tem até cinco minutos. E aí a gente, depois da fala dele, retoma aqui, novamente, para que vocês possam falar, tá bom, pessoal? É só uma quebra de protocolo para que a nossa Audiência possa ter os resultados que a gente precisa, tá? Obrigada pela compreensão.

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES - Boa tarde. Boa tarde toda a Mesa aqui. Deputada Cláudia, cumprimentá-la. Primeiro, aproveitar essa oportunidade para te parabenizar pela iniciativa. Recebi o convite lá no seminário dos vereadores, em Porto Velho, fiz questão de estar aqui presente para te prestigiar, e prestigiar a todos aqui presentes, todos os deputados que estão juntos nessa iniciativa.

Porque eu sempre falo que ninguém faz nada sozinho. A gente precisa de união. A gente precisa de pessoas empenhadas, e a gente está aqui como representante do povo. Aqui nós temos grandes deputados estaduais e amigos, o Deputado Nim Barroso; temos aqui o Deputado Luis do Hospital; aqui a Deputada Dr^a Taíssa, que nós estamos nos encontrando aí sempre na estrada; o Deputado Luizinho Goebel; também o Deputado Affonso, que está aqui presente nesse momento também, o Deputado Laerte Gomes, que saiu.

Mas também deputados federais, o meu amigo Deputado Fernando Máximo; minha amiga Deputada Silvia Cristina. E aqui, em especial também, o Coronel Jefferson. Representando os vereadores aqui, o Vereador Negão; minha querida Vereadora Rosária Helena, também representando todas as mulheres, aonde eu cumprimento.

E dizer que, a importância dessa Audiência Pública, a união da Bancada Federal, da Assembleia Legislativa, os vereadores, e aqui também, representando o Governador Marcos Rocha, o nosso Secretário, para poder começar com projetos de descentralizar a saúde do nosso Estado. Eu acho que o que nós temos que acabar, Deputado Fernando Máximo, é acabar com essa ambulância indo de um lado para o outro, no nosso Estado de Rondônia e a gente perdendo vidas nas estradas.

Aqui nós sabemos a dificuldade que é, como médico, junto com o Deputado Fernando também, que fazer um hospital, construir um hospital, às vezes a gente pode estar em Brasília e mandar um recurso da Bancada Federal, conversar com o governo também. Mas, e para manter esse hospital? Então, não adianta a gente aqui, Deputada Cláudia — me desculpa falar —, mas a

gente discutir somente a construção do hospital. Nós precisamos discutir como nós vamos manter o hospital, como nós vamos ter servidores para estar aqui fazendo. Nós temos um hospital aqui, nós precisamos antes de estar também, conversando sobre isso, é saber, Secretário Jefferson, o que podemos fazer para fortalecer ainda mais o hospital que nós temos aqui em Ji-Paraná. Nós precisamos botar recurso, nós precisamos colocar as especialidades médicas para atender; nós precisamos ter um atendimento infantil. Então, tem muita coisa nisso que nós precisamos debater, que nós precisamos conversar.

E aqui Deputada Cláudia de Jesus, com a sua iniciativa, desse legado que você vai deixar, dessa união dos deputados estaduais aqui. Eu fico orgulhoso pelo seu trabalho fazendo isso, mas é isso que nós precisamos agora. Juntos, juntar a Bancada Estadual, a Bancada Federal, juntar o Governo do Estado, para ter essa construção, aí sim, a gente ter o recurso.

Porque não adianta eu juntar lá com a Deputada Silvia, junto com o Deputado Fernando, junto com todos os oito deputados federais e junto com os três senadores da República, colocar o recurso, um exemplo, de bancada, que eu tenho certeza que se tiver uma iniciativa, se o Governo do Estado estiver pronto para isso, nós vamos estar lá de portas abertas, todos os oito deputados, todos os três senadores da República, para colocar Emenda de bancada para construir o hospital. Mas também não podemos fazer aqui, ter um hospital, para ficar - como nós temos lá em Guajará-Mirim, abandonado, sem ter condições de tocar um hospital daquele. Então, nós precisamos primeiro ter uma discussão.

O que eu quero dizer, e deixar aqui claro, a nossa responsabilidade em Brasília, e dizer que nós estamos à disposição. À disposição para poder contribuir com Ji-Paraná, aqui para atender toda a região central, mas para isso, nós precisamos ter a discussão da necessidade de recurso. Porque a gente não pode ter mais um prédio aqui também abandonado e jogado, sem ter dinheiro, sem ter recurso para tocar. Então, quero dizer que o nosso mandato vai estar lá.

Pode falar, querida.

A SRA. TEREZA MARIA CARVALHO FONSECA – Posso dar uma sugestão? **(fora do microfone)**

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES - Com certeza.

A SRA. TEREZA MARIA CARVALHO FONSECA – A toda a Bancada Federal. O hospital pode ser regional, conveniado com o município e com convênio de sustentação do Governo Federal. Isso é possível. **(fora do microfone)**

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES - Com certeza. Nós sabemos isso, aqui também, já tem um repasse do Governo Estadual hoje para o hospital regional, nós temos como fortalecer. Mas

nós sabemos que somente também, o que foi repassado do SUS não tem condição para tocar o hospital. Então, não adianta somente o dinheiro do SUS aqui, nós precisamos ter recurso, nós precisamos ter garantia do Governo do Estado para fazer isso.

O que eu quero dizer: o que a gente não pode fazer e sair fazendo pelo Estado de Rondônia, é só ir construindo para poder se aparecer para a população, acaba fazendo uma obra e depois ficar lá abandonada para a população. O que nós precisamos fazer é uma obra, mas com compromisso, uma obra com respeito e nós termos aí condição de manter os nossos servidores, porque a população merece ser bem atendida e ela merece respeito.

Então, com isso eu quero dizer que o nosso mandato como deputado federal, junto com a Deputada Silvia, junto com o Deputado Fernando, junto com os oito deputados federais, que aqui eu faço questão de nominar: Deputado Thiago Flores; junto com a nossa Deputada Cristiane Lopes; junto com nosso Senador Confúcio; junto com o Senador Jaime Bagattoli; junto também com o Senador Samuel; com o Senador Marcos Rogério, mas também aqui, com o Deputado Lebrão; Deputado Chrisóstomo...

Acho que foram todos aqui agora, não é? Então, assim, todos os nossos deputados federais, nossos três senadores, em nome do nosso querido Lucio Mosquini - que foi por cinco anos coordenador da bancada -, eu tive a oportunidade agora, de suceder junto com os nossos amigos, dizer: enquanto coordenador da bancada, junto com todos, nós vamos ter sim, a iniciativa, para colocar recurso, mas se tiver um projeto concreto e o projeto que tenha a capacidade de ter gestão no futuro. Meu muito obrigado, que Deus abençoe a todos vocês.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Deputado Maurício, agradeço a sua presença e conto com o apoio do senhor. A nossa pauta aqui hoje é uma pauta que trata da segunda regional, da macrorregional desse Estado de Rondônia em número de população. É uma segunda regional também que mais paga imposto, na verdade, que contribui mais no pagamento de impostos. Então, é muito justo.

E hoje o senhor, como coordenador dessa bancada, o senhor tem um papel primordial de nos ajudar. O senhor tem como hoje fazer essa grande articulação junto com a bancada para colocar essa emenda para a construção do nosso hospital regional. E hoje, nesse espaço aqui, está presente o Coronel Jefferson, representando o Governo do Estado e é Secretário de Saúde; estão os deputados, vocês também como deputados federais, justamente para que a gente saia daqui hoje muito "organizadinho" sobre esse compromisso de assumir essa responsabilidade.

Por quê? O povo nós temos, que precisa saúde pública. Condições, hoje, nós temos, porque nós temos um SUS também, que disponibiliza recursos, nós pagamos imposto. Então é questão agora de articular essa gestão. Eu sei que o senhor hoje tem um papel

primordial. Eu super entendo a colocação do senhor, e tem razão, nós não podemos mais fazer obra para ficar com um "elefante branco". Só que assim, aqui é um pouco sofrido.

É um povo que tem sentido na pele, todos nós aqui da classe política, a gente já presenteou cenas muito tristes. Então, eu peço ao senhor que nos ajude, nós estamos contando e vou falar com o senhor. O senhor hoje como coordenador da bancada de Rondônia, o senhor tem um papel primordial de colocar a maior emenda do Estado de Rondônia para construir o hospital de Ji-Paraná.

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES -Gente, só pedindo licença a todos vocês, mais uma vez parabenizar a Deputada Cláudia, você, pelo seu trabalho, já chega chegando na Assembleia Legislativa, representando o seu município e cumpre uma pauta que é de suma importância, que como você mesma disse, não espera, que é a saúde.

Que Deus te abençoe, ilumine o seu caminho e sucesso, tá bom? Muito obrigado, gente, muito obrigado, fiquem todos com Deus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Chamar agora a Senhora Isabel para fazer a sua fala.

A SRA. ISABEL DO STTR – Boa tarde a todas e a todos. Eu sou a Isabel, também sou uma trabalhadora rural, mas estou representando o Conselho Municipal do nosso município de Alvorada d'Oeste e estou aqui representando o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STTR.

Muitas falas aqui muito bem já colocadas, mas a minha preocupação é todos os deputados, estadual e federal. E, principalmente, o governo que está aqui nos representando. Qual o seu compromisso com o nosso hospital regional. Por quê? É um compromisso que não é só de fazer, que muitos já disseram aqui. Mas para dar continuidade nesse hospital. Tem gente na base que quando soube dessa Audiência, Deputada Cláudia, disse "ah, fazer hospital é fácil, agora manter é difícil".

Mas, assim, eu creio que nem que para fazer hospital é fácil. Porque eu lembro quando a Deputada Cláudia era vereadora, ela fez um abaixo-assinado em defesa da nossa comunidade, para gente assinar para poder estar ajudando. E hoje eu quero parabenizar a Deputada Cláudia e os demais que estão aqui nos representando, para fazer para todos. Fazer o hospital, concluir e dar continuidade. Com continuidade de verdade, com remédio, com profissionais. Porque não adianta também ter o hospital sem os profissionais.

Então, quando pessoa sai daqui para Porto Velho em uma ambulância, como é que fica uma pessoa doente saindo daqui para poder ir atrás de uma saúde em Porto Velho? Eu quero dizer, a minha mãe falou assim para nós: "se algum dia eu precisar de ir atrás de saúde em Porto Velho, me deixa em casa, deixa eu morrer assim mesmo". Então assim, já tem medo só de falar.

Obrigada, gente.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Senhora Isabel.

Pessoal, passou aqui, me entregaram cinco cartões a mais aqui, das falas. E, assim, a preocupação nossa é com o tempo, porque a gente que fica cansativo, porém é uma responsabilidade, gente. Não é só da classe política, mas é uma responsabilidade da população, aqui muito bem representada por vocês. Então nós temos cinco pessoas aqui a mais, das inscrições. A gente pode ouvir ou a gente já segue para a fala das autoridades? (O público optou por ouvir as inscrições extras)

Certo. Então eu chamo agora o Defensor João e aí nós temos mais as 5 depois para gente... Tá?

O SR. JOÃO VERDE FRANÇA - Boa tarde a todos, boa tarde a todas. Cumprimento a Deputada Cláudia, deputada estadual, na pessoa de quem eu cumprimento a todos os deputados, deputadas e demais autoridades presentes.

Vou ser bem breve aqui na minha fala, só quero mostrar para vocês todos como essa deficiência na saúde do Estado de Rondônia gera um caos no Poder Judiciário, que repercute nas finanças do próprio Estado. Eu sou defensor público aqui do Estado em Ji-Paraná, aqui em Ji-Paraná já tem dez anos. Nesses dez anos eu já entrei com uma centena de ações por ano com relação a direito à saúde.

Então a pessoa procura o SUS, ela não tem o medicamento adequado, ela não tem um tratamento adequado. Aí ela entra na fila da regulação, do bendito do Sisreg (Sistema de Regulação). E fica lá. Vocês que já consultaram, já precisaram do serviço público de saúde, sabem o que que é esse Sisreg. Aí o médico vai colocar lá se é urgente, se é risco amarelo, se é risco vermelho. Um exemplo que eu tenho visto diariamente na Defensoria: a pessoa tem um problema vascular muito simples, a pessoa tem uma repercussão cirúrgica vascular simples. O médico vai lá, coloca no Sisreg que é risco amarelo. O tempo passa e ela não é chamada para fazer a consulta vascular porque não tem vascular no SUS aqui em Ji-Paraná, infelizmente. O problema dela vai se agravando, ela procura a Defensoria Pública.

Todo dia, quem puder ir lá segunda-feira, eu convido os senhores deputados a irem na Defensoria Pública, vão ver uma centena de pessoas que têm algum processo judicial relacionado a direito à saúde. E aí a Defensoria entra lá com a ação. Todo dia eu mando ofício para o senhor Secretário de Saúde, para a senhora Secretária Municipal de Saúde, solicitando algum atendimento pela Defensoria Pública.

E a gente entra com a ação, o processo judicial demora e aquele problema simples que eu estava dando exemplo vascular já virou uma trombose. E o processo judicial está lá. No final, eu estou fazendo o meu papel constitucional de garantir direito fundamental. O juiz vai dar a sentença favorável à pessoa, porque a saúde é um direito constitucional de todos, e vai entrar lá na conta

do Estado, vai lá sequestrar R\$ 50 mil para essa pessoa pagar o vascular no particular e fazer a intervenção cirúrgica que o SUS não fez.

Me lembro bem, na época que o Deputado Dr. Fernando era Secretário Estadual de Saúde — antes da pandemia —, veio a Ji-Paraná, fizemos uma reunião com a promotora de Justiça, um pouquinho antes da pandemia, em 2020. E me lembro de ele falar que Ji-Paraná era o município que mais “gerava judicialização” de saúde. Justamente por isso: pela falta de atendimento de complexidade aqui no nosso município, por falta de um hospital regional; tudo, tudo a pessoa tem que recorrer à Defensoria, ingressar com uma ação judicial que vai desembocar lá no sequestro de um valor elevado para que a pessoa faça aquele serviço, que ela poderia e deveria ter o direito de fazer pelo SUS no particular.

Então, é de muita valia a criação desse hospital regional. Vai contribuir para a saúde de todos nós e vai diminuir a judicialização da saúde, que atormenta a pessoa — que fica meses e anos esperando um processo na justiça enquanto seu problema de saúde se agrava — e vai diminuir o gasto do Estado, pensando que cada sequestro é muito mais caro. Cada sequestro que o juiz entra lá, arranca o dinheiro da conta do Estado e dá na mão da pessoa é muito mais caro do que se esse mesmo procedimento fosse feito pelo SUS.

Então eu queria só apontar isso na minha fala, enquanto defensor público eu vejo isso diariamente.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Doutor João.

O SR. LEONCIO RIBEIRO CORRÊA - Porque é muito importante essa cobertura econômica. Inclusive, pode agregar uma fundação federal ao hospital, inclusive receber fundos do mercado comum europeu. **(fora do microfone)**

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Doutor João. Foi muito bem colocada a fala do Doutor João e isso dá um diagnóstico para a gente de que realmente é uma necessidade um hospital regional aqui em Ji-Paraná. Agora eu convido o Senhor Vereador Trovão, que é vereador da Câmara Municipal de Alvorada d’Oeste.

O SR. TROVÃO DA SAÚDE - Quero aqui dar um “boa tarde” a todos os presentes, que se deslocaram até aqui. Quería dar um “boa tarde” à Deputada Estadual Cláudia de Jesus; à minha Deputada Federal Silvia Cristina, por meio de quem dou um abraço a todos os deputados estaduais.

Quero aqui dizer que a minha fala aqui vai ser de sugestão e um pouco crítica. Vou começar pelas sugestões. O SUS, principalmente, ele tinha que fazer a descentralização de alguns procedimentos. Principalmente do ortopédico. A maior enchente dos outros hospitais são acidentes, são traumas de ortopedia. Então, descentralizar os procedimentos ortopédicos vai melhorar muito os

hospitais.

E a crítica é sobre o CRUE (Complexo Regulador de Urgência e Emergência). O CRUE apresenta uma grande dificuldade aos profissionais médicos do interior. Porque ele pede muitos exames, que às vezes o município não consegue fazer ali no município. E dizendo isso, Deputada Silvia Cristina, porque eu fui vítima: perdi uma irmã. Ela morreu de trombose mesentérica. Então foram pedidos vários exames. Fizemos vários exames e, alguns, não fizemos.

Então, coincidiu que a gente foi, quatro dias depois, e, quando chegamos lá, descobrimos que era trombose. E não conseguimos reverter o quadro dela. Então, assim, foi um caso fatal. E mais: eu sou profissional, há vinte anos, da saúde — Deputado Luizinho me conhece — lá em Alvorada.

Então, assim, eu trabalho lá. E mais de duzentos, trezentos casos que eu levei para Porto Velho, foram de acidentes. É muito grande o número de acidentes que acontecem nos municípios, no interior. E as pessoas ficam lá 30, 60, 90 dias, para fazer uma cirurgia. Isso vai calejando ali, vai “curando”, às vezes a pessoa nem quer mais fazer cirurgia, aí fica com deficiência.

Essas são as minhas palavras. Muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Vereador.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) – Deputada Cláudia de Jesus, a senhora me dá licença um minutinho?

Queremos aqui registrar e agradecer a presença do Vereador Gilmar, do Município de Urupá. O nosso muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Eu convido o Prefeito Daniel, que tem um evento no município dele, pelo Dia das Mães, e ele quer fazer os cumprimentos aqui a todos para ele poder se retirar.

Mas, pessoal, quero lembrar vocês, a gente tem algumas autoridades que se retiraram, mas peço que a maioria permaneça aqui, que vocês permaneçam para que a gente possa validar a nossa Audiência. Por favor, tá? Fiquem todos aqui conosco. Com exceção de alguns que já tinham situações em que precisam sair, mas vocês continuem conosco.

Com a palavra, o Prefeito Daniel.

O SR. DANIEL MARCELINO - Eu quero, nesta oportunidade, cumprimentar o nosso Deputado Federal Fernando Máximo e, em nome dele, cumprimentar a Mesa, todas as autoridades presentes nesta tarde aqui. Em nome da nossa Deputada Claudinha, cumprimentar a todas as mães presentes aqui.

Eu quero dizer para vocês que eu estou honrado com esse convite de estar aqui ouvindo as palavras da nossa população, não é? E também dizer às nossas autoridades que precisamos de apoio para a construção desse hospital que, para nós, vai ser uma benção no

nosso Estado. E nós temos contemplado isso, que nós ouvimos aqui o tanto de ambulância correndo essas estradas, não é?

O tanto de acidentes que nós já vimos que estão acontecendo na BR-364 aí, e às vezes... Eu tenho certeza que vocês já ouviram isso há uns tempos atrás, um micro-ônibus de Buritis foi queimado ali, para lá de Itapuã, não é isso? Então, são muitas coisas que acontecem. Parabéns à equipe que tomou essa decisão de construir esse hospital aqui e Deus vai abençoar e não vai faltar recurso para poder conduzir esse trabalho, desse hospital.

Eu quero pedir licença a todos vocês, estou honrado de estar aqui perto da Deputada Cláudia de Jesus, que fez esse convite para nós, de Cacaulândia. Estamos honrados. Nós temos um trabalho com as mães, lá em Cacaulândia, e elas aguardam a nossa presença lá. Muito obrigado a todos vocês, tá?

Deputada, muito obrigado. Deputado Luizinho, a todos vocês, muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Prefeito Daniel, pela presença do senhor. Agora, chamo para fazer uso da palavra, rapidamente, por dois minutos, o Vereador Cesar, de Theobroma.

O SR. CESAR APARECIDO DOS SANTOS - Quero aqui cumprimentar todos os componentes da Mesa, em nome da Deputada Claudinha. Obrigado pelo convite para estar aqui.

Quero ser bem rapidinho, falar aqui aquilo que eu já disse na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, quando eu estive lá, em fevereiro de 2021. Todos que já falaram aqui, citaram a questão da saúde, a importância da vida das pessoas, Deputada Cláudia. Mas, eu quero apresentar um dado um pouquinho... Que a construção, quando a gente traz a saúde do Estado para o centro do Estado, nós também olhamos municípios de pequeno porte, como Theobroma.

O nosso gasto, em média, com esse "corre" de ambulância, de vans, a gente paga gastos com pneu, com peça, combustível, com diária, com médico, colocando em risco os profissionais; a gente gasta, hoje, em média, de R\$ 80 mil a R\$ 100 mil reais por mês. Essa construção aqui vai ajudar os municípios também nas despesas que os municípios têm, grandes, com esse "corre", colocando em risco a vida das pessoas; isso também vai se reduzir no nosso município.

Então, parabéns à sua iniciativa. Eu sei que toda a bancada que está aqui, veio para cá porque está com compromisso com esse projeto da construção desse hospital. Muito obrigado. Estamos juntos.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Vereador Cesar. Muito bem falado aí, não é? A gente sabe, vai ser uma economia para os municípios quando esse hospital sair. A gente não vai ter que ficar gastando com profissionais das ambulâncias, com mais ambulâncias, enfim, também tem economia.

Com a palavra, o Senhor Josias Martins, por dois minutos.

O SR. JOSIAS MARTINS – Olá, gente. Uma boa tarde a todos, à Mesa, ao Negão; saudações para o Isaú, nosso Prefeito de Ji-Paraná também, coração de Rondônia; e a todos vocês da nossa cidade vizinha, e de nossos municípios aqui. Eu tenho a agradecer. Fiquei muito feliz de chegar aqui e ver esse "monte de gente" participando conosco. Isso é muito importante, gente, para trazer esse hospital para a nossa cidade, ajudar os nossos municípios e nossas outras cidades que tanto precisam. Eu, há três anos, sofri demais. Fui para Porto Velho, não tinha lugar para ficar. Fiquei na Casa de Apoio também, fazendo um tratamento sobre a minha visão direita, que eu tenho úlcera. Fiquei três anos fazendo tratamento, mas, graças a Deus, Ele é tão bom que nem foi preciso fazer cirurgia na minha visão, que Deus me curou.

E eu só tenho a agradecer a cada um que está aqui conosco e à nossa Deputada também, a Deputada Cláudia de Jesus. Deu trabalho, mas ela chegou lá. Nós suamos a camisa, botamos "pra cima", e ela chegou lá. E a gente precisava muito dela para nos ajudar aqui na nossa cidade, que nós somos pessoas muito carentes, uma população muito pobre aqui de Ji-Paraná.

E lá, na Casa de Apoio, eu vi muita gente de outras cidades: Cacoal, Vilhena, Rolim de Moura, esses outros lugares, todos lá no mesmo lugar em que eu estava, não é, e aí passava o médico no outro dia, no oftalmologista. Mas, meus parabéns a vocês que estão aí, Deputado Nim Barroso também, amigão da gente aqui da cidade; e a Deputada Federal Sílvia Cristina, que sempre foi nosso braço direito aqui, ó; o Senhor Márcio, ali também, eu sempre vi a reportagem dele na TV. Eu dei os parabéns para ele, que ele é um cara guerreiro. Eu agradeço, tá? Deus abençoe a todos vocês.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada. Deus abençoe a você também.

Pessoal, finalizamos aqui as falas, não é, a participação da população. Acho que foi bem interessante. Cada fala expressa alguma situação, enfim, a preocupação da população; mas também, algumas falas já demonstram encaminhamentos. Eu acho que a nossa representação aqui, todo mundo ouviu muito bem, não é? E aí, para dar continuidade, nós vamos aqui começar as falas com a Comissão de Saúde. Depois vamos estender aos demais. Eu quero chamar o Deputado Luizinho Goebel, que é membro da Comissão de Saúde, junto comigo, para que ele possa fazer a fala dele. Ele tem até cinco minutos para fazer a sua fala. E, Deputado, o senhor pode, inclusive, na sua fala, o Estado, hoje, nós precisamos de emenda, nós precisaremos, depois, de contratação de pessoal. A gente precisa de uma série de coisas. Então é muito importante que nas falas cada um coloque se o seu compromisso, de fato, é essa pauta do hospital regional. É muito importante a gente deixar isso bem organizado e amarrado na nossa ata desta Audiência.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado. Agradecer a

especial presença de cada um de vocês que estão participando desta Audiência Pública. Em nome do meu amigo Senhor Roberto Gutierrez, cumprimentar toda a imprensa; cumprimentar a todos os vereadores, em nome do nosso Vereador Welinton, o Negão, que está aqui; e também as vereadoras, em nome da nossa querida Vereadora Rosária.

Cumprimentar os prefeitos, em nome do nosso anfitrião, que neste momento não pôde estar presente, o grande Prefeito Isaú; e, também, o Prefeito Daniel, que acabou de se retirar. Os vice-prefeitos, em nome do nosso Vice-Prefeito Joaquim Teixeira; enfim, cumprimentar a todos os meus colegas deputados estaduais, deputados federais, representantes de entidades, instituições.

O problema da saúde é grave. Todos sabemos. Há muitos anos e muitos anos a gente busca uma alternativa. Eu estou há um bom tempo na Assembleia Legislativa. Praticamente, nunca se mudou o discurso, nunca se mudou a regra de avançar, e, infelizmente, nós não produzimos quase nada. Nada, quase, se melhorou na saúde.

E é desesperador quando — e eu já pude atestar — uma mulher de 60 anos de idade, uma pioneira de Rondônia, uma mãe, senta na fila de espera de um hospital e você passa por lá e ela está usando fralda. Mas, mesmo usando fralda, está sangrando ao ponto de o sangue escorrer no corredor. Porque nós não temos a condição de ter uma cirurgia no útero. E isso é muito grave.

E assim, tantas e tantas outras coisas que nós temos motivo. Então nós temos duas discussões para fazer. A primeira discussão para fazer é falar do hospital, da construção de um novo hospital. É importante. E muitas pessoas nos falam: "Mas vocês vão falar de construir um hospital? E o hospital que nós temos?". Nós queremos dizer, a exemplo de Ji-Paraná, que nós temos um hospital com 150 leitos. Mas quando vem um ataque de dengue, como nos últimos dias, nós ficamos com o hospital lotado e gente fica na fila, fica na cadeira e também fica no corredor.

E quando nós falamos de construir um hospital, nessa obra a gente vai dizer que pode demorar até dez anos. E aí? Nós não vamos falar do novo hospital? Nós temos que falar, sim, porque se nós esperarmos para começar esse plantio dessa semente daqui a dez anos, nós estaremos fadados ao fracasso.

Então, o assunto hospital. Em Vilhena nós temos um hospital muito antigo que não tem mais capacidade de continuar da forma que está. Tínhamos o dinheiro, ganhamos o projeto, ganhamos o projeto de um empresário — um projeto hoje é caríssimo, de um hospital —, e nós construímos lá um hospital de 250 leitos. Uma das maiores empresas da América Latina fez o projeto, foi aprovado o projeto em todos os órgãos competentes, e a Prefeitura pegou aquele projeto e foi atrás do recurso.

A obra, naquela época, era estimada em aproximadamente R\$ 50 milhões. Conseguimos R\$ 28 milhões. E ficou faltando o resto. Não tem o resto do dinheiro para poder licitar a obra. E hoje a mesma obra custa R\$ 200

milhões. Ao mesmo tempo que começou esse debate de um hospital público, começou também, a Cooperativa de Crédito de Vilhena (Sicoob Credisul) começou o projeto da construção do hospital e pediu um prazo de três anos. Em maio agora, este mês, fará três anos da obra iniciada. E a obra está para ser concluída e provavelmente será concluída dentro do prazo estipulado.

E lá de Ariquemes? Lá em Ariquemes nós começamos o hospital público — só foi feito a fundação — e hoje virou um elefante branco. Também não se construiu o hospital em Ariquemes. E lá em Porto Velho? Porto Velho é a única capital brasileira que não tem um hospital municipal. E o Hospital João Paulo II, eu fiquei sabendo hoje, foi a doação de uma empresa, da Odebrecht, na época, quando fez a obra da Usina de Samuel. Então, vejam só, uma usina deu uma unidade hospitalar para o Estado, e, depois de praticamente 40 anos, usa a mesma estrutura que já foi uma coisa descartada por uma empresa.

E depois nós vamos para Guajará-Mirim. Guajará-Mirim, o hospital tem 90% da obra concluída. O povo no relento, a obra está paralisada há dez anos, e a gente não consegue achar uma saída para concluir aquela obra.

E aí eu vou falar do que deu certo. No tempo do governo Cassol, o Hospital Regional de Cacoal estava praticamente há 20 anos com parada a obra. A usina dele, na época as usinas do Complexo do Madeira, foram lá e concluíram a obra e é um hospital que está sendo usado pelo Estado — hoje é o Hospital Regional de Cacoal.

E o outro Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal - Huero, foi construído por um padre. Um padre foi pedindo tijolo, saco de cimento, telha e fez o hospital. E infelizmente o poder público não consegue fazer.

E eu, assim como os meus colegas deputados na sua grande maioria, apresentamos uma proposta prévia para o governo, e, agora, nós vamos oficializar. O governo vai fazer um desconto para os devedores de impostos do Estado de Rondônia. E aí, nós temos uma proposta. A Energisa deve R\$ 17 bilhões para o Estado. E a anistia deve chegar para a Energisa pagar essa dívida com mais ou menos R\$ 1 bilhão e 700 milhões.

Cada hospital que eu estou falando desse projeto que já está pronto, que a gente pode cobrar para os outros municípios, nós faríamos: um hospital de Ji-Paraná, um hospital em Vilhena, um hospital em Ariquemes e um hospital municipal em Porto Velho, para o Governador Marcos Rocha doar para o Prefeito Hildon Chaves. Quatro hospitais, R\$ 200 milhões, cada um: R\$ 800 milhões.

Concluir o hospital de Guajará-Mirim — não vai isso, mas vamos exagerar: R\$ 50 milhões. Totalizando R\$ 850 milhões. E o Novo João Paulo, o Novo Heuro de Porto Velho, mais R\$ 350 milhões. Daria R\$ 1 bilhão e 200 milhões. Ainda sobriariam R\$ 500 milhões. Com esses R\$ 500 milhões, dá para nós equiparmos, supermodernos, todos esses hospitais.

Então, a proposta nossa é essa e o Governador Marcos Rocha tem um bastão na mão. É difícil, uns falam que não dá; dá sim. Porque já se teve isso no passado. Já se

fez com o João Paulo em Porto Velho e já se fez, também, com o hospital de Cacoal. Então essa é a proposta.

E a segunda proposta — me desculpe o tempo, vou tentar acelerar aqui, Deputada Cláudia de Jesus — a segunda proposta é que hospital é uma coisa de médio a longo prazo. E salvar vidas tem de ser agora.

Coronel Jefferson, o senhor assumiu a Saúde há poucos dias. O senhor conversava com as pessoas, buscava ideias, participava de audiências públicas, conversava com a bancada federal, com a bancada estadual, e nós torcemos para que a sua gestão dê certo. Nós precisamos disso. Agora, foi falado por várias pessoas aqui — como o Vereador Trovão, que é servidor da saúde —, de um pequeno município de Rondônia — o Alvorada — e que disse: um acidente, na hora em que dá um trauma ortopédico, o paciente tem de ficar perto de casa.

Tem de ficar num hospital da cidade dele ou próximo da cidade dele. Não tem como você tirar um cidadão que fraturou o fêmur, e ele ficar 90 dias dentro de um hospital lá em Porto Velho, sendo que a família mora lá em Pimenteiras, que dá, praticamente, mil quilômetros de distância. Então é hora de nós mandarmos o dinheiro para os municípios, jogar a responsabilidade em cima dos municípios, e, dessa forma, nós começamos a cuidar de gente nos municípios onde as pessoas moram. E uma última questão que eu queria falar é que estaremos juntos diante desta luta. Agora, se nós não pegarmos um novo mecanismo, nós não vamos avançar. E, Deputada Claudinha, como você disse aqui no começo da sua fala, eu realmente tinha uma agenda hoje, bastante importante na cidade de Vilhena. Mas a mais importante é tratar de saúde. E eu fiz questão de estar aqui nesta semana em que nós vamos comemorar o Dia das Mães. E aí eu vim aqui mesmo, mais para agradecer às pessoas que votaram em você; às pessoas que acreditaram em você; por terem mandado uma mulher de luta, de guerra, de compromisso, de coração grande para a Assembleia Legislativa.

E eu não queria talvez falar nesse assunto, porque talvez isso doa mais em você, mas eu não posso deixar de falar. Talvez essa sensibilidade da Deputada Cláudia de Jesus, como uma mãe que perdeu um filho com três anos de idade, talvez isso te agigantou muito mais para você defender a saúde, para que mais nenhuma mãe chore por falta de atendimento na saúde.

Que Deus a abençoe, Deputada Cláudia de Jesus. Muito Obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Deputado Luizinho Goebel. E eu me emocionei com a sua fala, mas que Deus nos fortaleça nesta caminhada. Esse é o nosso propósito. A gente veio para cá para cumprir uma missão. E a política é uma linda missão de fazer o bem coletivo para o nosso próximo.

Eu passo agora a palavra para a nossa Deputada Dr^a Taíssa, que também faz parte da Comissão de Saúde, junto comigo.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Boa tarde a todos. Para mim, é

uma grata satisfação estar aqui hoje em Ji-Paraná. Quero cumprimentar à Mesa, em nome de todas as mulheres, a nossa Deputada Cláudia de Jesus, essa minha amiga que está comigo no Parlamento, que está na Comissão de Saúde. Estamos todos os dias, lá, lutando para que a saúde do Estado de Rondônia, de alguma forma, possa melhorar; e que a gente possa mudar, dados tão tristes que a gente tem na nossa realidade.

Também, cumprimentando todos os homens, Joaquim Teixeira, justamente para que a gente seja um pouco mais breve; e, principalmente, quero parabenizar toda a população que está aqui. Porque é tanta luta, tanta dificuldade que a gente perde até a esperança.

Eu sou deputada lá da região de Guajará-Mirim. O Secretário de Saúde sabe muito bem na minha luta. Mais de dez anos esperando o hospital terminar menos de 10%. E é uma vergonha a gente ver a nossa população percorrer 320km, sempre buscando saúde.

E hoje, é até triste. Hoje é o Dia da Enfermagem. Várias pessoas parabenizando. E hoje a gente tem uma população aqui enorme, clamando para ter enfermeiro, clamando para ter médico, clamando para ter cirurgia aqui em Ji-Paraná, como no Estado inteiro. Desde Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, que a gente precisa dessa força e a gente precisa descentralizar a saúde do Estado de Rondônia.

Falei para a Deputada Cláudia: vou, realmente, percorrer 700km, que eu percorri hoje, para estar aqui contigo, Deputada Cláudia. Justamente porque nós precisamos da força da mulher — nada contra os homens — mas a gente sabe o quanto a gente sofre, o quanto que dói no nosso coração tantas vidas perdidas dentro do nosso Estado de Rondônia.

E o que me dá esperança, Deputado Luizinho, de estar aqui hoje, e de percorrer tantos quilômetros para estar aqui em Ji-Paraná, é realmente a gente ter uma mulher aguerrida, como a Deputada Cláudia, é a gente ter uma deputada federal aqui, que construiu mais dois hospitais. Eu tenho muito orgulho de falar, Deputada Silvia, que você é a nossa deputada federal. Porque, assim, mostrou — dentro de Rondônia — como é que se faz obra e como é que se faz bem feito.

E também, o que me dá muita esperança, como vocês que estão aqui, é o fato de o nosso Secretário de Saúde — levanta aí, Senhor Jefferson, rapidinho — estar aqui presente e, ó, vou falar uma coisa: é meu primeiro mandato, mas eu nunca vi um Secretário tão esforçado e tão humilde como esse cara. De verdade. Vou falar para você: o nosso Governador Marcos Rocha acertou com o Secretário de Saúde que tem; porque, realmente, ele é humilde, ele corre atrás e ele se esforça.

E eu tenho certeza de que quando você pegar esse microfone, você vai assumir um compromisso com a população de Ji-Paraná. Porque eu e Deputada Cláudia — ela sabe muito bem — nós somos mulheres assim, arrojadas; e a gente não aceita compromisso pela metade. E dizer para você, de coração: eu clamo muito, Secretário, que vocês façam compromisso para que no Dia das Mães, que é domingo, nem uma mãe mais chore

por um filho no hospital ou por falecimento.
Que Deus nos abençoe.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Deputada Dr^a Taíssa, por todo seu esforço para estar aqui conosco hoje.

E agora eu convido a nossa Secretária Municipal de Saúde Senhora Maria Edenite.

A SRA. MARIA EDENITE AQUINO BARROSO - Boa tarde a todos. Como a Deputada falou, os demais estavam com pressa, passou batido. Eu acredito que aqui tenhamos muitos profissionais da área de saúde, principalmente enfermeiros. E eu quero parabenizá-los e agradecer por essa missão tão árdua que é a enfermagem. O que seria de tantos médicos sem a enfermagem, não é?

Porque através da enfermagem, o técnico, o enfermeiro que está à beira do leito, junto ao paciente, que dá esse respaldo ao médico para que ele fale o diagnóstico do paciente. Claro que tem os exames, mas o profissional de enfermagem é muito importante para a saúde e para salvar a vida dos pacientes.

Em nome da Deputada Claudinha eu cumprimento a todos da Mesa e quero dizer a vocês, em relação ao Hospital Regional: é importante? É. É uma coisa que é a médio, longo prazo? É. Isso é sabido. Como já foi falado aqui por várias pessoas representantes, é um hospital que é caro, a gente precisa de dinheiro para construir, a gente precisa de dinheiro para manter esse hospital e não é fácil. E, principalmente, o profissional. Que tenhamos dinheiro para construir esse hospital, para equipar o hospital, mas se não tivermos o profissional nós não vamos chegar a lugar algum.

Eu hoje como Secretária, há poucos dias que eu assumi essa missão um pouco árdua, eu primo muito pela saúde primária. Que, se nossos governantes, Governo do Estado, toda a bancada aqui presente, os que saíram, se comprometerem em fazer a saúde primária, nós não vamos precisar estar construindo hospital, nós vamos manter o nosso hospital, o que temos, por enquanto, com especialistas de qualidade e com equipamentos que venhamos a precisar.

Então, não é que eu não queira um Hospital Regional, pelo contrário. Eu não tenho que pensar em mim, hoje. Tem meus filhos, tem meus netos, que futuramente venhamos a precisar. A nossa família vai precisar do Hospital Regional, mas eu acredito ainda hoje, deputados, na saúde primária. Que a gente tenha condições de botar recurso, de trazer recurso para a saúde primária, porque se tivermos uma saúde primária de qualidade, com especialistas, nós não vamos precisar de hospital.

A gente vai ter um hospital, porém lá, para quando, se precisarmos termos um hospital bom, bonito, com equipamentos profissionais. Mas vamos pensar na nossa saúde primária, que o nosso povo está doente, sim; mas a gente precisa de saúde primária, porque se a gente cuidar dele, ele não vai precisar ir para um hospital municipal.

Vocês me desculpem a franqueza. É isso que eu tinha

para falar para vocês. Obrigada.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - Obrigada, Secretária. Gostaríamos de registrar e agradecer a presença do Secretário de Agricultura do Município de Alvorada d'Oeste, Senhor Leandro. Nosso muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Eu gostaria de passar aqui a fala para o nosso Vice-Prefeito Senhor Joaquim Teixeira, de Ji-Paraná.

O SR. JOAQUIM TEIXEIRA DOS SANTOS - Boa tarde a todos. Quero, em nome do nosso Comandante Barros, cumprimentar o público presente. Em nome da Deputada Cláudia de Jesus, cumprimento a toda a Mesa, pedindo permissão aqui aos nossos deputados, para não ser muito cansativo. É um privilégio dizer que, aqui, hoje, temos dois deputados que eu tive o privilégio de sermos vereadores juntos: a Deputada Cláudia de Jesus e a Deputada Federal Silvia Cristina. E dizer que, na verdade, na Câmara Municipal, eu já disse... Ah, é, são três mulheres: Deputada Cláudia, Deputada Silvia Cristina e a Vereadora Ida, sempre trabalhou na Câmara Municipal e chegou ao Hospital Regional.

Eu fui vereador por dois mandatos. Eu tenho um telefone aí que — estou fazendo 10 anos de mandato e — nunca desliguei, fica 24 horas ligado. Eu sei o que tenho enfrentado, durante o meu mandato como vereador, as pessoas ligando.

Parabéns, nosso Doutor João. Falou muito bem, porque o senhor tem atendido realmente a população. Eu, Joaquim Teixeira, eu tenho mandado procurarem a Defensoria Pública, em ações que eu não tinha condições de resolver, não tenho condições de resolver. Então, na verdade, nós precisamos pensar no povo. Pensar na população. Chega de nós fazermos discursos em campanha, bater palma na porta do povo, pedir voto, e, depois, nada acontecer.

Então essa união, Deputada Cláudia de Jesus, todos os deputados, deputados estaduais, federais, vamos unir as forças. Vamos pensar no povo, pensar na população que precisa. Sofrimento é ver uma pessoa morrendo, uma família chorando, uma pessoa andar quase 400km porque precisa de um tratamento. Então é muito difícil essa situação. Eu, aqui, fico muito grato de hoje nós recebermos em Ji-Paraná essa equipe de parlamentares que está pensando, lutando para a gente construir um hospital regional para atender à população.

Então, deixo aqui a minha fala e que nós possamos colocar em prática, que nós possamos, Deputada Cláudia de Jesus, realmente sair daqui com a base feita, uma base construída porque o povo está esperando, o povo está sofrendo; o povo está sofrendo, precisando de saúde e olha, nós atendemos aqui no municipal: de Jaru, Ouro Preto, Urupá, Teixeirópolis, toda região nós atendemos aqui no hospital municipal. Eu acompanho muitas coisas. Eu estou, às vezes, à meia-noite, dentro do hospital municipal, olhando como é que está o

atendimento e eu sei quantas pessoas de fora vêm estar ali para cirurgia, precisando de um tratamento de saúde. Então, realmente, nós precisamos de um hospital com mais potência, com mais condições de atender à nossa população. Era isso o que eu queria falar. Deus abençoe a todos e... Possamos, nossos companheiros, deputados, vamos em frente, vamos levantar essa bandeira.

Ah, hoje eu estive na festa das mães, lá no Hospital do Amor, a extensão aqui de Ji-Paraná.

Deputada Federal Silvia Cristina, realmente, você está de parabéns pelo seu trabalho. Pela construção de dois hospitais, tão rápido, que você conseguiu.

Deus abençoe a todos. Fica o meu abraço aqui aos nossos deputados queridos e vamos trabalhar para o nosso povo. Deus abençoe.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada ao nosso Vice-Prefeito Joaquim. Obrigada pela presença. Agora eu concedo a palavra ao nosso Secretário de Administração que representa o Prefeito Isaú. Senhor Secretário Jônatas França.

O SR. JÔNATAS FRANÇA – Boa tarde a todos. Quero cumprimentar, com muita alegria, a nossa Deputada Cláudia de Jesus, filha dessa terra, por estar dando continuidade agora nessa pauta, nessa bandeira que começou lá trás. Não está iniciando agora, não é, como já foi bem dito; e, nessa continuidade, nesse momento, com certeza, que entra para a história do futuro Hospital Regional de Ji-Paraná, você conseguir trazer tantas autoridades, não é? Trazer um deputado lá do Cone Sul aqui, opa, lá do outro extremo de Rondônia, não é? Lá de Guajará-Mirim. Dos dois extremos, os deputados aqui, além dos deputados da região, deputados da capital.

Eu quero cumprimentá-los, parabenizá-los, em nome do Prefeito Isaú, por essa atitude. Cumprimentar o Deputado Luis do Hospital, Deputado Nim Barroso, da Casa também; Secretário Estadual de Saúde Jefferson; nossa Secretária Municipal de Saúde Edenite; o Presidente da Câmara Welinton Negão, por meio do qual eu cumprimento os demais vereadores; a Deputada Silvia Cristina, nossa deputada da casa também; Deputado Federal Fernando Máximo, autoridade em Saúde Pública também, porque ocupou de uma forma brilhante, a Secretaria Estadual de Saúde, no primeiro Governo Marcos Rocha; Deputado Luizinho Goebel; Deputada Dr^a Taíssa; Vice-Prefeito Joaquim; Doutor Jefferson, que além de representar o Conselho Municipal de Saúde, representa a OAB, aqui também, como presidente na Subseção; o Senhor André, representando o Conselho Estadual de Saúde; enfim, tantas autoridades aqui neste momento tão importante.

Da parte do Prefeito Isaú, Deputada Cláudia de Jesus, eu trago aqui um compromisso público daquilo que ele já se comprometeu com a senhora; e trazer de forma pública aqui esse compromisso do Prefeito Isaú, da gestão municipal, em garantir este terreno para a construção do Hospital Regional de Ji-Paraná. Nós não temos, hoje. A cidade já cresceu muito — a Deputada Silvia conhece

isso —, nós não temos área pública no centro da cidade, na área central. Mas, a cidade é grande, nós temos espaço aqui no anel viário, nas entradas e saídas da cidade, locais que serão de fácil acesso para construir um hospital à altura de Ji-Paraná, que é a região central merece, com estacionamento, com todas as condições necessárias para desenvolver este trabalho.

Então, é a certeza de que é um projeto ousado, um projeto que tem que ser construído com várias mãos e que precisará realmente da união de toda a classe política. Aquilo que é da atribuição da prefeitura, aquilo que a prefeitura tem condições — não tenho dúvida, Deputada Cláudia — isso acontecerá. Até porque, na prática, Ji-Paraná já é quase um hospital municipal, praticamente é um regional. É um hospital municipal que atende 17 municípios. E o desafio tem sido grande. Fazer saúde pública, Dr. Fernando Máximo, é caro. Não é barato a saúde pública e o desafio tem sido grande, atender a esses 17 municípios. Mesmo assim, dentro do nosso hospital municipal, hoje, nós temos nos últimos dois anos, nós temos dez UTIs funcionando; os melhores leitos de UTI, Dr. Fernando — o senhor conhece, porque o senhor esteve ali inaugurando enquanto Secretário Estadual de Saúde —, os dez melhores leitos de UTI estão ali, com todos os equipamentos necessários dentro do nosso hospital municipal.

Nós temos ali um laboratório de análises clínicas dentro do hospital municipal. Hoje nós temos ali também, anexo ao hospital, um centro de diagnóstico de imagem que só falta inaugurar para fazer os exames de ressonância, que estão fazendo, aquela sala bariátrica.

E quanto mais melhora, maior é a demanda. A UPA, que foi inaugurada há um ano, até hoje, e aí é o tamanho do desafio de um hospital regional, ela... Numa atitude ousada do Prefeito Isaú, ele inaugurou uma UPA, mas até hoje ela não foi habilitada pelo Governo Federal. E todos os meses o município tem que bancar, não é? Toda aquela despesa com recurso próprio da arrecadação e tem sido um grande desafio da gestão nesse momento em que a arrecadação dos municípios do Estado baixou. Baixou o FPM, baixou ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), mesmo assim estaria de portas abertas porque é determinação do Prefeito Isaú, tratar a saúde pública como prioridade. Porque não adianta, todo mundo pensa assim: "O prefeito Isaú é um prefeito só de asfalto, do Poeira Zero". Não, não é só, não. É o Prefeito que está revolucionando a saúde de Ji-Paraná, porque não adianta ruas asfaltadas, se não tiver vida, se não tiver saúde para desfrutar daquilo.

Por isso, ele tem feito da saúde e não medirá esforços de toda a gestão para, realmente, dar a sua contrapartida para que esse projeto se torne uma realidade. E quem vai ganhar será não somente Ji-Paraná, mas toda essa região central que tanto precisa desse atendimento de qualidade. Está bem, gente?

Muito obrigado, deputada. Parabéns, mais uma vez. Parabéns a todos os deputados e deputadas envolvidas nesta causa.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigado, Senhor Secretário Jônatas. A gente fica feliz pela boa notícia. Isso é muito importante, não é, para a gente. A gente precisa, de fato, de encaminhamento concreto, para a gente continuar nessa luta muito firme, que a gente não vai desistir, não é? Pode-se falar uma série de coisas, mas nós sabemos, nós somos conscientes de que esse hospital é uma necessidade da nossa população. Eu quero agora convidar para fazer uso da palavra, o Senhor Jefferson Freitas, que representa o Conselho Municipal de Saúde.

O SR. JEFFERSON FREITAS VAZ - Boa tarde a todos. Eu quero aqui cumprimentar a Deputada Cláudia, a Deputada Silvia Cristina, o Secretário de Saúde Jefferson e, em nome dele, estender os meus cumprimentos a todos os demais aqui presentes.

Até pelo andar da hora, a gente já ir direto, debatendo a questão do nosso assunto aqui hoje, que é de extrema importância: saúde. Saúde é um assunto caro e é um assunto que a gente tem que estar o tempo todo brigando, lutando para uma condição melhor para a nossa população.

Eu sou o Doutor Jefferson, atual presidente aqui da Subseção de Ji-Paraná e também faço parte do Conselho Municipal de Saúde. Então, em nome do Conselho Municipal de Saúde, eu quero aproveitar também o momento, parabenizar hoje que é o Dia da Enfermagem, e, juntamente, estender ali as felicitações também para o Dia das Mães, que será domingo. Então parabéns a todas as mães e, principalmente, às mães enfermeiras. Com relação ao tema, eu gostaria assim, de, antes de mais nada — eu estava até vendo aqui, Deputada Cláudia de Jesus — parabenizar porque estou aqui em Ji-Paraná desde cheguei aqui no Estado de Rondônia, em 1984, acompanho a política e eu nunca tinha visto um cenário tão pujante, em termos de parlamentares; todo mundo unido aí, em prol da população, e eu fico muito feliz principalmente por causa da nossa representatividade aqui de Ji-Paraná. Ji-Paraná está de parabéns. Está muito bem representada, seja na esfera municipal, estadual, federal. Isso é maravilhoso para a nossa cidade, e até porque, a gente está vendo o quanto o nosso município vem crescendo.

Eu não tenho como, apesar da minha profissão enquanto advogado, muitos, talvez vão interpretar errado, mas eu tenho que ter um posicionamento de “advogado do diabo” aqui, não tem como; e a gente precisa deixar aqui uma situação bem clara. A questão da construção de um hospital regional, isso é um anseio de todo mundo, inclusive meu também; mas, na condição de Conselheiro, a gente não pode deixar de observar que a construção de um hospital é “ótimo, bacana, importantíssimo”, mas precisamos verificar melhor o “pós”. Como será o pós-construção desse hospital regional.

E aí, pensando justamente em nós, enquanto municípios, como é que vai ficar o nosso município de Ji-Paraná com este hospital? Porque a gente já verifica que o hospital municipal não é, Doutor Jônatas, a gente já tem uma

sobrecarga de 17 outros municípios vizinhos. E não está sendo fácil para o hospital municipal. Tanto que nós estamos aí também acompanhando até uma situação de terceirização do hospital municipal com relação a esse tema.

E estamos aí, diante agora da questão da construção do hospital regional. Como bem foi observado já aqui é algo que é para médio e longo prazo, a gente precisaria, realmente, dar um start — nesse sentido, concordo — mas aí, fica a minha indagação, Deputada Cláudia de Jesus: como é que vai ficar o pós-construção do hospital regional, pensando justamente no gestor municipal que virá futuramente?

Os próximos prefeitos, como é que eles vão conseguir conduzir essa situação? Como nós estamos falando de uma Audiência Pública, a gente precisaria analisar melhor essa situação, para, justamente, a bem da verdade, a gente não esteja aí, trazendo um problema maior para a nossa região.

A deputada está desde o começo esperando que a gente fizesse um encaminhamento, se a gente fizesse indagações e essa é uma das indagações na condição de representante do Conselho Municipal, porque construir: “Magnífico!”, mas e depois? Como é que nós vamos conseguir manter a folha de pagamento desses médicos todos aqui? O Hospital Municipal de Ji-Paraná teria uma dificuldade enorme de conseguir especialistas. E esse é um dos motivos porque o município está querendo terceirizar, objetivando conseguir esses especialistas.

E o hospital regional? Nós vamos conseguir esses especialistas também? E, conseguindo, como é que nós vamos conseguir manter essa folha de pagamento?

Seriam essas as minhas observações. Peço desculpa, mas a gente precisa também olhar todos os lados com relação a essa questão, até por responsabilidade e, principalmente, na condição de conselheiro municipal. Muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Senhor Jefferson.

Mas, assim, eu gostaria, só para esclarecer, para tirar a dúvida e não deixar passar em branco... Mas, assim, nós sabemos que hoje nós temos já uma regional aqui. Hoje o município de Ji-Paraná, ele, além de cumprir com a sua obrigação, também acaba contribuindo porque hoje o que vem de recurso do Estado para cá, não é suficiente para fazer saúde para os 17 municípios. O nosso município tem contribuído com isso, hoje a vida do hospital regional é bancada pelo Estado.

O município vai desafogar, nós teremos um hospital municipal para atender a população de Ji-Paraná e, nesse caso, eu elogio a Prefeitura de Ji-Paraná porque tem contribuído com a escala e tem ajudado essa regional; diferente de Porto Velho, que não tem um hospital municipal, que usa toda a estrutura do Estado e que compromete o governo a investir nas demais regionais. A gente tem estado impossibilitado por quê? A maior cidade do Estado de Rondônia não construiu o seu hospital municipal e joga toda a sua responsabilidade

pra cima do Governo do Estado.

Diferente de Ji-Paraná, que tem contribuído. E é muito justo. Eu não concordo com o senhor, eu acho que nessa pauta, o Conselho é primordial, nós precisamos do aval dos senhores e essa situação ela é bem diferenciada. Hoje, esse hospital dá condições de nós economizarmos e darmos uma saúde muito digna para a nossa população. Então, assim, a gente quando vem com essa pauta aqui, a gente já vem com ela bem adiantada. E assim, não é de hoje que a gente tem visto o nosso povo sofrer. Quem está nos seus contatos políticos, sabe do que eu estou falando. É toda hora gente pedindo um quarto de UTI, é toda hora as pessoas pedindo ajuda e, de fato, no Estado de Rondônia, infelizmente, hoje, a saúde virou um espaço de comercialização. Muitas pessoas não têm o comprometimento, tanto faz, não têm comprometimento com a saúde. Muitos têm ido embora do nosso Estado, porque querem ganhar dinheiro, não querem salvar vidas e é por isso que está faltando os profissionais.

Só que, esse hospital, eu tenho certeza, que nós teremos, sim, profissionais para trabalhar aqui. Vai faltar? Vai sim. Tem especialidade que nós vamos ter de continuar nos dirigindo a Porto Velho; mas já entra numa outra questão, que as pessoas, de fato, precisam ser mais humanas. Entendeu? Elas estão se formando profissionais para ajudar a sociedade, não só para ganhar dinheiro; e muitos, hoje, só querem ganhar dinheiro.

Então, acho que precisa ser revisto isso com muito carinho, daí eu peço o comprometimento do Conselho. Precisa-se discutir isso, porque hoje nós economizaríamos sim, muito dinheiro, e daria dignidade para esse povo que está sofrendo lutando.

Então eu acho que a gente precisa conversar e o papel dos Conselhos é de fundamental importância.

E, para dar continuidade à nossas falas, eu quero chamar aqui o Presidente da Câmara, Vereador Negão. E, em nome dele, mais uma vez, cumprimentar todos os vereadores, vereadoras que se fazem presentes aqui nesta Audiência Pública.

O SR. WELINTON POGGERE GOES DA FONSECA (Negão) – Boa tarde a todos e a todas. Com grande satisfação estamos aqui com uma Audiência Pública para tratar de assunto muito pertinente, importante para a nossa região central.

Quero aqui cumprimentar e te parabenizar, Claudinha, pela iniciativa — você e toda a Comissão de Saúde — e por ter os olhos voltados para a nossa região central. Enquanto vereador, foi uma pauta muito importante que a senhora tratou, junto com a Vereadora Ida, na época, com a Vereadora Silvia Cristina, também, que fez parte dessa busca; e agora Ji-Paraná tem a grata satisfação de ter uma deputada federal que brigou, antes, no passado, pelo hospital regional; uma deputada estadual; e uma vereadora também do nosso município que briga, também, pela construção desse hospital regional.

Em seu nome, quero cumprimentar todos os parlamentares que estão aqui, todos os deputados

estaduais. Para nós, é uma grata satisfação recebê-los na nossa cidade e em um tema muito importante. Quero cumprimentar todos os vereadores que nos representam. A Vereadora Ida Fernandes, quero cumprimentar a todos os vereadores, cumprimentar a todo o público presente. Sabemos da dificuldade, nós, enquanto vereadores, somos o que posso chamar de “para-choque” da população, não é, Rosário? Ainda mais numa cidade pequena, onde todo mundo conhece todo mundo, e não tem dia, não tem hora, vereador é vinte e quatro horas. Muitas vezes as pessoas batem na porta da nossa casa, não tem hora. Pode ser dez, onze horas da noite, para poder socorrer uma vida e nós, como humanos, como parlamentares, representantes da população, nunca deixamos de atender a nossa população. E, com isso, tenho vários colegas vereadores da nossa região central. Ontem, recebi a ligação de um vereador pedindo ajuda para uma pessoa na UTI neonatal e conseguimos; com uma grande dificuldade, conseguimos, por meio do Coronel Jefferson, que atendeu mais um pedido nosso, do nosso hospital, Coronel. Quero parabeniza-lo, e, em seu nome, leve o nosso abraço ao Governador Coronel Marcos Rocha, que tem feito uma gestão diferenciada. Hoje, pessoal, vou falar alguns números dentro da nossa cidade. Hoje a nossa UPA do hospital municipal, já atendemos, de janeiro até hoje, o número de 50 mil pessoas. Essas 50 mil pessoas não são de Ji-Paraná. É como se fosse 30% da nossa população vindo para a nossa unidade de pronto atendimento, procurar socorro. Fora isso, o nosso hospital municipal, também, que recebe grandes demandas. Recebemos, de janeiro até hoje, mais de 30 mil pessoas procurando atendimento médico. E com isso, quero falar que muitas vezes deixamos de dar um atendimento de excelência para toda a nossa população, devido a esse volume, porque tem Ji-Paraná e mais de 16 municípios. Se for somar os usuários do SUS, chega a mais ou menos, um montante de 400 mil pessoas.

É uma luta, uma pauta muito importante para ser falada, o Coronel Jefferson está até presente, na qual, realmente temos que colocar à disposição, Deputada Claudinha, a construção desse hospital regional. Principalmente na nossa cidade de Ji-Paraná, que é uma cidade que está localizada no centro do nosso Estado de Rondônia e vai ajudar a descentralizar vários municípios, principalmente a nossa cidade de Ji-Paraná.

E, com isso, peço até a ajuda dos nossos parlamentares federais -, hoje a defasagem da tabela SUS é muito grande e sei que é uma pauta muito difícil de se discutir — para que se coloque em prática, para ajudar até o Governo do Estado na arrecadação do déficit, hoje, de faturamento de R\$ 60 milhões.

E dizer, Deputada Claudinha, como vereador, parlamentar dizer, que assim como o Prefeito de Isaú, o representante Jônatas falou aqui, nós estamos firmemente prontos. Assim que estiver “startado” esse processo, pautar na Câmara sobre o terreno da construção do hospital regional, pode ter certeza que não vai demorar nada. Chegou o projeto na Câmara, temos as nossas Comissões

totalmente prontas para poder dar essa liberação. E, com isso, quero dizer que nós do Parlamento Municipal somos favoráveis à construção do hospital regional, sim, para poder desafogar principalmente a nossa saúde municipal.

Hoje, nós não conseguimos dar realmente grande atendimento de excelência para o nosso público, devido a gente ter sempre o hospital de portas abertas e abranger várias pessoas do nosso município. Precisamos da construção do hospital regional, só que, com isso, Deputada Claudinha, nós não podemos deixar desassistidos, também, o nosso hospital municipal, porque a construção do hospital regional vai demorar dez anos e hoje precisamos do quê? Precisamos alocar mais dinheiro para a nossa saúde pública municipal, para dar esse fortalecimento.

Existe, sim, uma pactuação entre os municípios; só está defasado, só está defasado. Hoje essa participação é para custear energia, remédio, pagar as pessoas que limpam o hospital e precisamos desse apoio, Coronel Jefferson. E, até esse apoio é para a gente se estender nesse avanço de incentivar ainda mais, colocando mais recursos no nosso hospital municipal, para a gente poder abranger e atender também com mais excelência aos públicos de fora da região central.

Tenho certeza. Não tenho dúvida do comprometimento que o senhor tem, não só na região central, mas com o Estado de Rondônia, mas quero dizer: o Município de Ji-Paraná é parceiro, conte sempre com a gente, mas nós somos favoráveis à construção do hospital regional, porque é uma pauta muito importante e vai desafogar muito o nosso hospital municipal para ajudar muitas pessoas.

Então, muito obrigado. Fiquem com Deus, que é uma ótima companhia.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, a gente agradece todo o apoio que o senhor tem dado a essa Audiência Pública e nós contamos com você, como Presidente da Câmara de Vereadores, e também com o Prefeito Isaú, nessa grande luta que a gente travou aí, firme, com todos vocês, porque aqui tem uma representatividade, aqui tem uma região central que está representando.

Então, assim, esse é o desejo de todos nós. Nós estamos aqui lutando por saúde pública, que é um direito de todos nós, e que, se sair, claro, nós temos que ter orçamento. A gente paga imposto, nós precisamos receber os pagamentos dos nossos impostos através de políticas públicas.

E para dar continuidade, eu passo a palavra agora para o senhor André Nunes, que é o representante do Conselho Estadual de Saúde.

O SR. CLEIBSON ANDRÉ NUNES TORRES - Boa tarde a todas pessoas presentes nesta Audiência. Quero aqui agradecer, em nome da Deputada Cláudia de Jesus, o convite encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde, e, neste ato, representando o nosso Presidente, Doutor

Robson — não pôde estar na agenda, deputada, mas manda um abraço — e cumprimentar, em nome do Coronel Jefferson, as demais autoridades da Mesa. Doutor Fernando Máximo, o Ex-Secretário de Saúde do Estado de Rondônia; em nome da Marta, a nossa técnica da Sesau, cumprimentar toda a população de Ji-Paraná. Eu fiz um resgate histórico aqui, que ele já foi até falado. O Conselheiro Raimundo fez um resgate na fala dele; o Deputado Luizinho Goebel, com os seus imensos mandatos, fez um resgate maravilhoso; e nós não podemos fugir, deputado.

Assim, eu gostaria de pedir perdão para vocês, queria que vocês colocassem amor nas nossas palavras, mas o controle social não pode fugir da parte técnica. A gente precisa pensar como nós vamos encaminhar. Nós estivemos reunidos enquanto Conselho Estadual, junto com o Doutor Robson; estivemos hoje com o Conselho Municipal de Saúde; estivemos reunidos com a Secretária de Saúde, e a gente precisa pensar que, hoje, a Macro 2 — Ji-Paraná hoje está na Macro 2 — com a população de aproximadamente 800 mil pessoas, 34 municípios. Só a região de Ji-Paraná, hoje, são 17 municípios e a gente precisa pensar que essa discussão precisa ser mais técnica.

A gente compreende a necessidade de termos um hospital que atenda à população, mas a gente precisa discutir a parte técnica. E a gente discutia isso com a equipe da Sesau, que a gente precisa, assim, não sei se de um hospital regional, Deputado Luizinho Goebel, mas talvez a gente precise, sim, dar para a população da Macro 2, uma dignidade; de as nossas mães não mais parirem dentro de ambulância, deputado; de as nossas crianças não precisarem ficar lá dentro da UTI neonatal, em Porto Velho.

Então, nós precisamos vir — e eu não vou fazer esse resgate porque o Deputado Luizinho Goebel fez isso muito bem — só na fala do Conselheiro Raimundo que nós esquecemos e precisamos apontar que a ideologia do Hospital Regional de Cacoal foi do ex-Senador Ronaldo Aragão; então, vinte anos depois, parar que ainda é remanejamento do governo do Ivo Cassol, — que era para reformar o João Paulo II — concluiu o hospital de Cacoal.

Mas, nós precisamos fazer uma proposição, que é o encaminhamento que você precisa. Então nós, enquanto controle social, precisamos pensar assim. Talvez um centro de maternidade infantil, ou UTI neonatal, ou UTI pediátrica para que as nossas mães não precisem mais sair do interior para poder ter seus filhos lá.

A gente pode pensar também numa policlínica com médicos especializados. O Deputado Luis está aqui, conhece a realidade. A gente pode estruturar isso. Tanto a equipe da Sesau, quanto o controle social, quanto a Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, para que a gente possa trazer isso daí.

Estive visitando o hospital de Ji-Paraná, conheço a realidade do município, já passei por aqui na Assessoria da Secretaria Municipal de Saúde de Ji-Paraná. A estrutura da atenção básica de Ji-Paraná é muito boa.

Hoje a gente consegue compreender toda a rede assistencial de Ji-Paraná, ela consegue compreender, por isso, ela comporta o atendimento dos municípios dessa regional.

Eu conversava com a Secretária: hoje, o faturamento da Secretaria de Saúde/Ano para o Ministério da Saúde, é de R\$ 22 milhões. Sabe qual é o gasto? R\$ 40 milhões. Hoje o município investe na saúde, não apenas de Ji-Paraná, mas também na sua regional.

Nós precisamos entender que, hoje, somente do atendimento do Hospital Claudionor Roriz, tem um faturamento de aproximadamente R\$ 8 milhões. Um quarto (1/4) dele é para atendimento obstétrico e pediátrico.

Então, urge, Deputada Cláudia de Jesus, essa necessidade de nós criarmos, sim, um centro de atenção à maternidade infantil UTI neonatal e UTI pediátrica; e dizer que também nós precisamos acabar não apenas com a ambulância-terapia; nós precisamos acabar com os ônibus-terapia; de ter que ir lá para Porto Velho para poder se consultar, passar por consultas de especialidades na porta.

A gente precisa ter essa conscientização, Deputado Luizinho Goebel, Deputada Silvia, para que a gente possa fazer o quê: se a gente não vai chegar num consenso, se a gestão não vai chegar, que é a executora; ou junto com a Sesau, que terá executora também, que a gente possa criar uma policlínica especializada para que a gente acabe com o ônibus-terapia, também.

A Deputada Silvia foi citada no Hospital do Câncer, com as emendas parlamentares, mas é muito mais prático você colocar emenda e a instituição privada executar a construção do hospital. Como o Deputado Luizinho Goebel trouxe para a gente: hoje, para se construir um hospital, é R\$ 200 milhões. Para o Sicoob é muito fácil, Deputado Luizinho Goebel. Em três anos ele consegue fazer. Mas para a administração pública, como funciona? A gente está lá, hoje, com o Hospital Regional de Guajará-Mirim; a gente está com o Heuro, lá, com os alicerces prontos; em Ariquemes, também; e até onde pararam os hospitais? Eu acho que a gente precisa parar, pensar e fazer uma análise técnica.

E eu adorei a proponente da deputada de trazer essa Audiência aqui para que a gente possa discutir. E, junto agora, deputada, eu acho que essas proposições, esse encaminhamento que a gente traz enquanto controle social, nós precisamos sentar tecnicamente e ver como nós poderemos, a Assembleia Legislativa, a bancada federal — assim como o Deputado Federal Maurício Carvalho falou em nome da bancada, já se colocou à disposição — e o controle social, como nós vamos fazer isso para alcançar o seu objetivo, deputada — assim como os demais políticos desta Mesa —, o atendimento à nossa população.

A gente não pode mais perder filhos, perder mães, a gente não pode mais perder os nossos técnicos em acidentes de ambulância nessa BR-364. Nós precisamos urgente dar dignidade para a nossa população de Rondônia. Obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Bom, eu agradeço a palavra do Conselheiro, a participação. Mas, assim, eu acho que, realmente, os Conselhos do nosso Estado de Rondônia precisam pensar em controle social mesmo. A gente precisa pensar na parte social mesmo; porque nós que vivemos lá na região central desse Estado de Rondônia, a gente sabe pelo o que nós estamos passando. E aqui eu ouvi a fala de quem é gestor. Eu ouvi a fala, aqui, do Secretário de Administração desse município, e ele falou muito bem o que eles passam, na pele, e o comprometimento dele, junto com o Prefeito, em doar um terreno para construir esse hospital regional.

E de onde eu esperava ouvir uma fala, que é de onde de fato tem o debate do controle social, eu tenho me assustado bastante. Porque nós estamos falando, aos conselheiros eu quero dizer: os senhores têm papel primordial nessa decisão. Os senhores têm papel primordial nessa decisão. Nós estamos falando da segunda regional em número de população nesse Estado de Rondônia. Nós estamos falando da segunda maior cidade do Estado de Rondônia.

E aí, senhores, enquanto nós não queremos construir hospital regional com recurso público, com recurso nosso, os hospitais particulares estão entrando em Ji-Paraná. Eu gostaria que os senhores fizessem essa reflexão, de quantos hospitais particulares já foram instalados aqui, de quantas clínicas particulares foram instaladas aqui. Isso muito me assusta, isso me deixa indignada. Os senhores desculpem a minha sinceridade, mas para quem me conhece, sabe que eu sou desse jeito mesmo. Eu estou assustada, Senhor Raimundo Soares. Precisa fazer uma reflexão do que a gente ouviu aqui hoje, tá? Precisa ser falado porque, gente, hoje nós temos hospital regional - todos os municípios do Estado de Rondônia são merecedores, todos -, hoje, em Burity; nós temos, hoje, em São Francisco do Guaporé; nós temos em vários municípios; nós temos em Cacoal, que são cidades menores, agora, vir aqui dizer para nós que temos que repensar? Pelo amor de Deus! Olha, eu sinto muito.

E, assim, eu digo que representar uma sociedade, é a gente ter coragem de representar o povo que precisa de dignidade. E eu não vou abaixar a minha cabeça. E peço aos senhores: por favor, me poupem de virem aqui, Conselheiros, para falarem desta forma. Eu saio daqui hoje muito indignada com essa fala. Por quê? Conhecimento técnico, de fato, quem tem é quem está na gestão. Esse, sim, sabe do sofrimento.

Eu vi gente apodrecer dentro daquele hospital municipal aqui, não por desmando da gestão, mas porque nós não tínhamos atendimento do Estado, porque não tinha vaga. E nós estamos em um outro momento. Eu não estou aqui colocando culpa no Governo, Secretário, porque nós estamos em um outro momento. E esse é o momento de resolver problemas e nós estamos aqui para resolver o problema. E nós pagamos impostos, é direito.

Nós estamos em pleno século XXI, em pleno século XXI em um país democrático e nós temos direito de dizer que tipo de políticas públicas nós queremos. Nós não somos obrigados a engolir o que vem de cima para baixo, chega, basta! Eu quero dizer aos senhores aqui: esse hospital pode não acontecer, mas não (no que se refere) à minha vontade, eu irei fazer o que for necessário. Mas os senhores viram aqui que depende de muitas pessoas. E depende, exclusivamente, do encaminhamento do nosso Conselho Municipal; do nosso Conselho Estadual; das CIBs (Comissão Intergestora Bipartite), aonde estão todos os secretários.

E aí, eu quero dizer: vereadores, vereadoras, prefeitos e prefeitas que aqui estão, que vocês dialoguem com o seu Secretário de Saúde, para que no Conselho dos Secretários de Saúde do Estado eles possam ser favoráveis a essa pauta, porque senão, nós vamos ser derrubados lá, por conta dessas falas. E a terceirização está crescendo, as empresas particulares cada dia estão crescendo mais, e nós precisamos - o povo humilde; o povo sofredor; o povo que depende do SUS precisa se posicionar.

Os senhores entenderam o recado que foi dado aqui hoje, não é? Então, para nós darmos continuidade as nossas falas aqui, eu passo a palavra ao meu colega, Deputado Luis do Hospital, que sabe muito bem do que eu estou falando, dessa pauta da saúde. Obrigada pela sua presença, Deputado.

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Boa noite, agradecer a presença de todos aqui. Parabenizar a Deputada Cláudia, que tem sido um exemplo na Assembleia. Tenho orgulho, Deputada Cláudia, de estar ao seu lado, juntamente com a Deputada Dr^a Taíssa, com o Deputado Luizinho Goebel, com o Deputado Nim Barroso, com todos os deputados que estavam aqui e que saíram.

Cumprimentar o Doutor Fernando Máximo, Deputado Federal; a Deputada Silvia Cristina, Deputada Federal, também. Cumprimentar o Vereador Negão e, em seu nome, cumprimentar todos os vereadores daqui de Ji-Paraná e de toda Região Central. Cumprimentar meu Secretário Jefferson Rocha. Parabéns Jefferson pelo trabalho que você vem fazendo.

E dizer, que eu fui gestor por quatro anos no hospital municipal. A gente pegou - sou de Jarú -, nós pegamos o hospital interdito pela justiça do Estado de Rondônia, onde chovia mais dentro do que fora. O Senhor Genezinho que está aqui, de Jarú, sabe. O Valdevino, também. O pessoal de Jarú está aqui. O Vereador Carlos, está aqui também. E dizer que lá não tinha saúde pública e nós temos que ter responsabilidade. O município tem que ter a sua responsabilidade. Lá foi construído um hospital municipal novo, equipado com Emenda Federal. O Deputado Federal Lucio Mosquini - que eu tenho que falar o nome dele -, e dizer, Jefferson, que nós temos que fazer nossa parte, realmente.

Por quatro anos que eu fiquei como diretor do hospital lá, o município faz sua parte. O Estado precisa fazer a sua parte também, porque a saúde é tripartida - Governo

Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. Eu sei do sofrimento que o Prefeito Isaú tem aqui, porque nós fazemos a nossa parte lá no Município de Jarú, que é a atenção básica, a média e a baixa complexidade. Para Ji-Paraná vem a alta complexidade, por isso que o hospital de Ji-Paraná está lotado.

Então, Deputada Cláudia, dignamente honrado, com a sua propositura aqui, de fazer esta Audiência Pública. Realmente nós precisamos ter o hospital regional aqui no Município de Ji-Paraná, para que a alta complexidade chegue, não é Doutor Fernando Máximo, e o Estado venha aqui e atenda, e tire essas pessoas do sofrimento: ambulância daqui para Porto Velho, daqui para Cacoal, ônibus... Temos que descentralizar, realmente. Ji-Paraná tem o centro de diagnóstico, não é, Vereador Negão? Que é aqui.

Então, nós temos que realmente trabalhar. Deputada Cláudia, você pode contar com o nosso apoio. A Assembleia Legislativa, com todos os 24 deputados estaduais, pode contar. E nós vamos realmente, trabalhar 24 horas e ter amor por aquelas pessoas que tanto precisam, que tanto necessitam, uma mãe gestante; uma pessoa que quebra um braço; quebra uma perna. Então, nós temos que trabalhar realmente, para as pessoas. Realmente levar a saúde pública, é isso que nós precisamos, e fazer política pública.

Então, muito obrigado. Deus abençoe, parabéns, Deputada Cláudia.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Deputado Luiz do Hospital, nosso companheiro que também é dessa regional central, de Jarú, que veio aqui dar esse apoio para nós.

Eu vou passar aqui para o Deputado Nim Barroso, que também é nosso deputado, de Ji-Paraná, nosso companheiro, que a gente sabe que pode também, contar com ele nessa grande missão.

O SR. NIM BARROSO - Boa tarde pessoal. Em nome aqui do nosso amigo Senhor Robson; nossa Vereadora Rosária, de Ouro Preto, quero cumprimentar a todos vocês que estão até agora nessa Audiência, por uma boa causa. Quero cumprimentar nosso Presidente da Câmara Municipal de Ji-Paraná, Vereador Negão; a nossa Secretária de Saúde, Maria Edenite; o Secretário Jefferson Rocha - que está fazendo um excelente trabalho no nosso Estado de Rondônia, ele que está lutando para que Ji-Paraná possa ter 40 leitos de UTI, também neonatal e com certeza, brevemente, a gente vai ter esses 40 leitos.

Quero cumprimentar os nossos queridos deputados, Deputada Cláudia de Jesus, Deputado Luis do Hospital, Deputada Dr^a Taíssa, Deputado Luizinho Goebel. Nosso Deputado Federal Fernando Máximo, Deputada Federal Silvia Cristina, nosso Vice-Prefeito Joaquim Teixeira, nosso Secretário de Administração Jônatas França e a todos da equipe da imprensa.

Quero aqui parabenizar a Deputada Cláudia por essa iniciativa desta Audiência, para poder trazer esse

hospital regional para o nosso Município de Ji-Paraná - não só o município, também as nossas cidades da região, que estão perto daqui -, que necessitam realmente, desse hospital, dentro do nosso município.

Muitas vezes, pessoas saindo daqui com destino a Porto Velho. Fora o risco, dentro da ambulância, sai desesperado, acaba tendo um acidente durante o caminho e nós estamos aqui no meio do centro do Estado de Rondônia, é uma vergonha, uma vergonha nós, segunda maior cidade do Estado de Rondônia, e nós não termos um hospital regional dentro de nossa Cidade de Ji-Paraná. E com certeza, com essa primeira Audiência que está acontecendo, brevemente nós vamos ter. A gente sabe o tamanho da dificuldade para a gente construir esse hospital regional. A gente sabe o tamanho da dificuldade para a gente manter o hospital regional. Mas, com impostos de vocês, a gente vai manter esse hospital regional.

Então, que Deus abençoe a cada um de vocês. Podem contar comigo.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Deputado Nim Barroso, pela sua contribuição. E eu quero agora passar a palavra para o Deputado Federal Fernando Máximo - que veio aqui hoje, nos prestigiar. A gente fica muito feliz, deputado, mas eu quero já também dizer, antes da sua fala, que a gente precisa do seu apoio. Nós precisamos de emendas parlamentares, nós precisamos da sua defesa junto à bancada de Rondônia; nós precisamos que você defenda a população da região central do Estado de Rondônia e que a saúde pública, que o Sistema Único de Saúde realmente possa a cada dia se fortalecer. E que todos nós, seres humanos, a gente tenha direito. A gente conta muito com o seu apoio nessa bandeira do hospital regional de Ji-Paraná.

O SR. FERNANDO RODRIGUES MÁXIMO - Boa noite a todos. Deputada Cláudia já vou começar a respondendo para você: conte com o meu apoio incondicional, com emendas, (**ininteligível**) com o Ministério da Saúde, eu quero estar junto no que precisar. E vou correr atrás. E quando eu me empenho, me empenho em uma coisa para correr atrás, eu corro atrás. Estamos juntos, Deputada Cláudia.

Então, boa noite a todos. Quero cumprimentar a todos os prefeitos, na pessoa do Prefeito Isaú Fonseca, representado aqui pelo Vereador Negão; cumprimentar os vice-prefeitos, na pessoa do Senhor Joaquim Teixeira, Vice-prefeito de Ji-Paraná; cumprimentar os Secretários de Saúde, na pessoa da Senhora Maria Edenite - está aí a Edenite? A Senhora Edenite, está ali atrás. Cumprimentar os Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde na pessoa do Doutor André Nunes, Doutor Jefferson. Cadê o Senhor Jefferson? Ah, está aqui o Doutor Jefferson. Cumprimentar o Raimundo Nonato, nosso amigo também, conselheiro. Cumprimentar a todos dos sindicatos aqui presentes; presidentes das comunidades; associações; os presidentes de bairros.

Cumprimentar a imprensa aqui presente.

Cumprimentar os demais deputados que estão aqui. A Deputada Silvia Cristina - essa guerreira da saúde, que está junto com a gente, lutando pela saúde do Estado de Rondônia, trabalhando fortemente para a melhoria da saúde, não só de Ji-Paraná, mas do Estado de Rondônia. Deputado Luizinho Goebel, nosso amigo antigo, foi deputado da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa quando eu era Secretário; Deputada Dr^a Taíssa, também da Comissão de Saúde, vem fazendo um excelente trabalho, é o primeiro mandato dela.

Deputada Cláudia de Jesus, parabéns pela Audiência. Gostei de poder ouvir as pessoas da sociedade, da comunidade, as pessoas que sentem na pele. Foi importante eles falarem primeiro que nós. Estava observando isso aqui, isso é uma coisa fantástica, a gente poder ouvir o que as pessoas pensam, o que elas sentem, o que elas querem. Nossa função é essa. Nós somos bem pagos para isso, deputados, para ouvir as pessoas, para entender o que eles querem e colocar em prática, com o dinheiro público deles mesmos - o dinheiro que nós pagamos de impostos, trazendo melhorias para a nossa sociedade. Parabéns pela forma como foi organizado aqui.

Deputado Luis do Hospital, não precisa nem falar que ele é a favor do hospital, não é Deputado Luis? Deputado de Jaru, daqui da região também, parceiro, excelente pessoa, excelente deputado, foi um ótimo diretor do hospital de Jaru - um hospital que foi transformado, revolucionado lá. Deputado Nim Barroso, que está ali, de Ji-Paraná, parabéns, deputado, pelo seu trabalho.

Coronel Jefferson Rocha, excelente escolha do Governador Coronel Marcos Rocha - o Coronel Jefferson é um cara centrado, um cara esforçado, dedicado, competente, técnico. Uma pessoa humilde, como disse a Deputada Dr^a Taíssa. Um cara que está correndo atrás de resolver os problemas da saúde. Graças a Deus, saindo agora da pandemia, abrem outras portas e agora, nós temos que crescer mesmo. Tem que construir hospital, tem que reformar, tem que ampliar, tem que melhorar a saúde da nossa população.

Graças à Deus a pandemia ficou para atrás. Sofremos muito na pandemia, foram dois anos e meio de dificuldade. Todos nós passamos dificuldade, tendo que usar máscara, sendo vacinado, fazendo testagem, pessoas graves nas UTIs (Unidades de Terapia Intensiva). Muita gente estava no front de batalha. Eu quero parabenizar todos da Enfermagem. Hoje, é o Dia Internacional da Enfermagem. Tem alguém da Enfermagem aqui? Pessoal da Enfermagem, parabéns para vocês.

Nós lutamos muito para implementar o PCCR (Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração) da saúde do Estado de Rondônia. Vinte anos de luta, nós implementamos a partir de 01 de janeiro do ano 2022 e agora, fomos para a Câmara dos Deputados e fomos os deputados que mais trabalharam - eu e o deputado de Minas Gerais, Deputado Bruno Farias -, para que fosse

aprovado o piso da enfermagem, e graças a Deus, está aprovado o piso da enfermagem, piso salarial mais que merecido.

Profissionais que estão na linha de frente, que arriscam suas próprias vidas para salvar outras vidas, e já passou da hora de parar de bater palminhas e bater nas costas, e homenagem verbal para os enfermeiros. Tinha que ter homenagem no salário, no contracheque, na aposentadoria e é isso que nós estamos lutando. Então, parabéns a todos da enfermagem que estão aqui, todos da saúde.

Secretária Edenite, está ali. Estamos trabalhando junto com a Secretária Edenite, que tem que trabalhar, tem que unir forças mesmo. Estou lá em Brasília porque ela está aqui lutando; o Prefeito Isaú, lutando; a Câmara de Vereadores. Cadê o Vereador Negão? Saiu dali. Vereador Negão estava aqui. A Câmara trabalhando para que a gente possa ter o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) de Ji-Paraná.

E eu, lá em Brasília, nos últimos dez dias, tive duas reuniões no Ministério da Saúde - terça-feira, com a Ministra da Saúde -, pedindo para ajudar. Ajudar. Não estou querendo levar os louros sozinhos, não, é parceria. Ninguém faz nada sozinho. Samu de Ji-Paraná, Samu de Cacoal, Samu de Rolim de Moura, Samu de Vilhena, Samu de Guajará-Mirim, Nova Mamoré, estão engatilhados, estamos correndo atrás, para conseguir resolver.

E a hora que fizer o de Ji-Paraná, parte para Presidente Médici, parte para todos os municípios da região central do Estado, aqui para Alvorada d'Oeste, para vários municípios. Fazendo Rolim de Moura, parte da Zona da Mata. Fazendo Cacoal, região do Café, todos os municípios. Vilhena, para o Cone Sul. Nós estamos trabalhando para ajudar, duas reuniões no Ministério da Saúde, em dez dias, em prol do Samu de Ji-Paraná e dessas demais cidades que eu falei.

Então, é um trabalho conjunto, é um trabalho árduo. O Senhor Jônatas França falou uma coisa importante, a prefeitura doando um terreno aqui, já para construir o hospital regional de Ji-Paraná, parabéns, Senhor Jônatas; parabéns ao Prefeito Isaú pela atitude e estamos juntos, contem comigo, quero trabalhar dia e noite para melhorar a saúde.

Fui um deputado muito bem votado em Ji-Paraná, bem votado no Estado todo, é a minha vocação. Sou médico de formação; fui Secretário de Saúde – talvez, no momento mais difícil que já tivemos na saúde do mundo, do Planeta Terra -, essa pandemia da Covid-19, que mudou nossas vidas, levou muitos entes queridos e estamos aqui, firmes e fortes para continuar trabalhando.

Deputada Cláudia, parabéns, chame quantas vezes houver necessidade. Era para eu estar em Uberlândia, hoje. Fui para lá ontem, para participar de uma audiência de dois dias lá, conhecendo o centro de autistas. Eu fiz uma lei, um Projeto de Lei Federal, para beneficiar as pessoas com autismo grave, beneficiar as pessoas com deficiência grave de um modo geral. Muito

importante, era para estar lá, hoje. Cancelei a agenda de Uberlândia hoje, para estar aqui em Ji-Paraná, nesta Audiência extremamente importante.

Estou vendo aqui a Senhora Neide (intérprete de Libras), e eu acabei de protocolar na Câmara dos Deputados, um Projeto de Lei que eu acho fantástico. Um Projeto de Lei, e eu vou explicar o motivo desse projeto: eu sou médico-cirurgião, trabalhei 9 anos no Hospital João Paulo II; e, várias vezes, chega uma pessoa surda lá, uma pessoa que não consegue se comunicar, e o médico tem dificuldade de entender. Às vezes, chega atropelado, capotamento, com infarto do miocárdio, pessoas graves, que não dá tempo de você correr atrás de outras informações. E médico, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, têm dificuldade de conversar com aquelas pessoas, de entender. E às vezes, essa conversa rápida ali, pode ser o diferencial entre a vida e a morte daquela pessoa. Perguntar se ela tem algum tipo de alergia, se não pode tomar um medicamento, não pode tomar uma anestesia. Saber se tem alguma doença prévia.

Então, protocolei – estão me pedindo para concluir, já vou concluir -, protocolei na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei que obriga todas as faculdades nas áreas da saúde a terem a disciplina de Libras, para treinar profissionais, para que saiam da faculdade sabendo atender as pessoas. E o outro projeto está pronto, agora, está concluído também para o ensino médio. Que técnicos da área da saúde, possam sair do seu curso de formação, sabendo Libras para salvar mais vidas de pessoas.

Então, fazendo um mandato em prol da saúde, em prol da diversidade, em prol das pessoas que têm mais dificuldade de acesso à saúde no Estado de Rondônia e no Brasil. Muito obrigado, Deputada Cláudia. De novo, parabéns, parabéns a todos presentes. Deixe-me ver se esqueci de cumprimentar alguém aqui. Todas as autoridades cumprimentadas. Sintam-se todos cumprimentados. Deus abençoe a cada um dos senhores. Contem comigo para ajudar a resolver os problemas da saúde do Estado de Rondônia. Um abraço.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Deputado Federal Fernando Máximo. A gente realmente conta com o senhor e assim, é essa fala que a gente quer ouvir, sim, a gente já tem sofrido muito. Se for para vir aqui para falar asneira, que não venha. Porque nós sabemos o que a gente passa na pele. Então, é dessa fala que nós precisamos, a gente precisa de luz no fundo do túnel. A gente já sofreu muito, já teve muita gente morreu, muitas vidas foram ceifadas. A gente quer alternativas, a gente quer resposta positiva. Uns vão falar: "ah, mas só querem ouvir coisas boas." É claro que a gente quer, a gente já vive sofrendo.

Então, assim, é dessa conversa que a gente quer aqui. O momento aqui é de decisão. E eu espero que não só nesse momento que tenham palavras positivas, mas que, depois daqui, a gente possa contar com o apoio de todo mundo. Que dessa mesma junção de hoje, positiva,

a gente continue fazendo todo esse processo de uma forma positiva. Eu tenho certeza que, com a união de todos, nós vamos fazer esse hospital acontecer de uma forma bem diferente.

E aí eu quero agora... A Deputada Dr^a Taíssa está aqui me cutucando, pedindo aqui um minutinho. Eu vou conceder para ela, tá? Rapidamente.

A SRA. DRA. TAÍSSA – Rapidamente, tá?

Gente, a chateação da Deputada Cláudia é a mesma que a minha. Eu fico me perguntando: nós aqui da Comissão de Saúde, nós não fazemos política com número, não. A gente está preocupada com as pessoas. Porque esse negócio de vir aqui e falar: "Ah, quando terminar, como é que vai ser?" A gente precisa da obra pronta.

Lá em Guajará-Mirim falta 10% para terminar um hospital. Eu não quero saber se vai custar R\$ 8 milhões, R\$ 10 milhões, R\$ 50 milhões, eu quero o hospital terminado. Porque eu vou ter onde colocar equipamento, colocar minhas Emendas Parlamentares e a gente vai ter onde atender o povo. É a mesma coisa que a gente precisa em Ji-Paraná. E, Deputada Cláudia de Jesus, vou te falar: Nós somos da Comissão de Saúde. A gente está aqui representando a voz do povo. E a gente tem que fazer política para o povo. Não é para o bolso de ninguém, nem é para ver quanto que custa a vida das pessoas.

E o que depender de mim como Parlamentar — do Deputado Luizinho Goebel, do Deputado Luis do Hospital, do Deputado Nim Barroso e Deputada Cláudia de Jesus — a Comissão de Saúde vai fazer política. Vamos fazer política para o povo, não é para ver valor de ninguém não, tá bom? Obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Deputada Dr^a Taíssa. Quero cumprimentar o Senhor Doutor Francisco, que está aqui hoje junto conosco; o Senhor Doutor Luís Carlos, que é um grande amigo da gente. Sejam muito bem-vindos aqui conosco.

E agora, eu quero passar a palavra para minha amiga - que também, quando vereadora -, ela também começou esse debate junto com a gente. Ela é uma pessoa que tem feito um trabalho importante, ela sabe muito bem os caminhos para que esse hospital possa acontecer, de fato. E eu quero lhe dizer, Deputada Silvia Cristina, que a gente conta muito com você. A gente precisa muito dessa ajuda, da mesma forma que você conseguiu lá, fazer esses dois hospitais, que você nos ajude com a sua experiência como Deputada Federal, como mulher e que acompanha bastante o sofrimento dessa população do Estado de Rondônia.

Que nos ajude, para que tudo aquilo que foi falado aqui de algumas pessoas caia por terra, e que a gente prove a esse povo que, com políticas públicas sérias, com pessoas sérias, a gente vai conseguir ter o nosso hospital regional. A gente conta muito com você.

A SRA. SILVIA CRISTINA AMANCIO CHAGAS – Obrigada.

Eu quero começar dizendo, Deputada Cláudia de Jesus, que quando eu sonhava com o hospital de prevenção de câncer, antes de ser vereadora, quando eu tive câncer. Quando eu fui vereadora, eu pedi para muita gente, para muitos: para deputados, para senadores... Mas ninguém me ouvia. Mas, hoje - eu chorava, já xinguei alguns -, mas, hoje, eu entendo, estava no meu coração.

Quando eu cheguei com a oportunidade de ser Deputada Federal, era esse sentimento que eu tinha. A história do Hospital Regional de Ji-Paraná nasceu desta mulher chamada Deputada Cláudia de Jesus. E aí, ela convidou duas amigas, que de vez em quando a gente tomava uma cerveja - hoje, eu já não estou mais tomando cerveja, estou ficando velha -, Silvia Cristina e Ida dos Idosos, e fomos nós, ouvir a nossa amiga e falar: "Olha, nós estamos juntas". É sonho, não é? Mas ele pode se tornar realidade, igual ao meu. E eu tenho certeza, que ele vai se tornar realidade, porque é anseio das pessoas que precisam. Ela passou por dificuldades com o filho. Eu passei por dificuldades na pele. Eu sei o que é isso.

E tantas outras que vieram aqui, para poder também dar o seu testemunho como profissional da área de enfermagem; como o Vereador Trovão ou como pessoas que realmente passaram por dificuldades. Dizer que é difícil? Nada na vida da gente foi fácil. E aí, eu vou deixar de fazer por isso? Quando eu aloquei as minhas Emendas de Bancada individuais, sabe o que que eu ouvi por aí? "Ela é louca". "Ela não vai conseguir fazer e ela não está repartindo e picando para todo mundo, e ela não vai ter voto, não vai se eleger nunca".

Eu tinha que fazer algo tão grande quanto o meu sonho. Igual ao que é o seu, e é nosso também. E que eu tenho certeza que os que não quiserem vir vão estar perdendo a oportunidade de ajudar todo o Estado de Rondônia, que precisa e que quer, sim, um hospital regional. E eu tenho certeza, que vai contar não somente com esses que estão aqui, mas com muitos outros que vão se levantar e dizer e pensar: "Ah, mas como vai fazer isso e aquilo?"

Se a gente pensar em assinar contrato, a gente não assina nunca, porque existe um monte de cláusulas lá, que fazem com que a gente perca a oportunidade de assinar. E aí, a gente não vai chegar em canto nenhum. Tem que dar o primeiro passo, o segundo, o terceiro e ir em frente. Saúde é possível, sim, e eu sou a prova disso. E eu tenho certeza que é possível.

Nós não precisamos mais de "puxadinho". O Hospital Municipal aqui de Ji-Paraná está bonito, está bom - parabéns, Senhora Edenite, faz um excelente trabalho -, mas nós não queremos mais "puxadinho". Nós queremos um hospital de qualidade, um hospital bonito para atender a todo o nosso Estado, e eu tenho certeza que isso vai acontecer porque aqui tem união de forças. O nosso querido Secretário Jefferson Rocha - eu sou apaixonada por você, Senhor Jefferson, sou apaixonada -, para mim, você que segue os passos do Deputado Fernando, tem feito um trabalho maravilhoso. Maravilhoso. E eu não tenho dúvida de que vai ser primordial nessa ajuda, e o que nós vamos te ouvir,

nós vamos ouvir coisas boas de ti, porque você tem um coração bom.

Deputado Luis do Hospital, te admiro, você sabe disso, sabia que você seria deputado, parabéns, tá? Senhor (Cleibson) André, parabéns, meu querido. Você falou também que é fácil fazer um hospital como a Fundação Pio XII: não é fácil, não. Se a gente não planeja, não coloca o recurso e não faz acontecer, e não paga custeio - como a gente também paga, que não é só construir -, não se faz também, não. Então, a gente tem que ir em frente.

Nosso querido Prefeito Joaquim, parabéns, meu querido. Senhor Secretário Jônatas, gratidão meu querido, Deus te abençoe, tá? Nós temos aqui, Deputado Fernando Máximo - nós somos da saúde, ele médico. Eu não sou médica, mas também sigo ele para tentar salvar vidas. Deputado Luizinho Goebel, amado; Deputada Dr^a Taíssa. E gente, é assim que realmente se faz.

Eu não tenho dúvida de que é possível. Em quatro anos foram dois hospitais, tenho o prazer de dizer que nosso centro de reabilitação vai trazer movimento para muitas pessoas, a audição e tantas outras reabilitações. E nós temos lá, a medicina robótica - nós trouxemos equipamentos da Suíça e do Chile, que não têm nem no Hospital Sarah Kubitschek. O nosso pessoal saía daqui, ia lá para o Hospital Sarah Kubitschek, andava 3 mil quilômetros. E lá ninguém olha para a "cara" de ninguém, não, tá? E aí, nós temos isso aqui no Estado. Quando se podia imaginar isso? É possível, sim.

Esse hospital regional vai ser um avanço, imensurável, naquilo que nós precisamos. Eu pensei, sinceramente, como já foi falado muito que se tinha terreno, Deputada Cláudia, eu pensei que nós tínhamos o terreno, não é? Mas que bom, se não tem, como foi divulgado tantos terrenos para o Hospital Regional de Ji-Paraná - mas fiquei sabendo agora, de maneira muito surpresa, que não tem -, mas fico feliz porque o Prefeito Isaú, o município, vai doar o terreno. Então, beleza, essa parte de terreno já foi feita.

Sei que você já pediu para concluir, mas eu trouxe aqui: em 2019 foi assinado o contrato de repasse, foi feito um repasse de uma Emenda de Bancada, no valor de R\$ 20 milhões. Conquista da Vereadora Cláudia de Jesus, e nós fomos juntas, mas é mérito dela. Nós fomos lá em Brasília. Dia 30 de dezembro de 2019 foi assinando o contrato, repasse de nº 894015/2019 oriundo da proposta 55445/2019, apresentado pelo município de Ji-Paraná. Não conveniou tudo, conveniou R\$ 15.673.500,00.

No dia 26 de janeiro de 2022, foi efetivado o Termo de Rescisão contra o repasse acima, pelo motivo de não atendimento à cláusula suspensiva. Ou seja, esse recurso já foi perdido, não tem mais. Eu não estou aqui para encontrar culpado, não é isso. Mas eu estou aqui para dizer que hoje, nós não podemos mais perder um centavo, nenhum centavo, não é? Eu me coloco mais do que à disposição, mas eu me coloco à disposição, a partir do momento que eu sentir no meu coração que as nossas Emendas que virão, não serão perdidas. Porque

se perder R\$ 15.673.500,00 é injusto porque isso poderia já ter feito a diferença.

Eu sei que é pouco para aquilo que nós precisamos, mas já seria o começo. E eu não tenho dúvida, de que vai acontecer, que já tem união do município, já tem do Estado, já tem dos parlamentares e esse hospital regional, vai sim, ele vai acontecer aqui no Município de Ji-Paraná e provar, que nós temos a oportunidade de trazer saúde de qualidade.

Só para encerrar, sou a Vice-Presidente da Comissão de Saúde lá da Câmara Federal e, no ano que vem, eu serei a Presidente. Então, além desse trabalho que a gente está fazendo como deputada, como vice-presidente e futura presidente da Comissão de Saúde, eu me coloco mais do que à disposição para estar junto, trabalhando com os meus pares, com os deputados federais; com os senadores; com os deputados estaduais; com os vereadores; com os empresários... Com quem quer que seja, para dizer: olha, nós vamos colocar R\$ 100 mil; R\$ 200 mil; R\$ 300 milhões; R\$ 100 milhões; R\$ 200 milhões; R\$ 300 milhões, não importa. É possível, sim. Nós pedimos voto para as pessoas e temos que ajudar as pessoas e salvar vidas, sim.

Muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Deputada Silvia, muito obrigada pela sua fala. A gente confia muito em você, nós contamos muito com a sua ajuda, a sua, a do Deputado Fernando Máximo. E a gente estará na "cola" de vocês, tá? Nos aguarde, aguarde. O Deputado Maurício Carvalho esteve aqui conosco, também. A gente vai incomodar o tempo todo. Vamos recorrer lá no Ministério, para a gente agilizar algumas coisas. Obrigada mesmo. A gente está extremamente feliz com a sua presença, do Deputado Fernando Máximo. A Deputada Silvia Cristina que é que é uma companheira de longas datas. A gente acredita muito no trabalho de vocês, gratidão, tá?

E assim, agora, a gente já está praticamente finalizando - antes eu quero agradecer a todas as guerreiras e guerreiros que ficaram aqui com a gente -, mas ainda a gente tem o nosso Secretário. E assim, eu quero fazer um agradecimento muito especial ao Secretário Jefferson Rocha, ele já recebeu um monte de elogio, não é? Mas eu o cobro bastante, só que assim, a gente reconhece a pessoa humana que ele é, e eu sempre tenho dito para ele assim: que eu desejo muito sucesso na caminhada dele porque o acerto dele, o sucesso dele, é a dignidade desse povo do Estado de Rondônia. A gente sabe que muitas vidas serão salvas através do trabalho dele.

Então, desejo assim, sempre muito êxito nessa caminhada. Agradecer, Secretário, a sua sensibilidade, o senhor, no meio de um atropelo doido - a gente sabe que essa pasta da saúde é muito complexa -, mas o senhor sempre tira um tempo para dialogar. Parabéns, o senhor é sempre muito sensível. Eu lhe desejo muito sucesso, que Deus lhe abençoe muito. E que o senhor olhe as pessoas sempre por esse lado humano mesmo,

porque a política é uma missão na vida da gente, é uma missão, especialmente, salvar vidas; cuidar de vidas; de investir o dinheiro público na vida das pessoas para se salvar vidas.

Eu não acho nenhuma vantagem dizer: "olha, estamos economizando tantos milhões, os cofres estão cheios de dinheiro" e o povo morrendo, e o povo padecendo. Eu acho justo a gente ter dignidade, o povo ter qualidade de vida e eu tenho certeza que o senhor vai fazer isso. A gente tem levado cobranças importantes, o senhor tem dado algumas respostas. E assim, eu peço ao senhor que olhe com muito carinho essa pauta que nós estamos discutindo aqui, hoje.

A gente trouxe essa pauta, mais uma vez, a nossa insistência aqui. E eu sei que não é fácil, você sabe que realmente não é fácil, mas nós não podemos deixar de acreditar porque todos nós dependemos da saúde pública - quem não tem um plano de saúde, depende. E a gente não quer ver as pessoas sofrendo, é tão triste quando as pessoas pedem socorro para a gente e a gente não pode ajudar. E como a gente falou: é uma região que precisa, é uma região grande, é uma região que têm muitas pessoas.

Então assim, faça tudo que o senhor puder, faça tudo. Lute, nos ajude nessa causa. Não é uma promoção política porque, primeiro, aqui todo mundo vai ter que ajudar. Eu não consigo fazer isso sozinha, de jeito nenhum. A gente só está fazendo uma articulação e aqui todo mundo vai ter que colocar o seu tijolinho, mas o senhor tem um papel principal e primordial porque hoje, o Estado precisa assumir esse compromisso para a manutenção desse hospital, o recurso para que esse hospital funcione, na contratação de recursos humanos.

E aí, eu quero parabenizar hoje, que é o Dia Mundial da Enfermagem, dos profissionais da Enfermagem, que têm papel tão importante. A gente sabe que com a construção desse hospital, quantos empregos a gente não vai gerar para esses profissionais da enfermagem, técnicos, médicos?

Então, Secretário, a gente espera ouvir a sua boa fala para todos nós, é o que a gente espera do senhor. Sei que lutas terão, mas o senhor, com a sua capacidade e com o seu comprometimento - que eu sei que o senhor é humano -, e sei também do comprometimento do Governador Marcos Rocha. A gente acredita muito em vocês.

Fique à vontade. A fala está com o senhor.

O SR. JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA - Boa noite a todos. Senhores, eu primeiramente quero agradecer muito a Deus por esse momento. E aí, eu começo pela primeira citação, porque estes dois dias rodamos aí algumas cidades, resolvendo, reunindo e reorganizando esses fluxos de alta e média complexidade. Eu tenho um orgulho muito grande de estar passando por essa pasta, agora.

Primeiro agradecer ao Deputado Dr. Fernando Máximo; à nossa Deputada Silvia Cristina; à Deputada Cláudia de Jesus - que está ali no cantinho, mas alguém

que me ajuda muito lá na Assembleia, alguém que não aparece muito, está pelos bastidores, mas sempre nos ajuda. Deputado Luizinho Goebel, obrigado por tudo. A Deputada Dr^a Taíssa, que vem ao longo desses dias trabalhando para levar a saúde, descentralizar realmente esses atendimentos para quem não recebe em alguns locais inóspitos dentro do Estado.

Agradecer e parabenizar a Deputada Cláudia de Jesus pelo evento. Eu tinha uma outra situação lá no Mato Grosso do Sul, já exportando tecnologia para o projeto que a gente vem apresentando e ela falou bem simples: "se você for para lá, eu te mato" (risos). Mas aqui estou e, melhor, estou vivo. Deputado Doutor Luis do Hospital também, pela experiência, vem nos dando muito apoio, senhores. E aí, o nosso prefeito aqui; o Vereador Negão, que já saiu; a Senhora Maria Edenite; os conselheiros aqui: Senhor Cleibson André, Senhor Raimundo Soares e o nosso Doutor Rodrigo - que está ali, que é do Conselho Estadual; o Senhor Ítalo, também, aqui **(ininteligível)**.

As nossas técnicas aqui: a Senhora Mariana; a Senhora Marta - que está nos ajudando nessa reorganização da estrutura administrativa -, nossa Senhora Zu está ali, também uma enfermeira nossa; e eu parabenizo as três, que estão na área de saúde e resgatamos para ir trabalhar junto comigo ali, na Astec (Assessoria Técnica da Secretaria Estadual de Saúde). Deixa-me ver se não esqueci de ninguém...

Mas, senhores, a primeira quantificação que eu queria passar para vocês, algo que vocês conhecem muito mais do que eu, na estrutura, na formação deste Estado. O Governador que pensou a saúde - como o conselheiro já passou, e mais alguém falou ali -, ela é tripartite, nosso Deputado Luis do Hospital: Governo Federal, Governo Estadual, Governo Municipal. Cientificamente - aí, os doutores que estão aqui -, 80% de todos os problemas poderiam ser evitados se a gente trabalhasse aquilo que a Doutora Maria Edenite falou, que é a assistência básica: a primária e a média, que é o que nós fazemos nestes hospitais descentralizados aqui, a de média complexidade.

A gente consegue fazer e já estamos reorganizando, e estamos fazendo já. E a média e alta complexidade - que é aquilo que ninguém consegue resolver e que vai parar no Hospital de Base - são apenas 2%. De todos os problemas de saúde, vão parar no Hospital de Base apenas 2%. E assim, o que eu quero dizer para vocês com esse resumo bem rápido e simples. Nós tivemos um governador que pensou nessa alta complexidade, fez isso lá nos anos 80, que foi o Governador Jorge Teixeira - implantou uma grande ferramenta que até hoje continua sendo referência para o Estado: que é o Hospital de Base, instalado pelo Governador Jorge Teixeira, lá em 15 de janeiro de 1983.

Eu falo para vocês hoje, com muito orgulho, de fazer parte de um governo que pensa realmente nas pessoas, que é o Governador Coronel Marcos Rocha. Vocês talvez não imaginem o quanto ele me cobra diariamente, por conta dos hospitais de alta

complexidade, para sair, para dar dignidade para o povo do Estado de Rondônia. E, graças a Deus, a gente conseguiu evoluir. Nós teremos uma outra ferramenta importante, então quem fez lá atrás, agora, após quarenta anos, o governador está lançando o novo Heuro (Hospital de Urgência e Emergência do Estado), está saindo o novo Heuro, lá em Porto Velho.

Semana passada nós lançamos – assim como o Deputado Fernando Máximo, lançou lá na Bolsa de Valores, a pedra do novo hospital, que realmente era um sonho, virou uma realidade. A obra já está em andamento, e terça-feira agora, as máquinas vão começar a perfurar as bases de infraestrutura. Nós começaremos essa obra já lançando as estacas para fazer a estrutura metálica daquele hospital.

Lançamos, semana passada, lá na Bolsa de Valores também, a estrutura da PPP (Parceria Público-Privada), na Bolsa de Valores. Estou fazendo esse contexto para vocês entenderem o contexto da saúde em alta complexidade no Estado de Rondônia. Nós lançamos esse hospital lá, em 01 de janeiro, se Deus quiser o Governador vai bater o martelo lá e nós teremos o hospital com funcionamento mais moderno do Brasil.

Só tem um outro hospital parecido com este, é lá na Bahia e funciona apenas bata branca e nós funcionaremos bata branca e bata cinza. O que que é isso? Bata branca é o doutor, com seus leitos, que “bota a mão” no paciente. E todo aquele complexo ao redor, bata cinza, também fará parte deste complexo, dessa PPP, que será lançada pelo Estado.

Então, é um funcionamento moderno, requer muito estudo. Inclusive, a situação jurídica daquilo que não deu certo a gente está buscando ferramentas, inclusive, que se deu fora do Brasil, que é a forma de dialogar dentro dos contratos. E aí, tirando essa alta complexidade que nós teremos, e muito em breve, lá em Porto Velho, dois hospitais de grande e alta complexidade, nós precisamos regionalizar e distribuir.

E aí, entra Ji-Paraná, entra Cacoal, de alta complexidade também, de se fazer essa descentralização e a reorganização. E eu falo para vocês: em três meses, em três meses que eu estou, o Governo do Estado de Rondônia já descentralizou recursos em praticamente todos os municípios. Eu fico até triste pois quando nós estávamos em uma reunião com todos os secretários, nós abrimos R\$ 41 milhões para distribuir e desafogar as redes de assistência de todas essas regiões e, mesmo distribuindo para 52 municípios, apenas 20 municípios fizeram sua adesão a esse valor.

E sabe o que significa isso? Significa ambulância na estrada. E aí eu tenho um exemplo aqui para trazer para vocês, de quem está fazendo o dever de casa, com o apoio do governador, com apoio do Governo e está zerando as suas filas de cirurgias. É a 429. Exemplos práticos. Inclusive, ela me convidou para estar amanhã, lá, fazendo a última cirurgia da fila do Sisreg, com o apoio do Governo do Estado, com o apoio do município, trabalhando em conjunto, para dar muito mais dignidade para a população.

E esse hospital aqui em Ji-Paraná é o anseio de todos, se trabalhar, a gente precisa, nós temos que realmente, estudar todos esses conceitos que foram elencados por grupos aqui, fazer esse estudo – que bem já foi falado por todos aqui -, mas, realmente, para construir um hospital em um perfil adequado ou aproveitar as estruturas que nós temos aqui, igual Ariquemes – que está nessa fase de pesquisa das estruturas existentes –, para ver se essa reorganização, ela não faz parte e já dá cabo àquilo que vocês precisam, como moradores daqui, dentro da rede de assistência daqui da região.

Eu fico... Vocês podem ter toda a certeza do mundo e todos os sonhos: que o Governo Marcos Rocha, aquilo que for interessante e dentro daquilo que for o mais legal possível do que rege a Lei 8.080/90 – que organiza o SUS –, o decreto de reorganização e regionalização do SUS, nós iremos fazer; dentro daquilo que for o melhor para todos, está certo?

E só para vocês terem uma noção, em relação a Ji-Paraná, e aí eu peço o apoio dos deputados que já estão nos ajudando – os Federais, principalmente –: Ji-Paraná hoje, executa quase R\$ 20 milhões de consultas e recebe do Governo Federal apenas R\$ 34 milhões. Ao contrário, produz R\$ 34 milhões e recebe R\$ 20 milhões. E o Governo do Estado recebe para fazer, dentro dessa tripartite, R\$ 436 milhões e distribui entre os municípios. E por força constitucional, os 12% desse constitucional de saúde, o governo repassa e emprega um R\$ 1.4 bilhão em relação a recursos empregados na saúde.

E mesmo assim, hoje, pelo nosso plano de assistência social - que nós temos pela primeira vez -, nós vamos lançar com o apoio de toda uma estrutura, um esforço quase que “herculiano”, dentro da Secretaria, com planejamento que vai alocar o plano PPA - que é o nosso Plano Plurianual -, planos de ações de saúde, andando em conjunto para a gente trabalhar, planejamento estratégico e ocupação deste recurso. E, mesmo assim, com todos esses planejamentos nos faltam ainda algo em torno de R\$ 500 milhões.

E aí nós vamos buscar, junto aos deputados federais, junto as outras entidades que estão com superávit financeiro para ajudar. Então, este apoio de toda a Bancada Federal – deputada –, estadual, filantropia para se fazer, ele é muito importante. Eu vou citar, até para finalizar, para a gente deixar bem claro, por exemplo, a Deputada Silvia Cristina, inaugurou agora um CR4, que é fenomenal. O Hospital de Reabilitação Dream da Amazônia é o sonho dela.

E nós já reunimos com toda a equipe do hospital, para tentar ajustar a fila do Sisreg. O Defensor João falou sobre o Sisreg, mas o Sisreg é exatamente para que nós tenhamos dignidade e que todo mundo tenha pelo menos igualdade na hora do atendimento. E eu falo para vocês: nós recebemos diariamente ligações, é fato, para tentar arranjar uma forma de se ter um atendimento no SUS, porque o Sisreg está lotado. E é verdade, nós passamos pela maior pandemia já existente na história da humanidade.

Dentro desse contexto, esses dois projetos, agora,

que o Governador Marcos Rocha, no período de campanha citou, eles já estão em andamento. Que é o "Compartilhando Saúde", que entrega aos municípios R\$ 41 milhões iniciais. E aí, eu cito como exemplo, já falado aqui, os municípios da BR-429: Seringueiras, São Francisco e São Miguel; já estão zerando essas filas de cirurgias, graças ao apoio do Estado. Isso é possível aqui. Nós repassamos à Senhora Maria Edenite, no projeto aqui de Ji-Paraná, é R\$ 1 milhão e meio, e esse recurso logo estará na conta para evitar que vocês façam esse transporte até Porto Velho.

O outro projeto também, que vai ajudar nessa construção do hospital aqui ou na reorganização desse hospital, chama-se Telemedicina, senhores. Para quem se consultou com o Telemedicina, o governo está colocando em todos os municípios. Hoje, nós temos apenas sete municípios que não atendem com esse projeto. Eu tenho vários vídeos aqui, que eles contam como é bom você deixar de fazer esses 1.000 km e ser atendido em casa, usando a tecnologia em casa, com todo atendimento com especialista, com todo o aparato médico.

Então, eu desejo realmente, coloco o Governo do Estado de Rondônia como braço forte, como mão amiga para aquilo que for preciso, para se construir o projeto de estudo desse perfil do hospital necessário de reorganização desse hospital de Ji-Paraná.

E parabeno a senhora, por toda propositura, que Deus abençoe, abençoe a todos. Um bom final de semana, um bom dia do enfermeiro e um bom final de semana para todos.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Assim, a gente faz uma Audiência Pública e a gente precisa dar encaminhamento, não é? A gente tem levado essa pauta muito à sério, mesmo muitas pessoas achando que a gente está só sonhando. E a gente, realmente, agora, está sonhando mesmo. Nós estamos sonhando, e é um sonho que não é fácil, nós sabemos que não é fácil. Mas, assim, em algumas falas aqui, a gente recebeu um ok e eu acho que isso é um encaminhamento muito positivo, sobre a questão do terreno; a gente ouviu a fala aqui dos três deputados federais, a deputada federal, e os dois deputados federais, sobre colocar Emendas, mas a deputada também colocou a preocupação dela sobre perder, colocar recurso e perder.

E aí, assim, a gente sabe que precisa ter um comprometimento do Estado. A gente não quer sair daqui hoje, só dizendo que fizemos uma Audiência Pública para mobilizar pessoas. Não é esse o meu objetivo, até porque, primeiro que eu acredito muito no meu trabalho. Muito. Eu acredito primeiramente em mim, e eu nunca brinquei de trabalhar. A gente está fazendo isso aqui, porque a gente quer dar encaminhamento. A gente iniciou o mandato e a gente quer que isso aconteça.

A gente quer, de fato, que esse hospital comece. E aí a gente precisa fazer alguns encaminhamentos. Essa questão do próprio projeto do terreno, essa questão da emenda, a gente quer saber se hoje, é possível contar com o Estado e se nós podemos sonhar, de fato, com

esse hospital regional. A gente não quer sair daqui com aquela mesma dúvida: olha, isso não vai sair, não é? Porque se não houver esse comprometimento, infelizmente... Porque não vai ter sentido eu ir lá pedir recurso para o Governo Federal.

Hoje, eu sou a única parlamentar aqui do Partido dos Trabalhadores, e sei que a gente vai ter, sim, portas abertas. Porém, não adianta nada o meu esforço, pedir aqui hoje para a Deputada Silvia Cristina, Deputado Fernando Máximo, Deputado Maurício Carvalho, se não houver esse comprometimento. A gente precisa ter esse comprometimento, a gente precisa saber se o governo, nesse momento, tem a disposição de fazer projeto, porque o próprio Ministério da Saúde já fez esse pedido à gente, precisa de ter encaminhamento.

E aí a gente precisaria que o senhor nos posicionasse, não é? A gente precisa também de uma resposta para quem veio aqui. As pessoas que estão aqui agora, já são 19:10 — parabéns pela responsabilidade de vocês, em fazer debate de políticas públicas sérias —, mas a gente precisa sair daqui minimamente, sabendo qual é o nosso próximo passo. Terreno nós já temos; Emenda Parlamentar nós já temos, que a Bancada já se comprometeu; a Bancada Estadual está totalmente à disposição e concorda com isso, não é? Então, o Prefeito está pronto também para ajudar.

Então, a gente queria saber assim, o que de fato, hoje, nós podemos contar? Nós podemos prosseguir juntos? O Estado é parceiro sobre essa pauta do hospital regional para atender a região central?

E assim, só para fazer mais um alerta aqui: na construção do plano plurianual está inserido o hospital regional. A população de Ji-Paraná, da região central, se reuniu, e está dentro; está dentro do PPA. Então, assim, hoje, não tem como dizer: olha, isso não consta no PPA. Consta, sim, porque a população foi para lá e fez questão de colocar dentro do PPA, não é? E na gestão passada, também estava. Infelizmente, não aconteceu, agora está e a gente gostaria muito que acontecesse.

O SR. JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA - Então, como eu falei na nossa fala ali, o Estado pode trabalhar... Na verdade nós tínhamos até apresentado ali dentro do perfil, o perfil do hospital que vai ser melhor utilizado por essa região. Por exemplo, vou até citar o próprio Hospital de Ariquemes, que foi feito de qualquer forma e acabou que hoje ele não supre mais aquela região, e nós estamos refazendo o estudo dentro do perfil da região. Inclusive, tem uma equipe minha que estava aqui esses dias, fazendo um estudo junto com a atenção primária, para definir qual a estrutura do hospital que melhor vai atender. Isso vai servir de base para a gente...

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Mas, aí, só... Me desculpa. Então assim, nesse primeiro momento teria, sim, esse compromisso de fazer um estudo para poder fazer o levantamento. E qual o prazo seria, secretário, para esse estudo? Para a gente poder ter uma posição, de que modelo de hospital nós teríamos

para a região central.

O SR. JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA - Isso chama-se estudo técnico preliminar. Para a gente não ficar divagando, como a senhor fala: "apenas como uma fala política" e fazemos algo correto, que não engane a população, a gente precisa traçar o perfil daquilo que é melhor para a comunidade, não é?

E aí, eu uso a fala até do meu Governador Marcos Rocha, que é tipo assim: "Não prometo nada que eu não posso fazer." Então, a gente consegue produzir um perfil do hospital. O ideal para a região são 260 daqui e, mais ou menos, 500 usuários ao redor, que hoje estão aqui no município de Ji-Paraná, mas que tem o aporte do Governo do Estado, inclusive, não mostrei valores. Hoje, o braço forte de todos os municípios do Estado de Rondônia, é o Governo Estadual. Se o Governo Estadual, por alguma forma bloquear, nós estamos investindo, deputada, também nessa produção da atenção primária, justamente para que não chegue na alta complexidade.

Vou dar um exemplo para vocês — e isso nos preocupa muito — sobre a parte, por exemplo de diálise. O Estado de Rondônia deu uma diminuída na população - deu uma diminuída na população pelo novo censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) -, o que aconteceu com os nossos doentes renais crônicos? Eles aumentaram. Ou seja, a nossa assistência básica lá, quando foi citado, que a gente precisa incentivar e o Governo está pagando os municípios, está ajudando os municípios a fazer esse levantamento, em algum momento ele falhou.

Mas a senhora pode contar com a gente para fazer esse estudo técnico preliminar. Eu acredito que em uns 90 dias, Senhora Mariana Aguiar? Consegue? Apresentar esse estudo do perfil do hospital que Ji-Paraná de repente, precisaria, para ajudar nessa questão da alta complexidade, média e alta complexidade. Que é a missão do Estado.

Incluindo com este levantamento dentro do Plano Estadual de Saúde, para que ele seja, realmente, executado dentro do planejamento. Para ser algo falado, planejado e executado. Tranquilo?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Certo. O senhor acha então, que com 90 dias é suficiente, não é?

O SR. JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA - Dá para a gente fazer porque esse é um perfil conceitual.

A SRA. MARIANA AGUIAR – Muito boa tarde a todos. Obrigada pela oportunidade de me manifestar nesse assunto. Eu defendo o planejamento na saúde, então assim, é um estudo extremamente fino, delicado e que a gente não pode desguarnecer de todo o cuidado necessário que um assunto desse carece. Então, 90 dias é tempo para a gente ter pelo menos uma base e ainda discutir se a gente está no caminho, se os

estudos estão apontando e o que a gente pode fazer, se é realmente... Porque é muito difícil quando a gente vai contratar uma empresa, deputada, por exemplo, para fazer um estudo desses eles pedem, no mínimo, seis meses. Mas quando eles trazem, eles trazem: está aqui. E a gente tem que dizer: "não dá", "dá". E se a gente tiver a oportunidade, como nosso Secretário coloca, de 90 dias, a gente pode reconversar, identificar quais são as fragilidades, quais são os pontos ou onde nós podemos ter oportunidade de avaliar ou buscar outras alternativas.

Então é prudente, é necessária a participação ativa da regional de saúde, considerando que nós temos 13 municípios, certo? 17 municípios na região central, uma região que tem uma necessidade de ter um suporte, sim, mas nós precisamos ter muita responsabilidade com o tipo de serviço que nós queremos oferecer, com a qualidade deste, porque é um clamor social, já está notado e a gente tem muita responsabilidade com isso. Nosso Governador, nosso secretário, nos cobram qualidade no serviço e assim nós faremos com muito zelo.

Grata.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Bom, secretário, a gente entende que realmente é isso. A gente trabalha, a gente defende uma questão séria e o planejamento é essencial na gestão. Eu compreendo que isso é necessário, pena que isso não está pronto porque é uma pauta que a gente necessita há muito tempo. Mas a gente já esperou até aqui, e a gente compreende, é uma gestão, um novo secretário, que chega também.

Então, a gente entende que precisa, realmente, conceder esse prazo. A gente espera, mas a gente gostaria que você levasse muito a sério o que foi dito aqui hoje. A gente não está brincando de juntar gente. Quem está aqui tem responsabilidade, quem está aqui acompanha o sofrimento do povo. Aqui têm várias autoridades, têm vários vereadores, vereadoras, lideranças, pessoas sérias, pessoas religiosas, pessoas de diversos espaços políticos. Tem pessoas de vários municípios aqui do nosso Estado de Rondônia.

Então, secretário, junto com a equipe, peço a vocês que dentro de 90 dias a gente volte a se falar. Eu tenho um compromisso com essa população aqui, de dar um retorno para essa população, como também para essa Comissão de Saúde, que aqui está. Nós fazemos um trabalho juntos, dentro daquela Casa de Leis, com muita responsabilidade. E aí, eu digo aos senhores: é difícil ficar uma tarde toda conversando aqui, para a gente sair com poucos encaminhamentos? É difícil, mas algum encaminhamento saiu daqui.

Saiu daqui que nós temos o terreno, saiu daqui que nós temos deputados que querem colocar Emendas, saiu

daqui um comprometimento de fazer um estudo sério para nos dar uma resposta e sai daqui a gente com esse sonho. Nós não podemos parar de sonhar. Não é fácil, nunca foi fácil e, especialmente, para quem tem coragem de fazer política séria. Especialmente para quem tem coragem de vir aqui discutir problemas. E vocês sabem que a gente tem. Todos nós aqui, temos. Se nós ficamos aqui, é porque a gente tem.

Então, Secretário, daqui a 90 dias, nós chamaremos todo mundo de novo e nós sentaremos aqui de novo, e eu espero que vocês venham aqui para nos ajudar. Porque como eu bem disse: isso não é uma proposta do nosso mandato, é do Deputado Luis do Hospital, é da Deputada Dr^a Taíssa, é do Deputado Luizinho Goebel, é do Deputado Federal Fernando Máximo, é da Deputada Silvia Cristina, de todos, da Prefeitura - que é representada pelo Prefeito, pela Secretária, enfim... Do Governador Marcos Rocha, porque também nós fizemos esse pleito no período eleitoral, nós fizemos esse pedido. Então, a gente acredita, porque nós não estamos trabalhando em vão. E que a nossa luta, o nosso desejo, o nosso sonho vai se tornar realidade. Eu quero aqui agradecer imensamente a cada um de vocês, a nossa gratidão por vocês estarem juntos com a gente, somando força. Agradecer a todas as entidades.

Aí, eu quero agradecer aqui, de forma muito especial, ao público que sempre me acompanha, que é o movimento sindical da agricultura familiar, dos trabalhadores rurais, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais junto com a Federação, a Fetagro - que representa a agricultura familiar do Estado de Rondônia -, que é um povo sofrido, um povo que luta, um povo que sabe do que nós estamos falando aqui, quando a gente fala de saúde pública.

Obrigada por vocês virem aqui hoje, não só vocês, mas todos que vieram aqui e representam uma entidade, os que não representam, mas que são cidadãos e que se preocupam com o seu próximo. Eu saí daqui hoje, muito feliz. Triste também, porque a gente ainda não tem algo concreto, mas feliz porque nós estamos lutando com muita responsabilidade. Talvez, se fosse em outro momento, chegassem aqui e falavam tudo que as pessoas queriam ouvir. A gente sai daqui, hoje, talvez triste porque a gente não ouviu aquilo que a gente queria, mas confiante que nós temos um Deus que cuida de tudo e que futuramente isso vai acontecer, porque ninguém aqui está brincando de trabalhar.

Eu não convidei os senhores e as senhoras para virem aqui em vão. E nós vamos continuar. Nós temos, hoje, três meses de mandato. Nós temos aí uma caminhada pela frente e a gente vai lutar. Nós vamos incomodar bastante, incomodar com responsabilidade, respeitando todas as pessoas, que foi assim que a gente aprendeu a

fazer políticas públicas.

Gente, gratidão. Antes, eu quero aqui também, cumprimentar a nossa companheira Senhora Tereza Janete, que essa semana assumiu a Superintendência do Ministério do Trabalho em Rondônia e é uma companheira de luta, é uma companheira que tem 30 anos dentro daquele órgão, e uma mulher. Isso muito nos honra, Senhora Tereza, que Deus lhe abençoe.

Pessoal, gratidão. Secretário Jefferson, eu confio no senhor e peço ao senhor, mais uma vez, olhe com muito carinho o que nós falamos aqui nessa tarde. A gente precisa muito ser respeitado. Nós estamos falando mais vez. Eu sou repetitiva porque lá atrás, aconteceu uma inversão. Um bom gestor que planeja já teria feito o primeiro hospital regional aqui na região central. E foram feitas inversões. Municípios menores receberam — e precisam, precisam também, todo mundo é digno -, mas nós já éramos para ter esse hospital há muito tempo.

Então, eu só gostaria que vocês lembrassem que o Estado tem essa dívida com a região central do Estado de Rondônia. E que nós vamos lutar. Não é à toa que, hoje, nós viemos representar essa região central e o município de Ji-Paraná e nosso Estado de Rondônia. A gente tem que representar para fazer a luta. Porque só é válido estar em um espaço de poder, quando a gente consegue mudar a vida das pessoas. Quando a gente não consegue, a gente tem que ter a dignidade de sair fora, porque só pode ficar representando o povo quando a gente tem coragem de trabalhar, se compadecer com as dores das pessoas que sofrem e que vivem largadas nessa sociedade.

Gente, obrigada, que Deus abençoe. Obrigada aos deputados aqui: Deputada Dr^a Taíssa, Deputado Luizinho Goebel, Deputado Fernando Máximo, Deputado Luis do Hospital, Secretário Jefferson; Senhor Severino; ao Conselho Estadual de Saúde; ao Vice-Prefeito. Gente, obrigada a todos vocês, de coração, que Deus abençoe. Eu quero agradecer também a toda equipe da Assembleia Legislativa que está aqui hoje também, dando suporte. Quero agradecer a toda minha equipe também, a minha assessoria, que me ajudou também na realização, e todos vocês que ajudaram a mobilizar e convidar as pessoas, e a vocês que acreditam nesse projeto coletivo. Um forte abraço, que Deus abençoe todos vocês, um bom retorno. E o nosso mandato está à disposição.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense declaro encerrada a presente Audiência Pública.

(Encerra-se esta Audiência Pública às 19 horas e 18 minutos)

14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 16.05.2023

INÍCIO: 15h30min

PRESIDENTE: SR. CIRONE DEIRÓ
SR. MARCELO CRUZ

SECRETÁRIO: SR. NIM BARROSO
SR. EZEQUIEL NEIVA

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 14ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. NIM BARROSO (3º Secretário) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Senhor Secretário. Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Quero cumprimentar aqui os colegas deputados presentes nesta Sessão, os que estão aqui presencialmente; os colegas deputados que estão de forma remota; a colega Deputada Gislaíne Lebrinha; a Deputada Ieda Chaves, que está presente aqui conosco. Todos os servidores da Casa. Sintam-se todos cumprimentados. A imprensa, que faz um papel brilhante aqui no nosso Estado, levando informação aos quatro cantos do Estado de Rondônia.

E de forma especial cumprimentar todas as pessoas que estão aqui na galeria desta Casa. Aqui nós temos policiais militares vindos de todos os cantos do Estado de Rondônia, que participaram do curso CHOA (Curso de Habilitação de Oficiais de Administração). Nós temos os técnicos da educação, que estão aqui hoje ansiosos por um projeto enviado pelo Governador do Estado de Rondônia, Coronel Marcos Rocha. Mais uma vez, reconhecimento pelo brilhante trabalho que os servidores da educação fazem aqui no Estado de Rondônia, fazendo jus a essa correção. Então fica aí o nosso abraço a cada um de vocês. Que possamos, nesta tarde, debater esse projeto e votá-lo.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. NIM BARROSO (3º Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido a seguir:

EXPEDIENTE

RECEBIDO

01 - Mensagem nº 42/2023 – Poder Executivo,

encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei nº 28/2023 que “Institui a política estadual de fornecimento gratuito de medicamentos formulados de derivado vegetal à base de canabidiol, em associação com outras substâncias canabinoides, incluindo o tetrahydrocannabinol, em caráter de excepcionalidade pelo Poder Executivo nas unidades de saúde pública estadual e privada conveniada ao Sistema Único de Saúde - SUS”.

02 - Mensagem nº 43/2023 – Poder Executivo, solicitando retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 29/2019 que “Altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 1.007, de 13 de dezembro de 2018, que “Cria o Fundo Estadual de Segurança Pública FUNESP e dá outras providências” e do Projeto de Lei Complementar nº 186/2022 que “Revoga dispositivo da Lei Complementar nº 1.007, de 13 de dezembro de 2018”.

03 - Mensagem nº 44/2023 – Poder Executivo, comunicando a ausência do Governador do Estado, em razão de participação na Missão dos Estados Subnacionais Membros do GCF, no período de 6 a 2 de maio de 2023, na cidade de Washington – DC e Miami – Florida.

04 - Mensagem nº 45/2023 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei nº 32/2023 que “Institui a obrigatoriedade de policiamento ostensivo específico nas imediações das instituições de ensino sediadas no Estado de Rondônia”.

05 - Mensagem nº 46/2023 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei nº 44/2023 que “Torna obrigatória a instalação de portais de detecção de metais nas escolas da rede pública estadual.”

06 - Mensagem nº 47/2023 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei Complementar nº 15/2023 que “Dispõe sobre a segurança nas escolas públicas estaduais e autoriza a atuação de policiais militares de folga para a realização de segurança armada, mediante remuneração”.

07 - Mensagem nº 48/2023 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei nº 43/2023 que “Dispõe sobre a criação do Programa Escola Segura e Cidadã - PESC, que visa à prevenção de acidentes e riscos à integridade física dos alunos e servidores em escolas públicas, no âmbito do Estado de Rondônia”.

08 - Mensagem nº 49/2023 – Poder Executivo, encaminhando Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1356/2021 que “Institui incentivos ao desenvolvimento do cicloturismo no estado de Rondônia”.

09 - Mensagem nº 50/2023 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei nº 19/2023 que “Dispõe sobre impedimentos aplicados aos ocupantes e invasores de propriedades, no âmbito do Estado de Rondônia”.

10 - Mensagem nº 51/2023 – Poder Executivo, encaminhando Relatório Circunstanciado de Viagem sobre a feira Seafood Expo Global 2023.

11 - Mensagem nº 52/2023 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de

2024”.

12 - Mensagem nº 53/2023 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Dispõe sobre a concessão de reajuste de vencimento básico aos Técnicos Educacionais e Analistas Educacionais e altera dispositivos da Lei Complementar nº 680, de 7 de setembro de 2012”.

13 - Mensagem nº 54/2023 – Poder Executivo, solicitando retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 1396/2021 que “Cria, no âmbito da Superintendência Estadual de Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura - SEDI, a Escola Superior de Defesa do Consumidor de Rondônia, e dá outras providências”.

14 - Mensagem nº 55/2023 – Poder Executivo, solicitando retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 1278/2021 que “Dispõe sobre o Processo de Gestão da Cobrança de Ativos Financeiros da Administração Direta e Indireta do Estado de Rondônia, sua inscrição em dívida ativa e forma de cobrança e revoga a Lei nº 2.913, de 3 de dezembro de 2012 e o art. 2º da Lei nº 1.546, de 13 de dezembro de 2015”.

15 - Ofício nº 1966/2023 – DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares nºs 131, 132, 133 e 134/2023 de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

16 - Ofício nºs 1969, 1973/2023 – DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares nºs 135, 110/2023 de autoria da Senhora Deputada Ieda Chaves.

17 - Ofício nºs 2026, 2041/2023 – DITELIR, encaminhando resposta aos Requerimentos Parlamentares nºs 138, 137/2023 de autoria do Senhor Deputado Delegado Camargo.

18 - Ofício nºs 2040/2023 – DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 139/2023 de autoria da Senhora Deputada Drª Taíssa.

19 - Ofício nºs 2328, 2394/2023 – DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 81/2023 de autoria da Comissão de Fiscalização e Controle – CFC.

20 - Ofício nº 2422/2023 – DITELIR, encaminhando resposta ao Requerimento Parlamentar nº 158/2023 de autoria da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CMADS.

21 - Comissão Pastoral da Terra – CPT/RO, encaminhando o Caderno Nacional de Conflitos no Campo CPT e o Relatório da Missão Contra Violações de Direitos Humanos Decorrentes de Conflitos Agrários e Socioambientais do Estado de Rondônia para análise e implementação de medidas em relação ao enfrentamento das violações de direitos humanos no Estado.

22 - Gabinete da Senhora Deputada Drª Taíssa encaminhando justificativa de ausência da sessão do dia 09 de maio de 2023.

23 - Gabinete do Senhor Deputado Ismael Crispin encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 15 e 29 de março de 2023.

24 - Gabinete do Senhor Deputado Ismael Crispin encaminhando justificativa de ausência das sessões dos dias 05, 12 e 19 de abril de 2023.

Lido o Expediente, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Senhor Secretário.
Passaremos às Breves Comunicações.

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Questão de Ordem concedida ao Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) – Meu amigo, por gentileza, eu queria só se pudesse voltar um pouco a informação dos Vetos. Tem um projeto de minha autoria, que é o de segurança nas escolas, do patrulhamento ostensivo na região das nossas escolas. Foi vetado integralmente ou parcialmente? Tem como o senhor ver para mim, Secretário Nim? Foi um dos primeiros que o senhor leu nessa lista. Por favor. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Ok. Nós temos que ver, porque tem o prazo regimental para ele transitar dentro das Comissões. Talvez ele não seja votado hoje, Excelência, mas eu vou verificar. E antes de a gente colocar em votação, eu levo a informação até Vossa Excelência. Está bom, deputado?

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) – Está ótimo, Presidente. Muito obrigado, então. Bom trabalho.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Quero franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Nim Barroso, da cidade de Ji-Paraná, para usar a tribuna por cinco minutos, sem direito a aparte.

O SR. NIM BARROSO – Boa tarde, senhores deputados e deputadas. Boa tarde a todos que estão aqui hoje acompanhando a Sessão.

Hoje a minha vinda à tribuna é apenas para parabenizar a Deputada Cláudia de Jesus, que na semana passada deu iniciativa à Audiência Pública sobre o hospital regional, para ser construído em Ji-Paraná, Rondônia. E a gente se reuniu com vários deputados lá e falou desse assunto, que será muito importante. Até mesmo várias pessoas ali da região do nosso Município de Ji-Paraná acabam se acidentando, precisando de alguma cirurgia, tendo que ser encaminhado aqui para a capital, Porto Velho. E tendo a construção desse hospital regional dentro do nosso Município de Ji-Paraná será de suma importância, até mesmo para as cidades vizinhas.

E por isso quero aqui deixar meus parabéns à Deputada Cláudia de Jesus, que teve a iniciativa para essa Audiência Pública para que possa ser construído esse hospital regional dentro de Ji-Paraná.

Também quero aqui dizer a nossos nobres pares deputados que na semana retrasada foi lido aqui um Projeto de Lei que deve hoje estar nas Comissões, e

esse Projeto de Lei é de suma importância para as escolas estaduais, para ter psicólogo, para cada escola ter psicólogo. Geralmente os municípios estão tendo dificuldade. Pessoas que estão com problema, precisando de psicólogo, e não está tendo em nosso município. E eu passei esse projeto para as Comissões — acredito que esteja nas Comissões —, peço celeridade nesse projeto para que a gente coloque aqui em pauta para votar a contratação de psicólogo, se for possível.

Presidente, na semana retrasada eu coloquei aqui um Projeto de Lei para contratação de psicólogos para as escolas estaduais. Eu acredito que está na Comissão e se for possível que a gente pudesse antecipar, para poder passar em votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Vou solicitar ao Secretário Legislativo que pegue o projeto mencionado pelo deputado, para nós colocarmos em votação hoje ainda, Excelência, atendendo o seu pedido. Para colocar em votação hoje.

O SR. NIM BARROSO – Ok. Quero aqui também parabenizar a equipe do DER que a gente fez a solicitação para fazer os tapa-buracos na RO-135 e, de imediato, eles já estão lá fazendo paliativo. Na verdade, seria importante fazer o recapeamento de fora a fora, porque o tapa-buracos é muito complicado, porque a qualquer momento, qualquer chuva, acaba abrindo novamente. Então, fica aqui o meu pedido para poder ser feito ali um recapeamento de fora a fora, na RO-135, que será de suma importância. Meu muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns pela atuação, Deputado Nim Barroso, sempre preocupado. Realmente, essa situação nas escolas do nosso Estado de Rondônia, esse atendimento às famílias, vários colegas deputados e o Deputado Nim Barroso está aqui solicitando que se contrate psicólogos.

Nós precisamos, sim, ter essas equipes multidisciplinares, dentro das nossas escolas, para auxiliar em algumas demandas que acontecem diuturnamente, dentro das nossas unidades escolares, dentro do Estado de Rondônia. Parabéns, Deputado Nim Barroso.

Quero franquear a palavra, por cinco minutos sem direito a apartes ao Excelentíssimo Deputado Jean Mendonça, da cidade de Pimenta Bueno.

O SR. JEAN MENDONÇA – Primeiramente quero dar um “boa tarde” a todos. Agradecer a Deus por mais essa oportunidade de estar aqui presente. Em nome do Presidente desta Casa, cumprimentar todos os demais deputados estaduais que estão aqui, seja de forma remota, seja de forma presencial.

Quero falar que na semana que vem, Deputado Nim, vai haver um evento muito importante no município de Vossa Excelência, no coração do Estado, em Ji-Paraná, que é o Rondônia Rural Show. A Rondônia Rural Show movimenta milhões, seja de investimento pelo Estado, seja de infraestrutura, seja de negócios realizados em

uma festa importante, que vai além das divisas do nosso Estado, mostrando a importância da força do agro para os Estados vizinhos e para o Brasil. Mas, não poderia deixar de parabenizar o Governador Marcos Rocha por manter essa festa viva, por entender que essa festa é importante, porque mostra o fortalecimento do Estado de Rondônia no agronegócio. Mas quando se fala em agro, nós temos que falar em produtor. E quando se fala em produtor, nós também temos que falar em estrada. Eu estive visitando a Rodovia do Boi, uns chamam de Trans Rondônia — Deputado Ismael Crispin, Deputado Ezequiel Neiva, é a região de vocês ali também, não é? — Pois então, eu estive visitando a Rodovia do Boi, eu estive visitando a RO-370, passamos ali pela Vila Bosco. Ali existe um vilarejo onde é interessante, quando você passa ali tem uma mangueira que joga água, porque passam por ali mais de 100 carretas diariamente, trazendo gado, trazendo calcário, trazendo grãos. Estive ali naquela região, tem a Serra do Bosco, que são dois quilômetros de serra que têm ali, que já causou vários prejuízos de caminhões tombados.

Estive com o Coronel Eder, Diretor-Geral do DER, para dar uma atenção especial naquela rodovia, naquela serra, na Rodovia do Boi, na Estrada do Calcário, ali do Município de Espigão D’Oeste; porque o agro passa a ser forte quando damos condições para poder escoar nossos produtos. E é importante tudo isso.

Existem famílias que estão ali desde 1970: a família Bosco, a família Altoé, a Maggi já está no Estado de Rondônia, já está naquela região. Onde o Saretto (se eu não me engano, esse é o nome do gerente do grupo Amaggi). Acho que é o Saretto, que é do Mato Grosso; quando ele veio para cá, ele titularizou aquela região como o “Paraná de Rondônia”.

E eu fico feliz de poder estar aqui, na tarde de hoje, defendendo uma situação como essa. Ele falou para mim que está plantando ali, vai colher mais de 30 mil hectares. São mais de 30 mil hectares de grãos, entre safra e safrinha, são mais de 50 mil hectares. Então, o DER, se não estiver fortalecido, Deputado Nim Barroso, as nossas estradas não vão ser tidas em condições.

Eu sei que o Governo Marcos Rocha foi um governo municipalista e eu entendo porque já fui prefeito, mas não podemos deixar de fortalecer o DER do nosso Estado, seja com implemento, seja com terceirização de alguma via, seja por encontrar caminhos para poder asfaltar não só a estrada que liga o calcário ali de Espigão D’Oeste, como o Major mesmo me falou que estará fazendo uma nova planilha, para, depois, fazer a nova licitação dos 10km de andamento; bem como vai dar continuidade na Rodovia do Boi. E assim espero, para que possamos continuar com um Estado forte.

Não poderia aqui também, deixar de parabenizar o nosso Governador Marcos Rocha, que anuncia um reajuste de 14,95% para professores da Rede Pública Estadual. E eu entendo que se eu sou o que sou hoje, advogado; que se existem juizes; que se existem promotores; que se existem dentistas; que se existem médicos ou qualquer outro profissional, é

porque “passaram nas mãos” dos nossos professores, que sempre se dedicaram com carinho, desde o Pré, até à faculdade; porque são professores buscando um caminho para encontrar a educação.

Então, obrigado Governador Marcos Rocha, dando esse reajuste cujo projeto já se encontra na Casa e eu acredito que esse projeto vai ser retroativo a janeiro de 2023.

Obrigado a todos e fiquem com Deus, que é a melhor companhia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputado Jean Mendonça. Forte atuação, principalmente na região de Pimenta Bueno. É preocupado com a situação das estradas, fazendo a cobrança ao DER e reconhecendo o trabalho dos nossos técnicos, dos nossos professores da educação do Estado de Rondônia. Parabéns, Deputado Jean Mendonça.

Quero franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Cássio Gois, da cidade de Cacoal, que esteve na cidade de Cuiabá, um grande trabalho feito pelo nosso deputado, colega ali de nossa cidade. Parabéns, deputado. Parabéns.

O SR. CÁSSIO GOIS - Boa tarde, Presidente; boa tarde à Mesa Diretora desta Casa. Meu amigo, Deputado Jean Mendonça, acabou de fazer uso da palavra; deputados presentes no plenário; todos presentes aqui, boa tarde. Boa tarde aos servidores do DER; servidores Policiais Militares do Estado de Rondônia, em nome da Ediléia, que se faz presente aqui hoje. Todos vocês, sintam-se cumprimentados. Tem muitos cacoalenses, rondonienses, porto-velhenses. Em uma pauta que será discutida hoje, aqui, e nós vamos pedir explicações e conversar com o diretor, perdão, com o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Padilha, para que essa situação seja resolvida o mais breve possível.

Nas minhas andanças pelo Estado de Rondônia, nesses últimos dez dias que passamos no interior, visitei muitos municípios, dentre eles: Castanheiras, Ministro Andrezza, o interior da minha cidade de Cacoal, Linha 21 — aconteceu uma cerimônia do dia das mães. Eu quero mandar um abraço para aquela comunidade que sempre me recebe muito bem.

Quero já agradecer ao Governo do Estado, que atendeu um pedido nosso, do nosso gabinete, que foi a recuperação da estrada da Figueira, que está acontecendo nesse momento, que liga Espigão D'Oeste a Cacoal. Muito importante para escoação da produção daquela região. E o DER tem trabalhado bem, e a gente tem que destacar isso.

Nesse sentido, Presidente Deputado Cirone, hoje, da Assembleia, citou a nossa viagem ao Estado do Mato Grosso. Eu já havia programado essa viagem por estar estudando qual é o melhor formato hoje de gestão, logística e infraestrutura do Brasil, na atuação de ROs, que nós temos no Brasil, é o Estado do Mato Grosso — Estado vizinho nosso, Estado que adotou algumas medidas de mudança nos últimos anos para

que pudesse oferecer estradas de boa qualidade para os mato-grossenses.

E o que foi feito no Mato Grosso? O Mato Grosso, hoje, praticamente, em parceria com as prefeituras dos municípios, terceiriza as máquinas, o serviço, as MTs — que aqui em Rondônia são as ROs — e também a despesa. Então, é um trabalho conjunto de prefeitura, deputados estaduais e Governo do Estado. Tem dado muito certo.

Foram três dias, a campo, no Mato Grosso, em que eu fui recebido pela Presidente da Assembleia, Deputada Janaina Riva. Quero agradecer em nome dos deputados de Rondônia a forma como eu fui recebido na Assembleia do Mato Grosso, de forma muito respeitosa, muito irmã do nosso Estado. Sabe a necessidade que vários municípios de divisa que fazem com Rondônia precisam do Estado de Rondônia, a exemplo disso é o município mais perto — Deputado Nim, perto do seu também —, que é o Município de Rondolândia.

O Município de Rondolândia, para vocês terem uma noção, quem não sabe onde é, é após Ministro Andrezza com Cacoal. E aí você tem duas saídas: você tem a saída por Ji-Paraná e você tem a saída por Cacoal. Hoje, nós temos uma ação do Governo do Estado do Mato Grosso trazendo o asfalto de Rondolândia até a divisa com Rondônia. Um trecho de 22, 23km. E na metade do caminho, próximo à Fazenda Sabrina, nós temos a divisa até Ministro Andrezza que precisa ser concluído esse asfalto.

O Governo de Rondônia tem o compromisso de asfaltar esse trecho, na sua gestão agora, no segundo mandato, e o Estado do Mato Grosso também é parceiro nessa ação. E o que nós pedimos para o Governo do Mato Grosso? Que o projeto, a execução desse projeto, para que não tenha diferença do que já vem acontecendo — Professora Léia Simão —, seja feito pelo Estado do Mato Grosso. O Estado do Mato Grosso hoje vive uma realidade melhor que a nossa, e a gente tem que reconhecer isso.

Então, o que eu conversei com o Governador Otaviano Pivetta, que estava em exercício. Falei: disponibiliza a sua equipe, disponibiliza os seus projetistas para que esse projeto encaixe perfeitamente no projeto que já existe hoje de asfaltamento. A princípio, ele ficou apreensivo com o pedido, mas depois, explicando, acompanhado por uma comitiva, que era o Prefeito Guedes, via remoto, — quero mandar um abraço para ele — de Rondolândia; Prefeito de Ministro Andrezza, Milla, estava presente no Mato Grosso comigo; Coronel Eder se deslocou de Porto Velho a Cuiabá, também, para explicar essa necessidade de ligarmos dois municípios pequenos.

Para vocês terem uma noção, Ministro Andrezza — e esse assunto já foi muito discutido aqui, que é o censo — perdeu 38% da sua população desde o último censo para cá. E Cacoal cresceu 18%. Então, a gente tem que entender que Ministro Andrezza precisa de fôlego, precisa de saída de produção, precisa de acesso à estrada e precisa de vida. E estrada é vida, infraestrutura

é vida: é acesso a hospital, é acesso a escola, é acesso à economia de outros municípios.

E eu saí de lá, graças a Deus — e vou compartilhar com vocês aqui agora —, com alegria muito grande, que foi a certeza que o Governo do Estado vai doar esse projeto para o Governo do Estado de Rondônia. E nós vamos receber esse projeto no prazo que ele for terminado. A gente acredita que dentro de seis a oito meses esse projeto — sondagem de solo, estudo das áreas que precisam de maior suporte — será concluído pelo Governo do Estado.

Nós vamos sentar com a Casa Civil do Estado de Rondônia, o Governador Marcos Rocha, e desenhar a forma como nós vamos executar esse trecho que liga esses dois municípios, que eu tenho certeza que fará toda a diferença para a economia de Cacoal, Ministro Andreazza e o Município de Ji-Paraná, que são vizinhos nossos. Então, mais uma vez, registro aqui nesta tribuna e peço que o Presidente envie à Assembleia Legislativa do Mato Grosso, ao Governo do Mato Grosso, à Casa Civil do Mato Grosso os nossos agradecimentos, em nome de todos os deputados, por atenderem esse pedido e serem verdadeiros parceiros do Estado de Rondônia nesse sentido.

E vamos mais além: temos saúde para fazer parceria. Cacoal hoje atende as grávidas, Cacoal atende quem teve covid. Cacoal nunca, professora, negou atendimento ao Município de Rondolândia. E foi por isso que eles se sensibilizaram. Eles estenderam a mão ao projeto exatamente por isso. Um projeto, hoje, avaliado em R\$ 3 milhões. E nós temos que aplaudir de pé o Governo do Mato Grosso por ter atendido esse pedido da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, em meu nome, e por doar esse projeto para Rondônia, para que se torne enfim realidade aquele asfalto.

Quero agradecer e parabenizar as mães presentes aqui, que no domingo foi o Dia das Mães. Nós estivemos em vários eventos abraçando as mães, comemorando. É o nosso dever. Todos nós temos as nossas mães, que trouxeram ensinamentos para nós. E isso faz toda a diferença na vida de quem prosperou, de quem buscou ser alguém, de quem é diferente, de quem sempre quis fazer o bem para as pessoas. E a gente deve isso às nossas mães. Então, agradeço e parabenizo todas as mães por esse último domingo, que foi o domingo do Dia das Mães.

Quero, por fim, convidar todos os presentes aqui para que, na próxima semana, participem junto conosco. A sede da Assembleia Legislativa vai estar no Município de Ji-Paraná. É a 10ª festa que vai acontecer. Acredito que, de todas que aconteceram, a maior Rondônia Rural Show. Agora, com um novo formato, asfaltada, Deputada Cláudia. Vai tirar a poeira do comerciante, do artesão, do produtor, do pessoal do agro — que vai levar os seus equipamentos para venda —, enfim. Vai ser uma grande festa.

A gente já percebe que de Pimenta Bueno a Jaru não tem mais hospedagem, restaurantes estarão lotados, a economia vai girar e milhões de negócios vão acontecer

na região central do Estado. Então, é importante que cada cidadão rondoniense prestigie a Rondônia Rural Show. Eu tenho certeza que esta Casa, o Governo do Estado, vão aprovar matérias importantes para que a gente continue cuidando da produção e do agricultor do Estado de Rondônia.

No mais, meu muito obrigado. Uma boa tarde a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputado Cássio. Fez uma interlocução junto ao Estado do Mato Grosso, por meio da Assembleia Legislativa do Mato Grosso. Já fica aqui o nosso reconhecimento, o nosso agradecimento à Assembleia Legislativa do Mato Grosso, em nome da Presidente Janaína Riva e do Vice-Governador, que receberam nosso deputado lá na cidade de Cuiabá, juntamente com o Secretário, o Coronel Eder, o Prefeito de Ministro Andreazza.

E eu quero pedir à Casa que mande um ofício de agradecimento em nome da Assembleia Legislativa pelo acolhimento do deputado lá na cidade de Cuiabá, Deputado Cássio Gois, juntamente com toda a equipe que o acompanhou. Manda para a Assembleia Legislativa, o Governo do Estado e os órgãos que o deputado visitou no Estado do Mato Grosso. Fica aí o nosso pedido ao staff da Casa, para enviar esses agradecimentos. E colocando a nossa Casa à disposição, também, do Estado do Mato Grosso, que assim que quiserem visitar, nós estaremos aqui de portas abertas para atender.

Parabéns, Deputado Cássio, mais uma vez. Com essa sua preocupação vai trazer o desenvolvimento para a nossa região: Cacoal, Ministro Andreazza, cidade de Ji-Paraná. Que todo esse norte do Mato Grosso vai poder vir aqui no Estado de Rondônia fazer suas compras, trazer os seus filhos para estudar. Então, nós estamos ali a 100 quilômetros, 80 quilômetros do Estado do Mato Grosso, enquanto a capital está a mais de 1.500 quilômetros. Então, o Estado de Rondônia tem tudo para trazer esse mercado que nós temos no norte do Mato Grosso para o nosso Estado. Parabéns.

Quero franquear a palavra à Excelentíssima Deputada Cláudia de Jesus por cinco minutos, sem direito a aparte. Deputada Cláudia de Jesus, da cidade de Ji-Paraná.

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) – Deputado Cirone Deiró, por gentileza.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Pois não, deputado.

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) - Por gentileza, desculpa interromper. É só para registrar a minha presença, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Favor registrar a presença do Excelentíssimo Deputado Alex Redano, eterno Presidente desta Casa.

O SR. ALEX REDANO (Por videoconferência) – Já desço aí, estou aqui. Estou fazendo on-line, mas já eu

desço aí.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, deputado.

Deputada Cláudia de Jesus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Muito boa tarde a todos que participam aqui desta Sessão da Assembleia Legislativa.

Quero cumprimentar a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Cumprimentar aqui o nosso Presidente, o Deputado Cirone Deiró, nosso deputado. Em nome dele, cumprimentar todos os deputados e deputadas desta Casa, todos os servidores. Cumprimentar hoje toda a turma da educação e que está aqui em um momento tão especial. Parabéns, luta mais que merecida.

Quero aqui cumprimentar a Senhora Léo, que é Presidente do Sintero (Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia). A gente sabe da importância do Sindicato dos Trabalhadores da Educação também, nessa grande conquista. E parabeno o governo por compreender a importância que esses trabalhadores da educação têm no Estado de Rondônia. Vocês merecem. A gente fica extremamente feliz em poder contribuir votando aqui a favor dessa categoria.

Cumprimento também aqui a Polícia Militar, os servidores da Polícia Militar que estão presentes aqui. Nós sabemos do pleito de vocês, é um pleito muito justo. E nós apoiamos também essa pauta aqui, por ser conhecedora do que de fato acontece nos bastidores, lá no nosso Município de Ji-Paraná. Procuraram a gente, e sou solidária a vocês no que a gente puder contribuir, junto aqui com os demais colegas deputados.

Quero aqui também cumprimentar os servidores do DER que também, como os servidores da educação, estão na luta por reconhecimento à classe dos trabalhadores do DER, e também na luta pelo seu vale-alimentação, que a gente sabe que é muito importante para eles. Então, a gente parabeniza o governo por essa grande conquista da educação, mas também pede ao governo que se sensibilize à pauta do DER, à pauta das demais categorias, que, para nós deputados, aqui, a gente fica — essa é a nossa luta: defender os trabalhadores, a classe trabalhadora — extremamente feliz quando há esse reconhecimento.

Então, parabeno o governo por reconhecer a educação, mas que tenha esse olhar pelos demais, que também precisam muito. E aí parabeno a equipe aqui do DER, na pessoa do Senhor Ramon, que é o Presidente do sindicato da categoria, e que tem feito essa luta aqui junto conosco.

Hoje, eu me dirijo aqui a esta tribuna para falar sobre a Audiência Pública que nós tivemos no Município de Ji-Paraná na última sexta-feira, dia 12. A Audiência Pública foi para tratar sobre a construção do nosso hospital regional para atender a região central do Estado de Rondônia, os 17 municípios daquela grande regional. A gente fala, ali, de uma regional que tem em torno

de 500 mil habitantes, 17 municípios, a segunda cidade do Estado de Rondônia, a segunda maior regional deste Estado de Rondônia. E a gente tem um grande pleito, que é a construção do nosso hospital regional.

É uma luta que a gente começou desde quando eu era vereadora do Município de Ji-Paraná. A gente traz aqui para esse cenário do Estado de Rondônia hoje esse pleito, que é muito justo. Defender a população e defender vidas é a gente ter uma saúde de qualidade, uma saúde digna, que as pessoas de fato possam ter o seu direito garantido. O propósito da nossa Audiência foi justamente fazer esse primeiro momento, fazer um debate político também para que a gente mostrasse essa demanda à classe política do nosso Estado, mas também chamar a população para essa responsabilidade, chamar as pessoas que compreendem a importância desse hospital regional, que é para salvar vidas, que é para amenizar sofrimentos, que é para amenizar o sofrimento desse povo que se desloca lá de Ji-Paraná, dos demais municípios do Estado de Rondônia, para ter que se dirigir aqui a Porto Velho.

E aí eu não estou falando só da região central, porque a gente faz um debate hoje da região central, mas, como Presidente da Comissão de Saúde, a gente compreende que hoje a descentralização da saúde do nosso Estado é importante, é necessária, é algo que precisa ser feito para ontem. Então, a gente tem feito esse debate na Comissão de Saúde.

E a gente também sabe que, dentro desse debate, há necessidade da construção de mais hospitais. E a gente tem essa proposição para aquela regional que tem sido prejudicada, porque já era para termos esse hospital lá e a população tem passado por situações difíceis.

A Audiência Pública foi positiva, tivemos uma participação massiva da população, como também tivemos a participação da nossa bancada aqui de parlamentares estaduais, que esteve lá conosco, vários deputados e deputadas com a gente. Isso foi importante para fortalecer esse projeto, que não é um projeto do mandato da Deputada Cláudia, mas é um projeto desta Casa de Leis, é um projeto que os deputados e as deputadas desta Casa entendem que é importante.

Tivemos também a participação da bancada federal do nosso Estado, representada lá por dois deputados federais — o Deputado Maurício Carvalho e o Deputado Fernando Máximo — e a Deputada Silvia Cristina, além também da sociedade civil, através de sindicatos, da Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Rondônia, e de demais organizações políticas que estiveram lá conosco participando. Os Conselhos que estiveram lá conosco não tiveram uma participação tão efetiva como esperava, mas estiveram lá. Mesmo para ser contra ao nosso projeto da construção do hospital regional, mas estiveram lá.

E aí a gente repudia, porque a gente entende que os Conselhos têm um papel primordial para defender a população, eles têm ali o porquê de sua existência. E o Conselho da Saúde a gente entende que tem esse

papel de defender vida, defender as políticas públicas voltadas para a saúde. E naquele momento a gente teve a infelicidade de ter dois conselheiros, um do município e um do Estado, os quais foram contra a nossa proposição.

É lamentável que pessoas, dessa forma, têm ocupado esses espaços que são espaços de decisão, são espaços importantes da nossa sociedade, e que aquelas pessoas ali não estão nem compreendendo porquê que elas estão ali. Elas estão ali para defender política social, justiça social, e elas estão indo contra uma sociedade que tem sofrido tanto.

E nós, que temos mandato, sabemos o que nós estamos falando, porque todos os dias a gente recebe ligação de pessoas pedindo ajuda, pedindo uma vaga na UTI, pedindo para que se agilize uma cirurgia. Isso acontece o tempo todo. A gente sabe que o nosso papel aqui não é resolver questões individuais, mas em muitos momentos a gente fica nessa circunstância de ter que atender, de ter que lutar por pessoas para que elas não venham a óbito. Essa, também, infelizmente esse também é o retrato do nosso Estado. E eu sempre tenho dito que problemas a gente resolve de frente, dialogando, sentando em uma mesa e resolvendo. Porém a gente precisa de algumas iniciativas rápidas.

E, hoje, tratar da construção desse hospital é a gente resolver o problema daquela regional. É a gente resolver problemas de ambulância que está se dirigindo para cá e que também são gastos que a gente tem. E aí eu quero aqui fazer a fala conforme o Defensor Público Doutor João Verde falou, sobre o sequestro que hoje a Defensoria tem que fazer relacionado a essa cirurgia, hoje, que o Estado não disponibiliza lá na região central, em outras regiões, mas que o Estado tem que pagar, e que isso é muito caro. E aí fica-se falando que não tem condições de bancar a estrutura de um hospital regional, mas o gasto que as prefeituras têm para trazer os seus doentes para Porto Velho, o gasto que o Estado tem para poder pagar cirurgias, que todos os dias tem ação judicial acontecendo, isso daí tem feito, tem dado muito mais gasto ao Estado.

Então, é importante que haja um planejamento, que haja gestão para que esse hospital, não só o regional lá de Ji-Paraná, mas que o de lá do Cone Sul, lá em Vilhena, em Ariquemes, em Guajará, em Porto Velho, que todos funcionem e que possam de fato ter os atendimentos de maior complexidade.

Os encaminhamentos da Audiência foram satisfatórios em alguns aspectos. A prefeitura de Ji-Paraná disponibilizou o terreno para a construção do hospital; os parlamentares federais se colocaram à disposição para colocar emenda parlamentar; e o Governo do Estado fez um compromisso de um estudo técnico para que nesses 90 dias possam nos dar uma posição do modelo de hospital para aquela região, o quantitativo de leitos, enfim. A gente entende que é necessário. Eu sou defensora de planejamento. Gestão eficiente a gente faz com planejamento.

Então, para quem já esperou até hoje, 90 dias a gente consegue esperar. Mas, o que eu quero deixar bem claro

é que essa é uma luta que a gente abraça com muita responsabilidade, porque defender a saúde é defender vida, é defender a dignidade, é defender que as pessoas não sofram tanto no momento em que elas precisam de acolhimento, em um momento em que elas precisam das políticas públicas do Estado, em um momento em que elas precisam de ser atendidas. E não é nenhum pedido de esmola, é pedido de direito, porque nós pagamos imposto. E quando nós pagamos imposto é muito justo que a gente receba isso através das políticas públicas.

E quando aquela região toda se une para reivindicar um hospital é porque nós contribuimos com o pagamento de imposto, e contribuimos de uma forma muito satisfatória. Então, é muito justo que a gente possa receber esse direito por meio da construção do nosso hospital.

E eu agradeço a todos que estão junto comigo nessa caminhada, a todos que estiveram lá comigo nos apoiando naquele momento. E a nossa bandeira a gente assume com muita responsabilidade. E acredito que em um tempo curto nós vamos ter, sim, esse hospital regional, porque nós não estamos brincando de trabalhar. Acima de tudo, a gente acredita naquilo que a gente defende. A gente tem feito gestão; a gente tem feito diálogo junto com o Governo do Estado, mas também junto com o Governo Federal, junto com o Prefeito do Município de Ji-Paraná, junto com os deputados e deputadas desta Casa. Então, nós não estamos sozinhos. E a população está conosco. Isso é muito importante.

Eu fico por aqui, agradecendo a oportunidade. E mais uma vez parabenizando Léio, você e toda a equipe do Sintero, todos os profissionais da educação por essa grande conquista. Parabéns. Vocês são mais que merecedores. Obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputada Cláudia de Jesus. Sempre muito atenta às necessidades do Estado de Rondônia, sempre em defesa do povo rondoniense. E são parlamentares assim que a gente precisa aqui representando o povo.

Eu convido a Excelentíssima Deputada Dr^a Taíssa para fazer uso da palavra, por cinco minutos, sem direito a aparte. Representando a região de Guajará-Mirim, Nova Mamoré. Grande deputada.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Obrigada pela deferência, Deputado Cirone. Hoje eu estou aqui, primeiramente quero cumprimentar todos os policiais que estão aí presentes. Dizer para vocês que eu tenho muito orgulho de ter sido policial militar. E o resto da vida sou sangue azul. Vejo vários colegas de desde o concurso de 2010, que eu fiz parte dessa instituição. E digo para você que lá atrás, em 2010, quando eu prestei concurso, e fui para essa casa muito honrada, se eu estou hoje aqui como parlamentar é graças a ter feito parte da instituição da Polícia Militar, ter conseguido me formar no curso de Direito com muita batalha. E aprendi que na Polícia Militar a gente vê as maiores mazelas da sociedade.

E hoje eu estou aqui nesta Casa por indignação, buscando uma política séria, justa. E digo para todos os policiais:

o que depender dessa ex e eterna militar, vocês podem ter certeza que terão o meu apoio, porque eu não aceito injustiça. A gente precisa ser respeitado. Nós estudamos cada vez mais para nos profissionalizarmos e passarmos em concursos e em classificações e a Polícia Militar e os policiais, principalmente quem está lá na base, devem ser respeitados.

E digo aqui, o que depender, de tudo, estarei junto com vocês. Além disso, estarei conversando com o Governo do Estado, junto com os meus colegas aqui do Parlamento, para que vocês sejam respeitados. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputada Taíssa, falando às categorias que estão aqui presentes na Casa hoje: os professores, os nossos técnicos, nossos policiais. Com certeza, aqui é o lugar para se discutir as demandas do Estado de Rondônia. Algumas pessoas dizem “Ah, não sei por que trouxeram esse assunto para Assembleia Legislativa.” Mas, aqui estão os verdadeiros representantes do povo de Rondônia. Aqui nós estamos para debater todos os assuntos de Rondônia, aqui nesta Casa. Aqui ecoa a voz do povo rondoniense.

Quero cumprimentar o Diego Maia, da imprensa que está aqui presente. Seja sempre bem-vindo a esta Casa. Quero franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado Ezequiel Neiva, por cinco minutos sem direito a aparte.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, plateia presente, imprensa, é uma alegria, Presidente, voltar mais uma vez a esta tribuna. Parabenizar os nossos funcionários, os servidores da nossa honrosa Secretaria de Educação do Estado de Rondônia. Também vejo alguns policiais na plateia, que estão para participar de uma audiência em que vão haver alguns questionamentos ao nosso Comandante-Geral.

Senhor Presidente, hoje nós vamos votar com certeza o projeto da Seduc, concedendo o aumento, uma reparação aos nossos honrosos servidores, mas eu não poderia deixar de falar aqui também sobre a questão da segurança pública. Eu, que faço parte também como um sargento da reserva, quero fazer uma cobrança ao nosso governador: Governador, o senhor que já foi Coronel da ativa, um grande Oficial da Polícia Militar, com muita honra e orgulho serviu a esta gloriosa corporação, sei que o senhor está olhando com carinho, e nós esperamos muito em breve que esta Casa receba também um projeto dando o aumento tão esperado para as nossas forças de segurança. E quando eu falo de segurança, eu incluo a Polícia Militar, a Polícia Civil, os nossos policiais penais e também o bombeiro. Nós esperamos isso.

Mas, Senhor Presidente, amanhã eu estarei viajando a Brasília e irei em uma audiência marcada lá no DNIT com o Senador Confúcio Moura e mais um deputado federal. Acredito que o Deputado Lúcio também se fará presente a esta reunião. Nós iremos fazer uma cobrança, Deputado Edevaldo, sobre a questão da nossa BR-364, principalmente na saída de Vilhena até ali quase que

Pimenta Bueno. Deputado Luis, buracos enormes. Eu mesmo acabei cortando o pneu da caminhoneta, imagina cortar o pneu de uma Hilux, e os veículos menores como ficam?

E também — não apenas a 364 — nós temos a 435, que liga os municípios de Cerejeiras, Colorado, Corumbiara, Pimenteiras, e que também se acabou. É uma rodovia que foi feita não para aguentar o que passa por ela hoje e acabou-se. O período de tirar os grãos é justamente no período da chuva e a estrada não suportou. Trafegam por ali no período do pico da safra mais de 250, 300 bitrens por dia, apenas naquela rodovia.

Então, nós teremos amanhã uma audiência lá no DNIT para fazermos essa cobrança e sabermos da programação do DNIT para a recuperação daquela rodovia tão importante que é a 435, bem como a 364, que corta o Estado de Rondônia. São estradas coletoras, vias de acesso a nossa capital e a todos os municípios do Estado. A gente passa por ali. Todas as semanas eu passo por essa estrada, a gente acaba caindo em um buraco ou percebe-se muito acidente no decorrer da estrada, e tudo isso por causa dos grandes buracos que estão na nossa BR que liga o Estado de Rondônia ao Estado do Mato Grosso e ao Estado do Acre.

Era apenas isso, Senhor Presidente. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Ezequiel Neiva, parabéns pelo discurso. Elogiando os nossos servidores que estão aqui presentes, ao mesmo tempo cobrando do governo que envie para esta Casa também as perdas que estão tendo em relação aos servidores da segurança pública do Estado de Rondônia: a Polícia Militar, a Polícia Civil, a Polícia Penal, os nossos técnicos da segurança pública aqui do Estado de Rondônia.

Quero franquear a palavra ao Excelentíssimo Deputado, eterno presidente desta Casa, o Deputado Laerte Gomes, por cinco minutos, sem direito a aparte, o nosso líder do governo nesta Casa.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, senhoras e senhores deputados, os amigos que estão aqui nas galerias da Assembleia Legislativa, a imprensa, todos os amigos internautas que estão nos assistindo através da TV Assembleia, os nossos servidores, uma boa tarde aqui a todos.

Senhor Presidente, eu vou falar rapidamente aqui três assuntos que eu considero importantes. O primeiro é parabenizar inicialmente a atitude do nosso Governador Marcos Rocha, por ter encaminhado a esta Casa o projeto de reajuste dos servidores da educação. Eu acho que é uma ação e uma atitude que o Governador Marcos Rocha mostra do compromisso que tem com os servidores da nossa educação.

Nós vamos ter aqui hoje, o projeto — que nós estamos aguardando o nosso Presidente, o Deputado Marcelo Cruz, que vai pautar a matéria, e todos os deputados, não tenho dúvida nenhuma, vão deliberar a favor, porque é justo -, que é o reajuste do piso salarial dos nossos

professores, 14,95%, que isso cumprindo logicamente a legislação federal, com pagamento retroativo a janeiro. **(manifestação nas galerias)** Deixa eu molhar a língua primeiro. Vocês não deixam, eu não vou falar. Então, vai ser da matéria e, ao mesmo tempo também, o Governador Marcos Rocha encaminha aqui para esta Casa o projeto de aumento dos nossos técnicos e analistas, aumento de 14,95%. E eu vi muitas, Deputado Cássio, Deputado Ismael, Deputado Luis, todos os deputados aqui, Deputado Edevaldo, Deputada Cláudia, Deputado Pedro, eu vi muitas mensagens chegando no WhatsApp: "Cadê o pessoal da limpeza, o inspetor de pátio, a merendeira, o cuidador?" São os técnicos em educação, todos vão ser contemplados com 14,95%, uma ação do Governador Marcos Rocha, que, se esta Casa aprovar, e vai aprovar, Deputado Luis, nós vamos, Deputada Cláudia, o Governo do Estado vai implantar em Folha neste mês de maio ainda esse aumento dos nossos servidores.

Outra ação importante, Deputada Ieda, Deputado Jean e Deputado Ezequiel, que eu queria anunciar aqui — foi até uma Indicação que nós fizemos, uma cobrança que nós fizemos devido às várias cobranças que recebemos também, dentro da Rondônia Rural Show. Há uma semana, dez dias atrás, eu liguei para o nosso Secretário de Fazenda, Luís Fernando, e para o Chefe da Casa Civil, Junior Gonçalves, e fiz, Deputado Cirone, uma sugestão e uma Indicação ao Governo do Estado, que parcelasse o ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias) das empresas que vão participar da Rondônia Rural Show, e que fizesse negócio durante o período da Rondônia Rural Show, dentro do Parque Tecnológico Vandeci Rack, em Ji-Paraná, onde se realiza.

E hoje, nós tivemos a resposta de que a nossa Indicação foi aprovada pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). Então, a todos os expositores da Rondônia Rural Show, os negócios que vocês fizerem dentro do Parque de Exposições, vocês vão ter 30, 60 e 90 dias para pagar o ICMS.

Com isso, nós vamos dar um fôlego às empresas e vamos proporcionar a essas empresas e indústrias, que são centenas, que vão fazer negócio, Deputado Ezequiel, dentro do Parque, dar um benefício a mais, um desconto a mais aos nossos produtores, aqueles que vão lá fazer os seus negócios.

E, por final, Senhor Presidente, nós estamos apresentando — eu queria solicitar o apoio dos nossos deputados — um Projeto de Lei Complementar na Assembleia Legislativa que vai alterar "o Programa Permanente de Regularização Ambiental - o PPRa, com o objetivo de promover a regularização ambiental dos imóveis rurais com passivos ambientais, relativos às Áreas de Preservação Permanente da Reserva Legal e de Uso Restrito".

Esse Projeto de Lei Complementar visa basicamente atualizar o Decreto nº 20.627/2016, do Governo do Estado de Rondônia, atendendo a inúmeras reivindicações de entidades e produtores rurais. Esse

projeto nós construímos junto com a Faperon (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia), construímos junto com a Sedam, ouvimos muitos produtores rurais. Esse Projeto de Lei Complementar foi concebido, considerando-se a necessidade de regularização ambiental dos imóveis rurais do Estado de Rondônia.

São instrumentos do aludido programa proposto:

I - Cadastro Ambiental Rural – CAR;

II - Termo de Compromisso;

III - Projeto de Recuperação de Área Degradada ou Alterada – PRADA; e

IV - as Cotas da Reserva Ambiental – CRA."

O Termo de Compromisso a que nos referimos, no artigo 2º: "Fica instituído o Termo de Compromisso, que se traduz em documento formal de adesão, ao Programa Permanente de Regularização Ambiental - PPRa, contendo, no mínimo, os compromissos de manter ou recuperar as Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e Uso Restrito do imóvel rural ou, quando for o caso, de compensar Áreas de Reserva Legal.

[...]

Art. 4º. Os proprietários e possuidores de imóveis rurais com área de até 4 (quatro) módulos fiscais, cuja utilização se enquadre no conceito de pequena propriedade ou posse rural familiar estabelecido na Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012, poderão solicitar apoio técnico da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM na elaboração do CAR e, quando for o caso, nos procedimentos de adesão e cumprimento do PPRa.

[...]

Art. 5º. A adesão ao PPRa visa apenas à regularização ambiental do imóvel rural e não gera, em nenhuma hipótese, qualquer expectativa de direito à regularização fundiária ou ao reconhecimento de posse ou propriedade de imóveis rurais."

Essa proposta da gente tem alguns critérios aqui, eu vou dar uma resumida. Essa adesão obedecerá aos seguintes critérios, artigo 13:

"I - até 15 (quinze) anos para as Áreas de Preservação Permanente, abrangendo 1/5 (um quinto) da área total a ser recuperada;"

Como que era isso, Deputado Luis? Era 5 anos. Nós estamos elevando para 15 anos. E o restante, os incisos II e III, que eu vou ler, ele já está previsto no Código Florestal. Esse primeiro não está. Então, Rondônia está sendo mais duro que a legislação federal. "II - até 20 (vinte) anos para as Áreas de Reserva Legal, abrangendo, a cada 2 (dois) anos, 1/10 (um décimo) da área total a ser recuperada; e

III - até 20 (vinte) anos para as Áreas de Uso Restrito, abrangendo, a cada 2 (dois) anos, 1/5 (um quinto) da área total a ser recuperada."

Isso foi uma demanda que nós temos. Isso vai ajudar, vai atender os pequenos e médios proprietários. Nós estamos revogando parcialmente uma lei que já existe, que é a Lei 892/2016, que obrigava os pequenos produtores, proprietários de até 120 hectares, que são

dois módulos, a recuperar 10% da propriedade que desmatou até 2008; e obrigava produtores de dois a quatro módulos, de 120 hectares até 240 hectares, a recuperar até 20%.

E isso não tinha nenhuma obrigação — Deputado Pedro, você que é Presidente da Comissão de Meio Ambiente — no Código Florestal. Então, Rondônia está mais dura do que o Código Florestal, que já é duríssimo, que já penaliza o produtor rural. E nós aqui, através dessa legislação, estávamos sendo mais duros ainda.

E as propriedades acima de 200 hectares permanecem como estão na Lei 892/2016, que é a mesma do Código Florestal, se não me falha a memória, 50%, Deputado Ismael.

Então, eu acho que é um caminho de nós avançarmos, de nós oportunizarmos o produtor rural de ter condições de atender a legislação. Nós vamos encaminhar essa matéria com o Presidente para nós votarmos lá em Ji-Paraná, no Rondônia Rural Show, na próxima sessão. Vamos ter um tempo de discuti-la melhor, mas eu acho que é muito importante porque foi construída junto com o setor produtivo.

No mais, Senhor Presidente, eu agradeço o espaço que Vossa Excelência nos concedeu e conto com o apoio dos nobres colegas deputados para aprovar esse projeto, que é muito importante nesse momento que se vivencia toda essa preocupação ambiental. É um projeto muito importante, que vai dar mais condições de os nossos pequenos e médios produtores se adequarem à legislação federal.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Parabéns, Deputado Laerte Gomes, deputado que tem uma atuação brilhante nesta Casa.

Deputado Laerte, essa proposição que o senhor traz, nesse protagonismo que nós temos que tomar aqui dentro do Estado de Rondônia, através do Executivo, da Assembleia Legislativa. O Estado de Rondônia tem a sua peculiaridade de um Estado produtivo, nós não podemos sofrer as mesmas sanções que outros estados aqui do Norte, do Mato Grosso. No caso do Estado do Amazonas, o Estado do Amazonas é beneficiado pela Zona Franca de Manaus, o tanto que essa Zona Franca arrecada para a manutenção no seu Estado.

E Rondônia tem que ser protagonista, demonstrar que nós temos mais de 63%, Deputado Edevaldo, de áreas preservadas neste Estado. Que aqui a população produz, e somos um Estado que temos a nossa produção como a nossa maior vocação. Então, Rondônia não pode se permitir de vir de cima para baixo. Então, o Deputado Laerte tem razão quando diz que a nossa legislação está sendo muito mais dura do que a legislação federal.

Eu convido o Excelentíssimo Deputado Ribeiro do Sinpol para fazer uso da tribuna por cinco minutos, sem direito a aparte.

Aproveitando, cumprimentar o Deputado Pedro, lá de Cujubim, rei do abacaxi.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Boa tarde. Boa tarde a

todos, meus amigos parlamentares. Em nome do Presidente em exercício, o Deputado Cirone Deiró, cumprimento toda a Mesa, cumprimento meus amigos parlamentares, os nobres servidores públicos também, todos, que logo, logo votaremos o aumento salarial, um aumento tão justo para vocês que tanto trabalham por Rondônia. Um abraço também a todos os nossos amigos internautas, que estão acompanhando a Sessão, uma Sessão importante da Casa do Povo.

Sou o Deputado Estadual Ribeiro do Sinpol, dizer que estou aqui na tribuna hoje por um assunto bastante relevante para a nossa sociedade, que é novamente falando das atividades da Lei Seca, em que os nossos servidores do Detran, junto com os policiais militares e os policiais civis, trabalham no combate, nas fiscalizações de trânsito, referente às nossas blitzes de Lei Seca. E que, infelizmente, hoje nós ainda não temos a GAV, a Gratificação de Atividade Voluntária, em um valor satisfatório para os policiais civis, que trabalham tanto também nessas blitzes, tantos os policiais militares, como os servidores do Detran.

Estive conversando com o governo, com o Secretário Vital, e nós vamos fazer uma proposição em conjunto, esperamos que tenhamos êxito. Cumprimentar também o novo Diretor, Presidente do Detran, o Senhor Léo Moraes, pessoa inteligente, visionário. Dizer que desejo a ele toda a sorte do mundo nessa empreitada.

E nós estivemos na Sesdec conversando com o Secretário Vital, e nós vamos fazer uma proposição de valores uniformes — dessas blitzes — das GAVs para os servidores.

Os valores são em torno de, hoje, a R\$ 200,00 para os delegados e R\$ 200,00 para os Comandantes da Polícia Militar. Vamos fazer uma proposição para aumentar, R\$ 450,00. E para os policiais civis e policiais militares hoje é R\$ 180,00, nós vamos fazer uma proposição de R\$ 350,00. Então, seria um valor justo para continuar o trabalho ao combate, à fiscalização dos acidentes de trânsito.

Então eu, como deputado estadual, estou fazendo essa proposição. Levarei junto ao governo e lutarei para que isso seja estabelecido e tenha êxito em virar lei. Isso é muito importante, porque com isso o cidadão pode trabalhar, pode também viver dentro das suas residências, com todo o carinho, com toda a atenção dos nossos servidores da segurança pública.

Finalizando aqui a minha fala, dizer que é muito importante hoje, é um projeto de muito trabalho, muita luta nossa, que é um projeto de 50% das vagas de aumento da classe especial para os servidores da Polícia Civil. Está quase que concluindo. Espero que, em breve, nas próximas Sessões, venha esse projeto do governo. Já foi autorizado pela MEMP (Mesa Estadual de Negociação Permanente), já foi autorizado. Está na DITEL. Espero que, nas próximas Sessões, nós tenhamos êxito de votar esse aumento aqui de vagas, para que o policial civil possa se aposentar na sua classe especial e curtir a sua aposentadoria.

No mais, Presidente, um forte abraço a todos.

Fiquem com Deus! Vamos para a nossa Sessão.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Parabéns, Deputado Ribeiro, pelas palavras.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Pela ordem, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Affonso Candido.

O SR. AFFONSO CANDIDO - Eu quero cumprimentar a todos que estão no plenário, em especial um amigo meu de infância, o Igor Muniz — seja bem-vindo a nossa Assembleia Legislativa —, uma pessoa por quem eu tenho um carinho, um respeito e eu tenho hoje um carinho de irmão. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Não há mais oradores inscritos. Passaremos ao Grande Expediente. Não há oradores inscritos. Encerrado o Grande Expediente.

Passaremos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proposições recebidas.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das Proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer a aprovação de Voto de Louvor ao Senhor Dom Roque Paloschi pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer a aprovação de Voto de Louvor às Diretoras Institucionais elencadas em anexo, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Padres elencados em anexo pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer a aprovação de Voto de Louvor à Senhora Maria do Socorro Rocha Medeiros Motta pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer a aprovação de Voto de Louvor às ex-alunas e ex-alunos das Filhas de Maria Auxiliadora elencados em anexo pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor para homenagear as demais Mães Atípicas abaixo relacionadas pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora, nos Termos Regimentais, pedido de realização de Sessão Solene para entrega de

homenagens concedidas através da outorga de Títulos de Votos de Louvor, Título Honorífico de Cidadão de Rondônia e de Honra ao Mérito a ser realizada no dia 22/06/23 (quinta-feira), às 9:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer à Mesa Diretora, na forma regimental, que seja concedido Voto de Louvor ao Sr. Allan Kardec Magalhães Simoa do Município de Porto Velho/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Defensores Públicos do Estado de Rondônia em alusão ao Dia Nacional do Defensor Público comemorado, anualmente, no dia 19 de maio.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora, nos Termos Regimentais, pedido de realização de Sessão Solene para entrega de Votos de Louvor às Mães Atípicas pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia a ser realizada no dia 02/06/23 (quinta-feira), às 14:00 horas, no Plenário desta Casa de Leis.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor aos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — IFRO, Campus de Cacoal, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor em comemoração aos 10 anos de instalação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — IFRO, no Município de Cacoal, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor aos sócios e diretores da Credisis Credibrás, em homenagem aos 20 anos de instalação no município de Nova Brasilândia e pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer à Mesa Diretora, nos termos do art. 181, inciso XIV, do Regimento Interno desta Casa, a realização de Audiência Pública para avaliar, discutir sobre a importância e o impacto das atividades do Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia – LACEN/RO na saúde pública do Estado de Rondônia, no dia 29 de junho de 2023 às 10:00.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer a concessão de Voto de Louvor à instituição CREDISIS JICRED - Sistema de Crédito Cooperativo, por relevantes serviços prestados no Município de Ji-Paraná e extensivamente no Estado.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Casa Civil e extensivamente à Secretaria de Estado de Finanças do Governo do Estado de Rondônia, o parcelamento do pagamento do ICMS de todos os produtos comercializados, no decorrer da realização da Rondônia Rural Show Internacional na cidade de Ji-Paraná.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes do Governo do Estado de Rondônia, adotar as providências administrativas e operacionais cabíveis, para a recuperação estrutural da RO-470.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer à Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, o envio de Projeto de Lei a esta Casa Legislativa, isentando do pagamento da Guia de Transporte Animal - GTA, por ocasião dos eventos relativos ao transporte de animais doados para leilões.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Estado de Rondônia, informações da previsibilidade da retomada das obras de requalificação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Marechal Castelo Branco, situada no município de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Estado de Rondônia, informações da previsibilidade da retomada das obras de requalificação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Anísio Teixeira, que estava sendo erguida na Avenida Jorge Teixeira, em frente ao Hospital de Base de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALAN QUEIROZ. Requer ao Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), Estado de Rondônia, informações do andamento dos estudos técnicos de solos e planialtimétricos para elaboração do projeto de reforma ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental Branca de Neve, situada no município de Porto Velho.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer à Mesa Diretora que seja oficiado o Chefe do Poder Executivo, extenso à Casa Civil e à Secretaria de Estado, Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, cópias do calendário de ações de pescas realizados no município de Ariquemes.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes do Governo do Estado de Rondônia, agilizar as providências administrativas e operacionais cabíveis, visando a recuperação estrutural da Linha 078, localizada no Distrito de Nova Colina, pertencente ao Município de Ji-Paraná.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer informações ao Governador do Estado de Rondônia, extensível à Casa Civil, sobre o cumprimento do artigo 42 da Lei Federal nº 13.675, de 11 de junho de 2018, quanto à implantação e manutenção de programas e políticas públicas de atenção e qualidade de vida dos servidores da segurança pública e defesa social.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDEVALDO NEVES. Requer ao Governo do Estado de Rondônia, extenso ao Secretário-Chefe da Casa Civil e ao Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC,

informações e providências quanto à adesão ao projeto bolsa-formação promovido pelo Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha de Mérito Legislativo, ao Ilmo. Sr. Orlando Martins Teixeira, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSANGELA DONADON. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Policiais Militares que participaram da ocorrência e resgate da criança Andressa, que havia desaparecido em Vilhena/RO

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSANGELA DONADON. Requer à Mesa Diretora a entrega de Título Honorífico de Honra ao Mérito ao Senhor Eugênio Odilon Ribeiro, em Sessão Solene que será realizada no dia 25 de maio de 2023, na Rondônia Rural Show Internacional em Ji-Paraná.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA DRA. TAÍSSA. Requer ao Governo de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado de Saúde – SESAU, informações acerca de eventual contratação de equipe multidisciplinar para atender a crianças autistas.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA DRA. TAÍSSA. Requer ao Governo de Rondônia, com cópia à Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, informações acerca da Implantação do Mediador Pedagógico conforme a Lei Brasileira de Inclusão.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA DRA. TAÍSSA. Requer ao Governo de Rondônia, com cópia para SEDUC, informações acerca do Processo de Contratação do curso de Pós-graduação "latu sensu", em Transtorno do Espectro Autista – TEA, para professores da rede estadual e municipal.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Concede o Título Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia ao Defensor Público Marcus Edson de Lima, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO AFFONSO CANDIDO. Concede o Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia a Excelentíssima Senhora Michelle de Paula Firmo Reinaldo Bolsonaro, Ex-primeira-dama do Brasil.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Aldenir Braga de Mesquita, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Assis Canuto, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Edivan Dias Maria, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito

Legislativo ao Ilmo. Sr. Wanderley do Nascimento, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede Título Honorífico de Cidadã do Estado de Rondônia à Sra. Ana Lúcia Silva Silvino Pacini.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Silvano Marques Rocha, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Fernando Santos Souza, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Adriano de Jesus Pazinato, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Vandre dos Santos Alves, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Claudiomiro Lopes Garcia, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Adriano Jerônimo Policarpo, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Antônio Paulo Petinari Lucio, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Rafael Alves Palomo Neto, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Nielsen Teodoro dos Reis, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Cabo PM Elias Freitas de Souza, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito

Legislativo ao Ilmo. Sr. Wilson Santos Almeida, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Wenderson Moreira de Aquino, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Ilmo. Sr. Danilo Lopes Nunes, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Concede o Título Honorífico de Cidadão Honorário do Estado de Rondônia, ao Ilmo. Sr. Roldão Alves dos Santos, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Dispõe sobre a Responsabilidade Civil do Estado de Rondônia quanto aos crimes praticados por apenados beneficiados com a saída temporária.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LAERTE GOMES. As escolas pertencentes da Rede Pública Estadual de Ensino, ficam obrigadas a efetivar a disponibilização das quadras esportivas e demais dependências do estabelecimento de ensino, nos finais de semana, feriados e períodos de recesso letivo para atender a comunidade em seu entorno.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Dispõe sobre o monitoramento eletrônico de reincidentes de furtos e acusados de violência doméstica, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Institui o Programa Estadual de Atendimento nas Creches e Berçários no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Institui o Programa Agricultura Familiar Urbana e Rural nas escolas, priorizando, para a merenda escolar, a aquisição de hortifrutigranjeiros, derivados do cacau, castanhas e tambaqui, da Agricultura familiar no âmbito do Estado de Rondônia, e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO EZEQUIEL NEIVA. Equipara as más-formações congênitas Fissura Labiopalatina e/ou anomalias craniofaciais às deficiências físicas, para efeitos jurídicos, no Estado de Rondônia e adota outras providências.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Dispõe sobre a instalação de princípios, métodos e técnicas da "Justiça Restaurativa" para a solução de conflitos no ambiente escolar na rede estadual de ensino.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Dispõe sobre a capacitação escolar de crianças e adolescentes para identificação e prevenção de situações de violência intrafamiliar e abuso sexual e dá outras providências.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA DRA. TAÍSSA. Obriga as empresas prestadoras de serviço de internet móvel e banda larga na mobilidade pós-paga a apresentar ao consumidor, na fatura mensal, gráficos que demonstrem

o registro médio diário de entrega da velocidade de recebimento e de envio de dados através da rede mundial de computadores.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA ROSANGELA DONADON. Garante o direito prioritário com identificação visual na pulseira colorida de Classificação aos usuários portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA) da rede pública de saúde do estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA ROSANGELA DONADON. Dispõe sobre a criação do Programa Sim à Vida, de prevenção e combate à depressão e ao suicídio, no projeto pedagógico das escolas públicas do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Implanta no Estado de Rondônia, o Programa Permanente de Regularização Ambiental - PPRA, com o objetivo de promover a regularização ambiental dos imóveis rurais com passivos ambientais, relativos às Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de Uso Restrito.

- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Altera dispositivo da Lei Complementar nº 680, de 7 de setembro de 2012, que "Dispõe sobre o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração dos Profissionais da Educação Básica do Estado de Rondônia e dá outras providências."

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA ROSANGELA DONADON. Dispõe sobre o Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doença de Parkinson no Estado de Rondônia e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem à Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Rondônia — FETAGRO, pelos relevantes serviços prestados em defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, a ser entregue no mês de maio de 2023, durante a Rondônia Rural Show.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem à União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado de Rondônia - UNICAFES Rondônia, pelos relevantes serviços prestados em defesa dos interesses dos segmentos do cooperativismo solidário, a ser entregue no mês de maio de 2023, durante a Rondônia Rural Show.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem à Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná – COOCAMARJI, pelos relevantes serviços prestados em defesa da sustentabilidade ambiental, pela preservação do meio ambiente, inclusão social e econômica dos catadores e catadoras de resíduos sólidos dos municípios de Ji-Paraná, Espigão D'Oeste, Alto Paraíso, em Rondônia.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem às Agroindústrias Familiares e Organizações Solidárias abaixo relacionadas, pelos relevantes serviços prestados

ao Estado de Rondônia, a ser entregue durante a 10ª Edição da Rondônia Rural Show, em Ji-Paraná/RO.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem às autoridades, personalidades e lideranças abaixo direcionadas, responsáveis pela criação e implantação da 1ª Rondônia Rural Show em 2012, a ser entregue durante a sua 10ª Edição que acontece entre os dias 22 e 27 de maio de 2023, em Ji-Paraná/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Requer ao Poder Executivo, extenso ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes — DER, esclarecimentos e informações acerca do andamento do Projeto de Pavimentação da RO-205, que liga o Município de Cujubim ao Município de Machadinho D'Oeste.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO PEDRO FERNANDES. Requer ao Poder Executivo, extenso ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes — DER, esclarecimentos e informações acerca das ações do Projeto "Tchau Poeira" nos Municípios do Vale do Jamari. Lidas as matérias recebidas, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Secretário. Tome uma água, que o senhor leu várias páginas. Enquanto o senhor descansa um pouquinho, eu quero aqui mais uma vez cumprimentar todos os policiais que estão aqui fazendo uma visita aqui hoje à Casa. Tem policiais do curso do CHOA; tem policiais da cidade de Vilhena, de Colorado, Cabixi, Cacoal, Presidente Médici, Ji-Paraná, São Miguel, Seringueiras, Ariquemes, Cujubim, Alta Floresta, Guajará-Mirim, Nova Mutum e Porto Velho. Vocês são sempre bem-vindos a esta Casa. Aqui é a Casa que se discute os problemas do Estado de Rondônia. Parabéns por vocês estarem aqui. Já teremos a sessão especial, quando receberemos aqui autoridades convocadas para prestar esclarecimento à Assembleia Legislativa sobre o curso realizado no âmbito do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – VETO PARCIAL 12/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 37. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 27/2023 de autoria do Deputado Delegado Camargo, que "Dispõe sobre a política de proteção integral às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar a serem atendidas nas delegacias da mulher, no âmbito do Estado de Rondônia."

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Veto Parcial 12/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 37. Está sem parecer. Solicito ao Excelentíssimo Deputado Alex Redano para dar parecer em plenário.

O SR. ALEX REDANO - Veto Parcial 12/2023 do Poder Executivo, Mensagem 37. "Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 27/2023 de autoria do Deputado Delegado Camargo, que "Dispõe sobre a política de proteção integral às mulheres vítimas de violência doméstica e

familiar a serem atendidas nas delegacias da mulher, no âmbito do Estado de Rondônia.”

É um Veto Parcial. E meu voto é pela manutenção.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em votação o parecer.

O SR. ALEX REDANO - Parabenizar aqui o colega de Parlamento Deputado Rodrigo Camargo, vem sempre se dedicando às boas causas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em votação o parecer do Excelentíssimo Deputado Alex Redano pela manutenção do Veto Parcial.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Só para esclarecimento, a Ementa desse projeto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Por favor, Secretário, leia a Ementa para o Deputado Ismael Crispin.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – Ementa: “Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 27/2023 de autoria do Deputado Delegado Camargo, que “Dispõe sobre a política de proteção integral às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar a serem atendidas nas delegacias da mulher, no âmbito do Estado de Rondônia.”

O SR. ISMAEL CRISPIN – E o Veto é parcial, não é total?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Veto Parcial.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Nossa!

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Veto Parcial, Excelência.

Em votação o parecer do Excelentíssimo Deputado Alex Redano. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
Parecer aprovado.

Em votação o Veto Parcial. Em discussão única e votação o Veto Parcial 12/2023, do Poder Executivo, Mensagem 37.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Para discutir, Excelência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Para discutir.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Primeiro, assim, até me assusta o fato de um Veto ser só parcial. Porque a iniciativa a ideia é muito boa. O alcance, o apelo social pelo atendimento, muito bacana. Por outro lado, quem é que faz as contas da despesa, se o orçamento está preparado? É preciso se ter um cuidado com a política pública que se quer implementar. E eu lembro que em 08 de março nós falávamos aqui dessa discussão da

defesa da mulher e isso é muito interessante. Agora, no momento de fazer uma proposição a gente tem que ter essa sensibilidade, porque nós estamos falando de política pública para o Estado. E não pode ser uma vontade minha, não pode ser uma simples provocação, algo que aconteceu no momento, que me traz a fazer uma proposição.

Me assusta, de verdade, o fato e acho que o governo nesse sentido erra, se o Veto é só parcial, ele erra, porque eu vejo aí de cara um vício de iniciativa. Mas, o Veto é parcial e se o Veto é parcial, já declaro logo de cara o meu voto pela manutenção do Veto. Só acho que poderia ter sido total pelo vício da iniciativa.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Excelentíssimo Deputado Ismael Crispin, são muitos artigos, eu não vou ler para não ter delongas. Mas, eu acredito que entre os Vetos mantidos deve ser algum que não teve despesa, porque o governo vetou aqui do artigo 2º, os parágrafos 1º e 2º; do artigo 3º, vetou os parágrafos 1º e 2º; do artigo 4º, vetou os incisos I e II, os parágrafos 1º e 2º; e vetou os artigos 5º e 6º. Então, vetou praticamente o projeto inteiro. Deve ter deixado alguma coisa que beneficia a questão que não tem o vício de iniciativa. Poderia ter, como o senhor disse, poderia ter vetado totalmente, porque perdeu o objeto daquilo que o proponente, o Deputado Delegado Camargo tinha colocado nesse projeto.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Provavelmente, Presidente Cirone, nós vamos ter mais uma norma sem eficácia nenhuma. Provavelmente aconteça isso. Porque, assim, não dá para falar que não houve vício iniciativa quando o projeto só na Ementa você já entende que vai gerar uma despesa. E quando eu vou gerar despesa, eu tenho que me preocupar de onde vem a receita para poder suportar isso?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O orçamento é do Estado, não é, Excelência?

Alguém mais para discutir? Não havendo discussão. Encerrada a discussão. Vamos à votação. Os deputados favoráveis votarão “sim” e os contrários votarão “não”. Então, eu solicito ao Senhor Secretário que faça a chamada nominal para a votação.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Os colegas que estão trabalhando remotamente, fiquem atentos para a chamada aqui.

Como vota o Deputado Affonso Candido? Deputado Affonso Candido, como vota? Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) - Eu voto “sim”, Secretário. “Sim” ao Veto do governo.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO - Voto "sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Deputado Cirone Deiró?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – "Sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Deputado Delegado Camargo?

Deputado Delegado Lucas?

Deputada Dr^a Taíssa? Deputada Dr^a Taíssa, como vota?

Deputado Edvaldo Neves?

Deputado Ezequiel Neiva vota "sim".

Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA – "Sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Deputada Ieda Chaves? Deputada Yeda Chaves?

Deputado Ismael Crispin?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Pela manutenção do Veto, eu voto "sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA - Voto "sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Deputado Jean Oliveira?

Deputado Laerte Gomes?

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto "sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – Deputado Marcelo Cruz?

Deputado Nim Barroso?

Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – "Sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – Deputado

Ribeiro do Sinpol?

Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Solicito aos deputados que estão aqui em reunião, no plenário ao fundo. Nós estamos de votação nominal.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – Ainda não alcançou o número exigido, Senhor Presidente.

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Deputado Edevaldo Neves vota "sim" se der tempo, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Quem está falando?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Deputado Edevaldo vota "sim" pela manutenção do Veto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Deputado Edevaldo vota "sim".

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – Deputado Edevaldo vota "sim".

Deputada Ieda Chaves?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Deputado Affonso Candido, como vota?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim", Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- ausente
- Deputado Delegado Lucas	- ausente
- Deputada Dra. Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- não votou
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- ausente
- Deputado Nim Barroso	- não votou
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- não votou
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – **Com 15 votos “sim” está mantido o Veto Parcial 12/2023. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO ALEX REDANO. Requer à Mesa Diretora a realização de uma Audiência Pública no Plenário desta Casa de Leis no dia 14 de junho de 2023 (quarta-feira) às 15h00 para discutir embargos ambientais em propriedades rurais que desmataram após o ano de 2008.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Para discutir o Requerimento. Não havendo discussão...

O SR. ALEX REDANO - Para discutir.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Para discutir o Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO - Meus amigos, venho aqui pedir o apoio para essa Audiência Pública. É uma situação que muito preocupa toda a população do Estado de Rondônia que é sobre esses possíveis embargos.

Nós temos notícias que, se por ventura, vier mesmo ter esses embargos em Rondônia, serão mais de 30% de todas as terras que serão embargadas. E não adianta nós fazermos movimentos, reuniões, lutarmos depois do leite derramado. Então, nós precisamos agir, agir antes para que isso não venha acontecer em nosso Estado.

Nessa Audiência, nós estaremos convidando todos os deputados federais, senadores, de Rondônia e dos demais Estados da Região Amazônica. Nós estaremos no início do mês em Brasília participando de algumas reuniões sobre esse tema essa grande audiência, será dia 14, uma quarta-feira. E venho aqui, reforçar o pedido de apoio de todos vocês.

Eu penso que a prioridade número um em nosso Estado é essa questão da segurança no campo, é essa questão ambiental. Rondônia, hoje, está no azul devido ao homem do campo. E é a nossa obrigação termos como pauta prioritária a defesa do homem do campo. Então, novamente, pedir o apoio e convidar a todos vocês. Muito obrigado.

O SR. PEDRO FERNANDES - Para discutir, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Alex Redano. Para discutir, Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES - É de grande importância essa Audiência Pública porque apenas no Parlamento de Rondônia nós temos oito deputados federais e três senadores. Então, os Parlamentares Federais da Região Amazônica, são 91 deputados federais e 27 senadores, e com esse Parlamento unido,

da Região Amazônica, a gente vai ter um equilíbrio para discutir as questões ambientais desta região - que muitas vezes, são tomadas por outras regiões que têm mais representatividade, lá na Câmara Federal.

Então, parabéns ao Deputado Alex Redano pela propositura e nós temos que dar apoio, e convidar todos para participarem dessa Audiência Pública.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Parabéns Deputado Pedro Fernandes. Mais alguém para discutir? Não havendo ninguém para discutir, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem à Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Rondônia — FETAGRO, pelos relevantes serviços prestados em defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, a ser entregue no mês de maio de 2023, durante a Rondônia Rural Show.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão, o Requerimento da senhora Excelentíssima Deputada Cláudia de Jesus. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO MARCELO CRUZ. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Defensores Públicos do Estado de Rondônia em alusão ao Dia Nacional do Defensor Público comemorado, anualmente, no dia 19 de maio.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Marcelo Cruz. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor aos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — IFRO, Campus de Cacoal, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Senhor Deputado Cirone Deiró. Não havendo discussão, em votação. Os

deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor em comemoração aos 10 anos de instalação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, no Município de Cacoal, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Senhor Deputado Cirone Deiró. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor aos sócios e diretores da Credisis Credibrás, em homenagem aos 20 anos de instalação no município de Nova Brasilândia e pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão, o Requerimento do Senhor Deputado Cirone Deiró. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora a aprovação de Voto de Louvor para homenagear as demais Mães Atípicas abaixo relacionadas pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Em discussão, o Requerimento do Excelentíssimo Deputado Cirone Deiró. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora, nos Termos Regimentais, pedido de realização de Sessão Solene para entrega de Votos de Louvor às Mães Atípicas pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia a ser realizada no dia 02/06/23 (quinta-feira), às 14:00 horas, no Plenário

desta Casa de Leis.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Em discussão, o Requerimento do Excelentíssimo Deputado Cirone Deiró. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAERTE GOMES. Requer a concessão de Voto de Louvor à instituição CREDISIS JICRED - Sistema de Crédito Cooperativo, por relevantes serviços prestados no Município de Ji-Paraná e extensivamente no Estado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão, o Requerimento do Excelentíssimo Deputado Laerte Gomes. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem às Agroindústrias Familiares e Organizações Solidárias abaixo relacionadas, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia, a ser entregue durante a 10ª Edição da Rondônia Rural Show, em Ji-Paraná/RO.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão, o Requerimento da Deputada Cláudia de Jesus. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem à Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ji-Paraná – COOCAMARJI, pelos relevantes serviços prestados em defesa da sustentabilidade ambiental, pela preservação do meio ambiente, inclusão social e econômica dos catadores e catadoras de resíduos sólidos dos municípios de Ji-Paraná, Espigão D'Oeste, Alto Paraíso, em Rondônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o Requerimento da Senhora Deputada Cláudia de Jesus. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem à União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado de Rondônia - UNICAFES Rondônia, pelos relevantes serviços prestados em defesa dos interesses dos segmentos do cooperativismo solidário, a ser entregue no mês de maio de 2023, durante a Rondônia Rural Show.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o Requerimento da Senhora Deputada Cláudia de Jesus. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL NEIVA (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DA DEPUTADA CLÁUDIA DE JESUS. Requer à Mesa Diretora, Voto de Louvor em homenagem às autoridades, personalidades e lideranças abaixo direcionadas, responsáveis pela criação e implantação da 1ª Rondônia Rural Show em 2012, a ser entregue durante a sua 10ª Edição que acontece entre os dias 22 e 27 de maio de 2023, em Ji-Paraná/RO.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Em discussão o Requerimento da Senhora Deputada Cláudia de Jesus. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Nós vamos, logo em seguida, fazer a convocação de uma Sessão, transformar em Comissão Geral a Sessão, mas antes disso eu quero franquear a palavra à Excelentíssima Deputada Rosangela Donadon, da cidade de Vilhena, para usar a tribuna dessa Casa por cinco minutos, sem direito a apertes.

A SRA. ROSANGELA DONADON - Boa tarde a todos. Agradecer aqui o nosso Presidente, que nos concedeu cinco minutos aqui para deixar registrado nos Anais desta Casa de Leis, a minha alegria, a minha satisfação.

Este final de semana, domingo, foi o dia em que se comemorou o Dia das Mães. E eu fiz, ali no Município de Vilhena, Presidente, na minha Associação Beneficente Marcos Donadon, eu fiz ali uma homenagem às mães. Foi um evento lindo. Eu fiquei muito feliz em poder proporcionar a mais de quatro mil mães, quatro mil famílias; eu acredito que ali tinha, a grande maioria, era mãe. Eu percorri os bairros do município convidando pessoalmente as mães, as famílias, e elas compareceram em peso, superou ali as minhas expectativas.

Eu quero deixar registrado aqui que é um momento, sim, de homenagear as mães. Nós sabemos a luta diária de cada mãe. Então, esse foi o momento

que eu tive de homenagear, de falar do nosso trabalho. Tivemos grandes parceiros que contribuíram também com a realização daquele evento. E foi maravilhoso, e as mães merecem esse carinho, esse respeito, esse comprometimento.

E falar também, Presidente, de um veículo que eu vou fazer a entrega na segunda-feira, uma ambulância, ali no Município de Novo Horizonte. Foi até a pedido de um grande amigo nosso daquele município, Deputada Cláudia. Ele fez a solicitação pelo município não ter uma ambulância-UTI. E eu destinei o recurso e a ambulância já chegou no município. Eu sou profissional da área de saúde, tenho destinado muitos recursos para atender a área de saúde, como vou fazer a entrega também, na sexta-feira próxima, de um veículo para atender o "Melhor em Casa".

Lá no Município de Vilhena, nós temos os profissionais da área de saúde que vão a domicílio atender àqueles pacientes que não podem se deslocar e ir até o hospital. São acamados, são pacientes que não têm condições de ir, então temos esse programa "Melhor em Casa". E eu destinei esse veículo, já está no Município de Vilhena. Também vou fazer a entrega. Deixando aqui registrada a minha satisfação.

Esses projetos já concluídos, já no ato de entrega, que é o veículo para o Município de Vilhena e a ambulância para o Município de Novo Horizonte. Foi um pedido de um amigo, como eu relatei aqui, o senhor Adelmo, Adelmino dos Rodeios, como é conhecido. Sempre está no município e ele solicitou e eu, prontamente, atendi, destinei o recurso. E já vou ter a alegria de fazer a entrega, lá no Município de Novo Horizonte, de uma ambulância de grande porte para atender o nosso hospital municipal lá, a saúde, o transporte seguro dos pacientes e dos nossos profissionais da área de saúde também, que sempre estão juntos na ambulância para fazer o transporte desses pacientes.

Então, fica aqui a minha gratidão. A minha fala era essa: relatar aqui sobre esse grandioso evento que foi realizado no Município de Vilhena, que eu mesma cuidei de tudo pessoalmente. Cada detalhe foi um sucesso. As mãezinhas merecem esse reconhecimento, e a minha alegria, a minha gratidão. Muito obrigada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Parabéns, Deputada Rosangela Donadon. Faz um grande trabalho no Cone Sul, a Deputada Rosangela, que está no seu terceiro mandato. E em nome da minha mãe, dona Jacirene, que mora lá na cidade de Vilhena, quero aqui parabenizar a senhora e todas as mães da cidade de Vilhena, todas as mães do Estado de Rondônia.

Eu acompanhei pelas redes sociais, pela televisão, pelos sites, a grande festa que foi feita lá na sua associação a essas mães da cidade de Vilhena. Meus parabéns. Que Deus continue iluminando a senhora! Que a senhora possa ter essa atenção a essas mães no nosso Estado de Rondônia!

(Às 17 horas e 23 minutos, o Senhor Cirone Deiró

passa a Presidência ao Senhor Marcelo Cruz)

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Pessoal, tudo bem? Tudo em paz? O pessoal da educação está aí? Todo mundo? Que bacana. A gente vai ter aqui um debate com vários Secretários de Estado, mas, numa reunião aqui atrás com vários deputados, a gente vai votar logo o projeto da educação. Está bom? Aí depois a gente entra em outra pauta. Tudo bem?

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Questão de Ordem, Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Só parabenizar Vossa Excelência pela decisão de primeiro fazer a Sessão Ordinária para votarmos as matérias de interesse da sociedade, principalmente a matéria do projeto que o Governador Marcos Rocha encaminhou para esta Casa, o aumento para os nossos servidores de educação — até para não cansar, eles que estão já desde as três horas —, e depois se ouve o Comandante-Geral da PM. Parabéns, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Tudo bem? Tudo bem, todos os deputados?

Antes de começar aqui, quero fazer um cumprimento e deixar aqui a minha manifestação. Do dia 6, agora, a 11 deste mês, a gente foi em uma missão em Washington e Miami. E eu quero aqui agradecer de público ao Governador Marcos Rocha por ter enviado o convite para esta Casa e nos convidado.

A gente teve uma reunião em Washington com vários governadores do Estado de Rondônia, inclusive governadores de outros Estados também. A gente foi em uma missão falando sobre o clima e sobre a floresta, o reflorestamento, que é um tema em voga. Um tema que o Brasil inteiro, políticos, instituições sem fins lucrativos estão debatendo.

Eu quero agradecer aqui a toda a equipe do governador, agradecer também ao Chefe da Casa Civil, que também foi nessa comitiva. E uma das coisas, Deputado Cirone, que você... Cadê o Deputado Pedro? Está aqui o Deputado Pedro? Era interessante que você também tivesse ido a esse evento.

Uma coisa que a gente pôde observar, Deputado Pedro, você que é Presidente da Comissão de Meio Ambiente: a gente é muito discriminado, o nosso Estado, da Amazônia Legal, que compõe a Amazônia Legal. E o governador teve a oportunidade de explicar que, aqui, no Estado de Rondônia e em outros Estados podem desmatar 20%. E eles não entendiam isso. E ali estavam reunidos vários representantes do governo americano e ele pôde explicar. E uma das coisas que me chamou a atenção — inclusive eu quero parabenizar o Governador Marcos Rocha — que tem outros Estados que estão saindo à nossa frente e investindo recurso — milhões —,

e a gente perdendo.

Então, parece, a gente acha que essas viagens são uma coisa que não traz resultado. Mas, ali vários bancos internacionais querendo investir na Amazônia Legal, querendo trazer investimento, e conhecendo as dúvidas que eles têm, Deputado Cirone. Que coisa interessante é a paixão que eles têm pela nossa Amazônia. E é muito bacana isso, porque eles não querem que o nosso pequeno produtor deixe de produzir. E uma das pautas que o governador falou... O que ele queria? Ele queria a regularização fundiária do Estado de Rondônia. Queria investimentos para a gente investir no pequeno produtor. E quando a gente falava sobre das pequenas produções, da agricultura familiar que o nosso Estado tem uma expertise, a gente via outros governadores querendo aprender também conosco.

Então, assim, parabéns ao Governador Marcos Rocha. Eu tenho certeza que no futuro muito próximo, mas muito próximo mesmo, a gente vai trazer grandes investimento não de milhões, mas de bilhões. O exemplo que eu sempre tenho dado e eu não estou levantando bandeira de nenhum presidente, ou que foi candidato a presidente, ou que perdeu. Mas, uma coisa interessante é que o Presidente Lula foi nos Estados Unidos e se encontrou com o Presidente dos Estados Unidos, John Biden. E lá foi ofertado, oferecido 50 milhões para investir na nossa Amazônia Legal. Aí depois ele fez uma viagem pra China e disse "Olha, está errado. O câmbio não pode ser só em dólar." No outro dia, o Presidente dos Estados Unidos disse "Não, não vamos mais investir 50 milhões de dólares. Vamos investir 500 milhões de dólares, quase R\$ 2.5 bilhões."

Então, assim, a gente vê que existe muito recurso, muito dinheiro, mas alguém tem que se disponibilizar e ir lá buscar esse dinheiro. Então, parabéns ao governador. Ele buscou parcerias. Ele tem muito interesse na geração de emprego, abrir o nosso mercado. O nosso tambaqui foi muito bem falado, a nossa regularização fundiária, valorizar a nossa bioeconomia. E uma coisa muito bacana que eu vi na fala do governador, é que ele está preocupado com o homem do campo.

E eu quero dizer para todos os deputados e para o Estado de Rondônia: prepare-se, Estado de Rondônia. Porque esses quatro anos vão ser anos de prosperidade. Parabéns ao nosso governador.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Eu quero, em nome dos colegas deputados, parabenizar o senhor como Presidente desta Casa, de ter aceitado o convite, de estar juntamente com o governador, sendo protagonista e demonstrando o que, na realidade, o Estado de Rondônia é para o mundo.

Nós estamos em um Estado que tem a vocação agrícola,

nós temos as nossas peculiaridades de produção e nós não podemos nos sujeitar. Falei isso aqui hoje nessa Sessão. Não podemos nos sujeitar às ordens que vêm de cima para baixo. Temos que mostrar que aqui tem pessoas trabalhadoras, um Estado pujante, uma agricultura familiar forte. Um Estado que conserva mais de 60% da sua biodiversidade.

Então, com essa ida do senhor, juntamente com o governador do Estado, outros presidentes de outros países, inclusive que pertence à Região Amazônica, consegue demonstrar isso aos investidores internacionais que aqui é uma terra de prosperidade, aqui nós trabalhamos, aqui nós produzimos e preservamos o meio ambiente.

Então, parabéns, Presidente, pelo senhor ter estado junto nessa comitiva do Estado de Rondônia. Parabéns, Governador Coronel Marcos Rocha, o Chefe da Casa Civil. A gente precisa fazer mais vezes, levar a outros países, o que Rondônia tem de potencial, o que Rondônia preserva e o que Rondônia é capaz de fazer pela natureza e pelos seres humanos que moram nessa terra. Parabéns.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado. E o mais interessante, um Estado aqui muito próximo, que é o Acre, é o Pronampe, Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. O Acre investiu no ano passado R\$ 600 milhões. E o Estado de Rondônia foi R\$ 100 milhões. Os R\$ 600 milhões não foi do Estado do Acre. Os R\$ 100 milhões foi do nosso cofre. Olha o tamanho do nosso Estado e olha o tamanho do Estado do Acre. Parabéns ao governador. E o governador muito rápido ele disse o quê? "Queremos levar também não só R\$ 600 milhões, mas queremos levar um, dois, três bilhões para a gente investir na agricultura, com compra de equipamento, de semente..."

Então, Deputado Cirone, se prepare, a tua região lá de Cacoal, Rolim de Moura, Zona da Mata, que vai ser um lugar próspero neste Estado. Obrigado.

O SR. PEDRO FERNANDES – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Questão de Ordem ao Deputado Pedro.

O SR. PEDRO FERNANDES – Eu fiquei muito feliz de ver Vossa Senhoria lá participando em Washington, junto com o governador. E o que me deixou mais feliz, Deputado Cirone, foi quando o governador falou que a gente tem que investir nas pessoas que estão aqui no nosso Estado. O pequeno produtor, aquela pessoa que está lá na ponta — porque existem muitos recursos para vir para essa situação ambiental, que é uma das situações mais vislumbradas hoje no mundo. E eu estou Presidente da Comissão de Meio Ambiente e falava para o nosso Presidente Marcelo Cruz da importância que teria o meio ambiente no nosso Estado. É onde nós podemos fazer a captação de recursos e investir nas pessoas do nosso Estado.

Se uma pessoa desmata para criar o boi, para plantar café, soja, qualquer tipo de atividade rural é para ter um retorno financeiro, para sobreviver e sustentar a sua família. Por isso, se querem que a gente preserve, que esse recurso chegue para os nossos produtores, para as pessoas que moram em Rondônia, porque elas merecem, Presidente Marcelo.

Parabéns, Deputado Marcelo. Parabéns ao governador. E essa comitiva, com certeza, vai trazer grandes resultados para o Estado de Rondônia. E da próxima vez, me convida, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Vamos movimentar o Parlamento Amazônico que, inclusive a gente está com o nosso segundo presidente, que é o Deputado Crispin. Vamos movimentar a nossa Amazônia Legal e o próximo presente, se Deus quiser, vai ser o Deputado Laerte Gomes.

Senhor Secretário, matérias a ser deliberadas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 20/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 53. Dispõe sobre a concessão de reajuste de vencimento básico aos Técnicos Educacionais e Analistas Educacionais e altera dispositivos da Lei Complementar nº 680, de 7 de setembro de 2012.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem parecer. Solicito ao Senhor Deputado Laerte Gomes para emitir o parecer pelas Comissões pertinentes.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, a matéria do Projeto Lei Complementar 20/2023, gostaria de chamar o Deputado Luizinho, que é o Presidente da Comissão de Educação, deputado. Só vou fazer aqui o entendimento de alguns parlamentares que pediram e Vossa Excelência conclui o parecer. Vossa Excelência pela Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Educação. Se o Presidente permitir, pode ser, Presidente?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Sim, com certeza.

O SR. LAERTE GOMES – É porque ele é o Presidente da Comissão de Educação, essa matéria é bem é inerente à Comissão.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Parabéns. Muito bom.

O SR. LAERTE GOMES – Eu só vou, antes do deputado dar o parecer aqui. Eu só gostaria aqui de ressaltar, Senhor Presidente, primeiro o trabalho do Governador Marcos Rocha em ter encaminhado essa matéria à Assembleia Legislativa.

Eu acho que o governador cumpriu o que a legislação federal diz no tocante aos professores com aumento de 14.95. Mas também teve a hombridade de reconhecer aos demais servidores da educação o mesmo índice de

aumento. Então, nem todos fizeram isso no Estado e nos municípios, e nem em todos os Estados foi feito isso e aqui o Governador Marcos Rocha mostrando o seu compromisso com a Secretaria de Educação, com os servidores da educação, com os colaboradores da educação, estendeu esse aumento a todos os servidores. E também ressaltar aqui, que me pediu o Deputado Alan, que é o nosso vice-líder do governo e não pôde estar aqui hoje, também foi um dos deputados que lutou, que brigou por essa pauta. Inclusive, gostaria de estar aqui junto com todos os deputados para vivenciar esse momento que vão ser beneficiados os nossos servidores da educação.

Deixar aqui, Senhor Presidente, a todos os deputados da Assembleia que cobraram do Governo do Estado, todos os parlamentares, deputadas e deputados, que cobraram do governador para que encaminhasse esse projeto, há dias vêm cobrando que encaminhasse esse projeto à Assembleia Legislativa. Então, acho que foi uma luta desta Casa, uma luta dos deputados, e que o Governador Marcos Rocha atendeu junto com a sua equipe e agora chega para nós sacramentarmos, aprovarmos e publicarmos para os professores esse aumento referente a janeiro e aos demais servidores da educação já na Folha de maio. É um compromisso do Governador Marcos Rocha de implantar esse aumento na Folha de maio, Senhor Presidente.

Deputado Luizinho, o Presidente já autorizou para dar o parecer aqui, porque Vossa Excelência é o Presidente da Comissão de Educação.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Obrigado, líder Deputado Laerte. Essa matéria aportou à Assembleia Legislativa no dia de ontem. Portanto, no entendimento que tivemos através do nosso Presidente da Casa, o Deputado Marcelo Cruz, e todos os nós, colegas deputados, tivemos uma reunião na presidência, deliberamos e entramos em consenso que esse relatório seria dado em plenário. Porque, se a gente fosse fazer a leitura, o trâmite normal da Casa - nossa Presidente do Sintero, a Léo nossa amiga -, nós teríamos mais uma ou duas semanas, no mínimo. E desta forma ficaria fora da Folha do mês de maio.

Então, o entendimento foi que a gente votasse hoje e por isso estamos aqui para dar o parecer. Então, só confirmando que o aumento é de 14.95% e que atende os técnicos educacionais e os analistas educacionais.

Portanto, Projeto de Lei Complementar 20/2023, de autoria do Poder Executivo que aportou nesta Casa sob a Mensagem 53, que "Dispõe sobre a concessão de reajuste de vencimento básico aos Técnicos Educacionais e Analistas Educacionais e altera dispositivos da Lei Complementar nº 680, de 7 de setembro de 2012.". A matéria é legal, regimental e constitucional. Por isso, somos de parecer favorável à aprovação da matéria pelas Comissões pertinentes, Senhor Presidente. Esse é o nosso relatório.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão o

parecer do Deputado Luizinho Goebel.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Para discutir, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Com a palavra o deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Primeiro, eu que sou um crítico de quando nós forjamos o rito processual na Casa, quero parabenizar Vossa Excelência. Falo disso porque, muito bem dito pelo nosso eminente relator Deputado Luizinho Goebel, a matéria chegou ontem na Casa. E Vossa Excelência quebra um rito que aqui parabenizo. Traz para o plenário da Casa a análise e o parecer tanto constitucional quanto do mérito de uma pauta que há dias nós vínhamos ouvindo os burburinhos e até algumas críticas em relação à Casa. "Ah, por que está na Casa, por que já chegou, por que não chegou..." e nós vínhamos cuidando disso, assim como outros colegas vinham fazendo também.

Da conversa com a Secretária de Educação, Secretária Ana Pacini - muito dedicada, diga-se de passagem -, fica aqui o nosso registro também, o cuidado que ela tem com os servidores e o trato com o Governo do Estado, que merece o nosso reconhecimento. Porque aqui não só se cumpre aquilo que propôs o governo federal; ele vai além. Ele vai além quando atende também os técnicos que trabalham na educação.

Então, parabéns a Vossa Excelência, que preside e que faz um ato de generosidade, na tarde desse dia; a esta Casa, que em matérias como essa nunca se furta de fazer. Como eu disse, eu sou um deputado crítico quando nós quebramos o rito processual legislativo aqui, mas me rendo a essa pauta porque entendo que ela é importante para a educação no Estado de Rondônia. Parabéns.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Nosso doutor, advogado. Fala bonito. Obrigado pelas palavras, Deputado Ismael Crispin.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Para discutir, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Para discutir, Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Eu quero aqui também parabenizar o nosso Governador Coronel Marcos Rocha, que durante os quatro anos de mandato tem reconhecido e valorizado os servidores da educação aqui do Estado de Rondônia. Fez rateio quando pode fazer o rateio com os professores, com os servidores da educação e agora reconhece essa categoria, dos técnicos, dos analistas, que não tinham sido beneficiados com essas perdas salariais.

Então, fica o nosso reconhecimento ao trabalho do Governador, juntamente com a Secretária Ana Pacini. E esta Casa nunca se furto de estar sempre apoiando os

servidores aqui do Estado de Rondônia. Fica o nosso agradecimento a todos vocês, ao sindicato que faz um bellissimo trabalho, juntamente com a Secretaria de Educação do Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Com a palavra, o Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) - Presidente, Deputado Alan Queiroz. Gostaria de dar uma palavrinha, se me permitir.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Senhor Presidente, é coisa muito rápida. Também só gostaria de estar parabenizando o nosso governador, pela valorização da categoria da educação, é para todos, inclusive nossos técnicos e valorizar também a Ana, nossa grande Secretária de Educação, que vem fazendo um bellissimo trabalho à frente daquela pasta e hoje, mais do que nunca, tem demonstrado isso através desse Projeto de Lei. E o que é mais importante, Deputado Cirone, que é retroativo ao início do ano, ao mês de janeiro, para que nenhum dos professores tenham a perda. Todos os professores receberão retroativo ao início do mês. E os demais, técnicos, será a partir de agora, do dia da votação.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, só para fazer justiça aqui, trinta segundos. Nós agradecemos a Vossa Excelência por ter pautado essa matéria no mesmo dia que chegou a esta Casa. Parabéns a você e à Mesa, ao Governador Marcos Rocha, que é o grande mentor disso, mas também, eu faltei aqui e peço desculpas, deixei de parabenizar a nossa Secretária de Educação, que é uma pessoa maravilhosa e de tão maravilhosa a gente a chama de Aninha, não é? Que está à frente da Secretaria Estadual de Educação, com certeza fazendo uma grande gestão, honrando os servidores, honrando a educação do Estado de Rondônia. Então, deixar um abraço e quero parabenizá-la também, porque, com certeza esse projeto passou na mão dela.

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) - Presidente, me ouve? Deputado Alan.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Só cumprimentando a Ana, a Débora Raposo e a Marta, que são o trio da Secretaria, e a todos os servidores ali.

O SR. LAERTE GOMES – Verdade, verdade. Bem dito.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Quem está on-line é o Deputado Alan?

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) – Isso, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra Deputado Alan e, inclusive, foi um pedido também do deputado, falar para todos os servidores, o sindicato

também. Ele ligou cedo, fez um vídeo muito bonito. Parabéns pelo vídeo, Deputado Alan. Com a palavra Deputado Alan.

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) - Senhor Presidente, primeiro, obrigado. Eu estou em um lugar que está ruim a internet, espero que consiga deixar pelo menos uma mensagem; porque, realmente, foi um trabalho árduo da equipe de governo. Uma vontade do governador, falamos sobre isso desde o início do nosso mandato, do novo mandato, quando a gente discutia a possibilidade ainda de um novo rateio do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), aquilo que foi algo inédito no nosso Estado, apresentado pelo nosso governador, que pôde contemplar muitos servidores da nossa educação.

E hoje tem a possibilidade de votar esse reajuste, e ainda sendo retroativo a janeiro e também contemplando os nossos técnicos. É algo que a gente tem que deixar aqui esse reconhecimento ao nosso Governador Coronel Marcos Rocha, pela sua seriedade como conduz o seu governo, pela sua equipe de governo, desde a Casa Civil, as nossas técnicas, que levantaram toda a questão dos impactos financeiros. Foi um trabalho árduo até aqui.

Então, quero parabenizar o apoio de todos: dos deputados, dos sindicatos, dos servidores. Hoje a gente contempla esse segmento importante, que são os nossos servidores de educação no Estado de Rondônia. Parabéns a vocês, parabéns a todos os deputados, parabéns ao nosso Presidente.

Tivemos uma reunião na presidência com a Secretária Ana, estava o Deputado Cirone também, o nosso líder Deputado Laerte. Quero agradecer a todos aí pela **(ininteligível)** e fico muito feliz. O nosso voto, com certeza, já quero deixar manifestado que sou favorável ao projeto. Obrigado. Grande abraço.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado Deputado Alan. Mais alguém para discutir? Em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 20/2023. Em votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Como é que vota Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Com certeza "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) – "Sim", Presidente, com louvor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alex

Redano?
Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS - Deputado Cássio Gois vota "sim" pela educação do Estado de Rondônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Parabéns, Deputado Cássio Gois.
Deputado Cirone Deiró vota "sim" em favor dos servidores da educação do Estado de Rondônia.
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – Voto "sim", com certeza.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?
Deputado Delegado Lucas?
Deputada Drª Taíssa?
Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Voto "sim", com louvor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo Neves vota "sim".
Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Deputado Ezequiel Neiva vota "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ismael Crispin?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira?
Deputado Laerte Gomes, líder do governo nesta Casa?

O SR. LAERTE GOMES – Voto "sim", Presidente. Mais uma vez parabenizo esta Casa por estar aqui hoje fazendo justiça também aos nossos servidores da

educação, como sempre tem feito em todas as matérias que aqui chegaram.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Parabéns, líder. Vota "sim".
Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel, Presidente da Comissão de Educação desta Casa?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Junto com os servidores sempre. "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz, nosso Presidente?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO – Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON – Voto "sim", Presidente. Sempre as pautas que tratam da valorização dos nossos servidores, principalmente da educação, que sem nossos profissionais da educação não tem nenhuma outra profissão. Dependemos sempre dos profissionais da educação. Parabéns. Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo como vota?

Registra a presença do Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Boa tarde, Senhor Presidente. Diz respeito ao reajuste salarial?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Isso.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Com toda certeza e com muito prazer, voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo vota “sim”.
Deputado Alex Redano como vota?
Vinte votos favoráveis, nenhum contrário. Está aprovado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- ausente
- Deputada Drª Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei Complementar 20/2023. Vai à segunda votação.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE RESOLUÇÃO 25/2023 DA MESA DIRETORA. Dispõe sobre a criação de Frentes Parlamentares no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE/RO.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão. Esse aqui é um projeto que dispõe sobre a criação de frentes parlamentares, regulamentando. É um projeto da Mesa Diretora.

Em votação. Os deputados favoráveis ao parecer permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em discussão única e votação o Projeto de Resolução 25/2023, de autoria da Mesa Diretora. Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Com a palavra o Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Senhor Presidente,

nobres pares. Na última Sessão desta Casa eu pedi vista de três Projetos de Resolução: 27/2023, 29/2023 e o 30/2023 — para que pudesse analisar o conteúdo da Ementa e fazer algumas colaborações que entendo pertinentes. Então, considerando que o pedido de vista é de cinco Sessões e este parlamentar já teve tempo hábil e oportuno para fazer as devidas emendas, peço desistência do pedido de vista e coloco para apreciação dos pares os Projetos de Resolução da Mesa Diretora com as devidas sugestões deste parlamentar. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Esses projetos encontram-se já com parecer, mas precisamos do parecer das Emendas do Deputado Delegado Camargo. E eu convido o Deputado Laerte Gomes para dar o parecer.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE RESOLUÇÃO 27/2023 DA MESA DIRETORA. Dispõe sobre a política e o sistema estadual voltado à segurança institucional do Poder Legislativo Estadual e dá outras providências.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Deputado Laerte Gomes para emitir o parecer das Emendas.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, trata-se do Projeto de Resolução 27/2023, que “Dispõe sobre a política e o sistema estadual voltado à segurança institucional do Poder Legislativo Estadual e dá outras providências.”.

As Emendas, Senhor Presidente, do Deputado Delegado Camargo – Republicanos, dando parecer aqui da relatoria das Emendas, é parecer constitucional, pela constitucionalidade das Emendas, acatando as Emendas, da constitucionalidade das Emendas, da constitucionalidade do projeto.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Em discussão o parecer, acatando as Emendas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Presidente, precisaria conhecer as Emendas, porque o projeto eu conheço. Eu não conheço as Emendas. Então, não tem condição de votar a favor do parecer das Emendas, acatando as Emendas.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Alguém mais para discutir? Vamos colocar em votação.

O SR. LAERTE GOMES - Só para discutir, Senhor Presidente. O parecer é a constitucionalidade.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Sim. Ok.

O SR. LAERTE GOMES - A votação, é a votação de cada parlamentar se acata ou não as Emendas.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Das Emendas. Em votação. Os deputados favoráveis ao parecer, permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer das Emendas.**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Eu precisaria só, que daí a gente conhecesse as Emendas que foram propostas pelo colega, Deputado Delegado Camargo, entendeu?

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, as Emendas. Emenda do Deputado Delegado Camargo: "Altera a redação do inciso IX artigo 9º do Projeto de Resolução nº 27/2023, que "Dispõe sobre a política e o sistema estadual voltado à Segurança Institucional do Poder Legislativo estadual e dá outras providências", passa a ter a seguinte redação:

Art. 9º.

IX - Restrição de ingresso e permanência de pessoa portando arma de fogo em suas dependências, Secretarias ou Gabinetes fora das situações legalmente previstas nos termos de resolução específica.". Aqui está a justificativa.

A outra Emenda do Deputado: "Suprime o inciso II do § 2º do artigo 1º do Projeto de Resolução nº 27/2023, que "Dispõe sobre a política e o sistema estadual voltado à Segurança Institucional do Poder Legislativo estadual e dá outras providências".

Fica suprimido o inciso II, do § 2º do artigo 1º do Projeto de Resolução 27/2023.

São essas as Emendas do nobre Deputado Delegado Camargo.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em votação agora, do projeto, com o parecer, para acatar as Emendas. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. Aprovado, com as Emendas.

Vamos suspender rapidinho, vamos aqui atrás todos os deputados. Vamos lá.

(Suspende-se esta Sessão às 17 horas e 55 minutos e reabre-se às 18 horas e 35 minutos)

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Está reaberta a Sessão. O Projeto de Resolução 27/2023 já tem parecer aprovado e vamos votar o projeto, está bom? E ressalvado que as Emendas a gente vai votar em destaque, está bom? Vamos votar o projeto, primeiramente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Positivo, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - E a gente vai votar, a votação vai ser nominal.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Nominal? **(fora do microfone)**

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - É. Vai ser nominal tanto o projeto, como as Emendas também. Deputados, meu líder, vamos votar o projeto. A gente vai votar as Emendas em destaque. Está bom? Vamos votar primeiro ele. Em votação o Projeto de Resolução 27/2023.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Em votação o projeto. Como é que vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz, como vota?
Deputado Alex Redano, como vota?

O SR. ALEX REDANO - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois, como vota?

O SR. CÁSSIO GOIS - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró vota "sim".
Deputada Cláudia de Jesus, como vota?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo, como vota?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Presidente, eu voto "sim". Mas, vai na sequência ser votada as Emendas, não é?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Em sequência as Emendas.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Ok, voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – "Sim".
Deputado Delegado Lucas?
Deputada Drª Taíssa?
Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Voto "sim", Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaíne?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ismael Crispin?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Só para clarear: está sendo votado o Projeto, depois as Emendas. Então, voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Está sendo votado o Projeto original, depois nós vamos votar, em ressalva, as Emendas. Vota “sim”.

Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Jean Oliveira?

Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES – Ah, não sei, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Você vota “sim” ou “não”?

O SR. LAERTE GOMES - Eu voto “sim” ao projeto. E em destaque as Emendas, não é, Senhor Secretário?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Está votado. E, em destaque, as Emendas.

O SR. LAERTE GOMES - Sem ressalva.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Sem ressalva.

Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital vota “sim”.

Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro do Sinpol?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela Donadon? Deputada Rosangela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON – “Sim”, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- não votou
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- ausente
- Deputada Dr ^a Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Por 20 votos favoráveis, nenhum contrário, está aprovado o projeto.

Agora, precisamos votar em destaque as Emendas, deputado.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Pode proceder, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Em votação as Emendas em destaque, propositura do Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo. Votando as Emendas.

Deputado Affonso Candido, como vota?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró, “não”.
Deputada Cláudia?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas?
Deputada Drª Taíssa?
Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ezequiel Neiva? Deputado Ezequiel Neiva, como vota?

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaíne Lebrinha?

A SRA. GISLAÍNE LEBRINHA – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ismael Crispin?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira?
Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto “não”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON – “Não”,
Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Por 20 votos contrários e um “sim”, ficam rejeitadas as Emendas em destaque, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- não
- Deputado Alan Queiroz	- não
- Deputado Alex Redano	- não
- Deputado Cássio Gois	- não
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputada Cláudia de Jesus	- não
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- ausente
- Deputada Drª Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- não

- Deputado Ezequiel Neiva - não
- Deputada Gislaíne Lebrinha - não
- Deputada Ieda Chaves - não
- Deputado Ismael Crispin - não
- Deputado Jean Mendonça - não
- Deputado Jean Oliveira - ausente
- Deputado Laerte Gomes - não
- Deputado Luis do Hospital - não
- Deputado Luizinho Goebel - não
- Deputado Marcelo Cruz - não
- Deputado Nim Barroso - não
- Deputado Pedro Fernandes - não
- Deputado Ribeiro do Sinpol - não
- Deputada Rosângela Donadon - não

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - O projeto foi aprovado com quantos votos, Secretário?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Foram 20 votos.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Com 20 votos. E as Emendas foram rejeitadas com quantos votos?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Foram 20 votos “não” e um voto “sim”.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Aprovado o Projeto Resolução 27/2023 e rejeitas as Emendas. Vai ao Expediente.**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Aprovado o original, não é, Presidente?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – O original. Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE RESOLUÇÃO 29/2023 DA MESA DIRETORA. Cria o Sistema de Inteligência de Segurança Institucional do Poder Legislativo e dá outras providências.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - O projeto encontra-se já com o parecer, mas as Emendas não têm o parecer.

Convido o Senhor Deputado Laerte Gomes para dar o parecer em plenário.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, trata-se do parecer das Emendas ao Projeto de Resolução 29/2023, “Cria o Sistema de Inteligência de Segurança Institucional do Poder Legislativo e dá outras providências.”.

O meu parecer é para não acatar as Emendas, Senhor Presidente. A favor do projeto e rejeitar as Emendas.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – O

Deputado Laerte relatou. Rejeitou as Emendas. Em favor do projeto. Rejeitando as Emendas. Vamos lá.

Em discussão o parecer do Deputado Laerte Gomes. Em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim” e os contrários votarão “não”.

Olha só. Os projetos... já tem o parecer do projeto, já foi favorável. Agora, a gente está votando o parecer das Emendas, não é isso?

Então, os deputados favoráveis ao parecer do Deputado Laerte...

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Presidente, só para esclarecer. Nós vamos votar o parecer do Deputado Laerte Gomes aprovando o parecer pelo projeto e rejeitando o parecer das Emendas.

O SR. MARCELO CRUZ – Não, não, não.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Porque nenhum dos dois foi votado.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Não. Foi votado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Ele pediu vista...

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Tem parecer.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Foi dado o parecer em plenário. Ele pediu vista. Ele pediu vista, nós não votamos...

Como que nós votamos se ele pediu vista? Exatamente, é isso que eu estou dizendo. É isso que eu estou dizendo, senhor. Tem que votar.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Então, vamos votar primeiro o parecer que foi do projeto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Exatamente isso.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Deputados, vamos votar aqui o parecer do Deputado Laerte Gomes. O parecer do projeto foi favorável. Mas, o parecer das Emendas foi desfavorável, foi rejeitado. Está bom?

Os deputados favoráveis ao parecer do Deputado Laerte votem “sim”, os contrários votam “não”, ou permaneçam como estão. Tudo bem?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Voto “não”. Só para deixar registrado.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Fica registrado. **Aprovado o parecer.**

Vamos à votação do projeto. Agora, vamos votar o Projeto de Resolução 29/2023, original.

O SR. LAERTE GOMES – Presidente, uma Questão de Ordem. Essa matéria pode ser votação simbólica. Eu acho que não precisa fazer... é simbólica.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Vamos fazer nominal. A gente já começou um, vamos fazer outro.

O SR. LAERTE GOMES – Já votou o parecer... Bom, Vossa Excelência... É por causa do tempo, para ganhar tempo.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – E na verdade, Presidente, agora não precisa mais votar as Emendas em destaque porque foi rejeitada.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – É, agora vamos votar nominal o projeto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – O projeto, sim. Projeto de Resolução 29/2023, de autoria da Mesa Diretora, Deputado Affonso Candido, como vota?

O SR. AFFONSO CANDIDO – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) – Voto "sim", Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio Gois?

O SR. CÁSSIO GOIS – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cirone Deiró, "sim".
Deputada Cláudia?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Secretário, eu vou votar "não", porque eu votaria "sim" de acordo com a Emenda, mas como a Emenda caiu, então eu voto "não".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo vota "não".
Deputado Delegado Lucas?
Deputada Drª Taíssa?

Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Edevaldo vota "sim".
Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Voto "sim", Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaine Lebrinha?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda Chaves?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ismael Crispin?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira?
Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim?

O SR. NIM BARROSO – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosangela?

A SRA. ROSANGELA DONADON – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Registra a presença do Deputado Delegado Lucas.

Deputado Delegado Lucas, como o senhor vota pelo projeto?
Deputado Delegado Lucas?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Quebrando o protocolo aqui, seja bem-vindo o nosso Deputado Lucas, que Deus livrou de um acidente, graças a Deus está em nosso meio aqui, com muita saúde e vigor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas, como vota no projeto?

O SR. DELEGADO LUCAS – Voto “sim”. **(fora do microfone)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas vota “sim”.
Então com 21 votos favoráveis e um voto contrário. Está aprovado, Presidente.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- não
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim

- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosangela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Está aprovado o Projeto de Resolução 29/2023 com 21 votos favoráveis e um voto contrário. Vai ao Expediente.**
Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE RESOLUÇÃO 30/2023 DA MESA DIRETORA. Institui a Doutrina de Inteligência voltada à segurança institucional do Poder Legislativo do Estado de Rondônia e dá outras providências.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – A matéria encontra-se sem o parecer da Emenda; só tem uma Emenda proposta pelo Deputado Delegado Camargo. Convido o Deputado Laerte Gomes para dar o parecer em plenário, pelas Comissões pertinentes.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, trata-se do Projeto de Resolução 30/2023 da Mesa Diretora, que “Institui a Doutrina de Inteligência voltada à segurança institucional do Poder Legislativo do Estado de Rondônia e dá outras providências.”
Nosso parecer, Senhor Presidente, é favorável ao projeto, rejeitando a Emenda.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Parecer do Deputado Laerte Gomes, a favor do projeto e contrário à Emenda. Os deputados favoráveis ao parecer do Deputado Laerte, os que votam “sim”, permaneçam como estão; os contrários, os que votam “não”, se manifestem.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Voto “não”, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Parecer aprovado com um voto contrário.**
Em discussão única e votação, o Projeto de Resolução 30/2023, nominalmente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Votando o Projeto de Resolução 30/2023 da Mesa Diretora.
Como é que vota o Deputado Affonso Candido?

O SR. AFFONSO CANDIDO – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – “Sim”. Deputado Alan Queiroz?

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) – “Sim”, Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Alex Redano?

O SR. ALEX REDANO - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Cássio?

O SR. CÁSSIO GOIS – "Sim". **(fora do microfone)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – "Sim". Deputado Cirone Deiró vota "sim".
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Camargo?

O SR. DELEGADO CAMARGO – Eu votaria "sim", mas diante da Emenda ter caído, voto "não".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – "Não".
Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS - Qual que é a orientação da Mesa?

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – A orientação é votar "sim", deputado.

O SR. DELEGADO LUCAS - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Delegado Lucas vota "sim".
Deputada Drª Taíssa?
Deputado Edevaldo Neves?

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ezequiel Neiva?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Gislaine.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Ieda?

A SRA. IEDA CHAVES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ismael Crispin?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Mendonça?

O SR. JEAN MENDONÇA - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Jean Oliveira?
Deputado Laerte Gomes?

O SR. LAERTE GOMES – De acordo com o parecer do relator, "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Nim Barroso?

O SR. NIM BARROSO – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – "Sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Ribeiro?

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputada Rosângela Donadon?

A SRA. ROSANGELA DONADON - Voto "sim".

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Com 21 votos favoráveis e um contrário, Presidente, está aprovado.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- não
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputada Drª Taíssa	- não votou
- Deputado Edevaldo Neves	- sim

- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jean Mendonça	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – **Com 21 votos favoráveis e um contrário, está aprovado o Projeto de Resolução 30/2023. Vai ao Expediente.**
Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – REQUERIMENTO DE AUTORIA COLETIVA. Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Pastores, Missionários, Aspirantes a Pastor e Presbíteros da Igreja Metodista Wesleyana elencados e anexo pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – O Requerimento é de autoria coletiva. "Requer a aprovação de Voto de Louvor aos Pastores e Missionários". Que bacana. Em discussão. Quer discutir, deputado?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Só para adiantar, mas é uma homenagem que nós estamos fazendo: eu, o Deputado Alex, o Deputado Alan Queiroz, aos pastores, missionários e presbíteros da Igreja Metodista Wesleyana.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão. Mais alguém para discutir? Não havendo, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Nós vamos votar em bloco, já que são todos do mesmo autor.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 87/2023 DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Robinson Wagner Barreiros, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia;

- O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 82/2023 DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede a Medalha de Mérito Legislativo ao Senhor José Ribeiro Jerônimo, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia;

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 83/2023 DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Severino Marcos Assis de Souza, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia;

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 84/2023 DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Obede Teles Pinto, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia;

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 85/2023 DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Mário Sérgio Ribeiro dos Santos, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia;

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 86/2023 DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Mirton Moraes de Souza, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Os Projetos de Decreto Legislativo lidos pelo nosso Secretário encontram-se sem parecer. Convido o Deputado Laerte Gomes para dar o parecer em plenário.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, nós vamos conceder o parecer em bloco devido a ser o mesmo autor dos projetos.

- Projeto de Decreto Legislativo 86/2023, de autoria do Deputado Ismael Crispin. "Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Mirton Moraes de Souza, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.";

- Projeto de Decreto Legislativo 85/2023, de autoria do Deputado Ismael Crispin. "Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Mário Sérgio Ribeiro dos Santos, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.";

- Projeto de Decreto Legislativo 84/2023, de autoria do Deputado Ismael Crispin. "Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Obede Teles Pinto, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.";

- Projeto de Decreto Legislativo 83/2023, de autoria do Deputado Ismael Crispin. "Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Severino Marcos Assis de Souza, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.";

- Projeto de Decreto Legislativo 87/2023, de autoria do Deputado Ismael Crispin. "Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Robinson Wagner Barreiros, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.";

- Projeto de Decreto Legislativo 82/2023, de autoria do Deputado Ismael Crispin. "Concede a Medalha de Mérito Legislativo ao Senhor José Ribeiro Jerônimo, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia."

Nosso parecer é pela legalidade, constitucionalidade dos referidos Projetos de Decreto Legislativo, em bloco, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Laerte Gomes, em bloco.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Para discutir, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Para discutir,

Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Só agradecer mais uma vez a presteza de Vossa Excelência em pautar esses Projetos de Decreto Legislativo; e agradecer à Casa também pela compreensão, dada a celeridade. Lógico, agradeço o nosso líder Deputado Laerte Gomes pela relatoria. E quero contar com a aprovação pelos membros desta Casa.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Obrigado. Mais alguém para discutir?

Os deputados favoráveis ao parecer do Deputado Laerte Gomes permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Aprovado o parecer.**

Em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem. **Aprovados os Projetos de Decreto Legislativo 82/2023, 83/2023, 84/2023, 85/2023, 86/2023 e 87/2023, de autoria do Deputado Ismael Crispin. Vão ao Expediente.**

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Votação em bloco, por ser do mesmo autor e a mesma honraria. Eu vou ler de todos, Senhor Presidente.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 92/2023 DO DEPUTADO ALEX REDANO. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Juacy dos Santos Loura Júnior, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia;

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 91/2023 DO DEPUTADO ALEX REDANO. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Ronaldo Assis Lima, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia;

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 90/2023 DO DEPUTADO ALEX REDANO. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Geraldo Ferreira de Assis, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia;

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 89/2023 DO DEPUTADO ALEX REDANO. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Ariosto José Nogueira Araújo, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia;

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 88/2023 DO DEPUTADO ALEX REDANO. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senhor Antônio Marcos Araújo da Silva, pelos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO – Vou pedir, só para estudo aqui, teve alguns erros de concordância. Peço para tirar de tramitação todos os Projetos de Decreto Legislativo que assinei agora há pouco.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Retirados.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – REQUERIMENTO DE DISPENSA DE INTERSTÍCIO DO DEPUTADO CIRONE DEIRÓ. Requer à Mesa Diretora, nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado o interstício regimental, para apreciar em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 20/2023.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Questão de Ordem concedida.

O SR. LAERTE GOMES – Só aqui registrar a presença do 25º deputado que está aqui com a gente hoje, na Assembleia Legislativa, no Parlamento, com certeza puxou à mãe.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Deputado Luizinho Goebel, está falando do senhor.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Luiz Alberto Goebel Júnior.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Realmente, o rapaz é bonito, tem mais sorte mesmo, puxou à mãe. Tenho que concordar.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em votação o Requerimento de Dispensa de Interstício do Deputado Cirone Deiró. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Não há mais matérias, Excelência.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciar as em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 20/2023 aprovado em primeiro turno nesta Sessão.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 56 minutos)

20ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 16.05.2023
INÍCIO: 18h57min

PRESIDENTE: SR. MARCELO CRUZ
SR. CIRONE DEIRÓ

SECRETÁRIO: SR. CIRONE DEIRÓ

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 20ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Peço a dispensa da leitura da Ata, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Está dispensada a leitura da Ata, Senhor Secretário. E que seja publicada no Diário Oficial do Poder Legislativo.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das matérias a serem lidas e apreciadas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 20/2023 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 53. Dispõe sobre a concessão de reajuste de vencimento básico aos Técnicos Educacionais e Analistas Educacionais e altera dispositivos da Lei Complementar nº 680, de 7 de setembro de 2012.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar 20/2023, de autoria do Poder Executivo/Mensagem 53. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados favoráveis votarão “sim” e os contrários votarão “não”. Está iniciada a votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Affonso Candido, como vota?

O SR. AFFONSO CANDIDO - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Alan Queiroz, como vota?

O SR. ALAN QUEIROZ (Por videoconferência) - Voto “sim”, Secretário, parabéns.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Obrigado, Excelência.
Deputado Alex Redano, como vota?

O SR. ALEX REDANO - Voto “sim”. Quero parabenizar a todos os contemplados, os funcionários da educação. Parabenizar o nosso Governador Marcos Rocha e nossa Secretária de Educação, Ana Pacini, pela qual eu cumprimento e parabenizo todos os demais técnicos e gestores da educação estadual. Parabéns a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - O voto do nosso Excelentíssimo, eterno presidente, Deputado Alex Redano é “sim”.

Deputado Cirone Deiró, vota “sim”.
Deputada Cláudia de Jesus?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Delegado Camargo, como vota?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Eu voto “sim”, Senhor Presidente, tendo em vista que esse projeto, está apenas equiparando o piso salarial nacional dos profissionais do magistério público da educação básica, inclusive, estendendo isso para os técnicos. Então, parabéns ao Governo do Estado e a todos os técnicos educacionais e analistas educacionais do Estado de Rondônia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Parabéns, Deputado Delegado Camargo.
Como vota o Deputado Delegado Lucas?

O SR. DELEGADO LUCAS - Voto “sim”, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) – Parabéns.
Deputada Dra. Taíssa?
Deputado Cássio Gois, como vota?

O SR. CÁSSIO GOIS - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Já tinha colocado o “sim”, aqui. Deputado Cássio Gois vota “sim”, registra.
Deputado Edevaldo Neves, como vota?
Deputado Ezequiel Neiva, como vota?

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputada Gislaíne Lebrinha, como vota?

A SRA. GISLAINE LEBRINHA – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputada Ieda Chaves, como vota?

A SRA. IEDA CHAVES - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Ismael Crispin, como vota?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Voto “sim”, Excelência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Jean Mendonça, como vota?
Deputado Jean Mendonça, como vota?
Deputado Jean Oliveira, como vota?
Deputado Laerte Gomes, como vota?

O SR. LAERTE GOMES – Voto “sim”, Senhor Presidente. Ressaltando aqui o que foi dito que o Governo do Estado, o Governador Marcos Rocha, cumprindo o piso salarial dos professores, mas concedendo o aumento dos demais servidores da educação - que é uma iniciativa do Governador Marcos Rocha e com o apoio da Assembleia Legislativa, para conceder o aumento dos demais servidores da Educação, que não estava incluído no piso salarial, no mesmo percentual. É bom isso ficar registrado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Parabéns pelo seu voto, Excelência.
Como vota o Deputado Luis do Hospital?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto “sim”, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Luizinho Goebel?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Deputado Luizinho vota “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Marcelo Cruz?

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Senhor Secretário, antes de votar, eu voto “sim”, mas quero deixar aqui registrado que não existe nenhum projeto que chegue para beneficiar o servidor público do Estado de Rondônia que a gente engavete ou que a gente atrase. Assim como o Deputado Laerte falou, estamos aqui, ombreados, juntamente com o governo. E parabéns ao Governador Marcos Rocha pela iniciativa. Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Parabéns Presidente, todos os três presidentes fizeram um belo discurso nessa votação, porque sabem a importância que têm os servidores da educação para o Estado de Rondônia e todos os servidores. O servidor público realmente, trabalha bastante e precisa ser valorizado.
Deputado Nim Barroso, como vota?

O SR. NIM BARROSO - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Pedro Fernandes, como vota?

O SR. PEDRO FERNANDES – “Sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputado Ribeiro do Sinpol, como vota? Sindicalista.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Deputada Rosângela Donadon, como vota?

A SRA. ROSANGELA DONADON - Voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Esse é o eterno presidente do Sinpol.
São 20 votos “sim”, nenhum contrário.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA PRESENCIAL E REMOTA

- Deputado Affonso Candido	- sim
- Deputado Alan Queiroz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cássio Gois	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputada Cláudia de Jesus	- sim
- Deputado Delegado Lucas	- sim
- Deputado Delegado Camargo	- sim
- Deputada Dr ^a Taíssa	- ausente
- Deputado Edevaldo Neves	- ausente
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputada Gislaíne Lebrinha	- sim
- Deputada Ieda Chaves	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jean Mendonça	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Luis do Hospital	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelo Cruz	- sim
- Deputado Nim Barroso	- sim
- Deputado Pedro Fernandes	- sim
- Deputado Ribeiro do Sinpol	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - **Com 20 votos favoráveis está aprovado o Projeto de Lei Complementar 20/2023. Vai ao Expediente.**

Aprovada a matéria, parabéns a todos.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Pela Ordem, Senhor Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Com a palavra, Deputado Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Só fazer um reforço. Eu sei do cuidado que Vossa Excelência tem, mas como essa é uma proposta que chegou muito ao adiantar da hora e existe uma vontade do governo de implementar esse aumento na Folha de Pagamento do mês — eu sei que Vossa Excelência cuida muito bem disso —, mas gostaria de reforçar o pedido para a assinatura, do autógrafa, para dar tempo de o RH (Recursos Humanos) do governo fazer essa implementação.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Estamos

em sintonia. Inclusive, a gente fez um compromisso com o sindicato, com o Sintero (Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado de Rondônia), que a gente ia assinar hoje. Então, essa foi uma determinação. E parabéns, Deputado Crispin.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Questão de Ordem, Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – Só para parabenizar o Deputado Ismael Crispin pela lembrança, que isso é importantíssimo, a assinatura para encaminhar para o governo para publicação e implantação em Folha; e também o seu compromisso, que Vossa Excelência tinha feito, em hoje ainda assinar e encaminhar ao Governo do Estado. Acho que essa agilidade que essa Casa sempre teve e sempre fez em todas as matérias que aqui chegaram, que beneficiasse e que está beneficiando os servidores públicos. Sempre foi agindo dessa forma, Presidente. Parabéns.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) – Próxima matéria, Senhor Secretário.

O SR. CIRONE DEIRÓ (1º Secretário) - Não há mais matérias, Excelência.

O SR. MARCELO CRUZ (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia.

Mas, antes de a gente passar para a outra programação aqui que a gente tem — transformar essa Sessão em Comissão Geral —, eu quero aqui, de público, convidar todo o Estado de Rondônia, todas as pessoas, inclusive quem está no plenário aqui. A gente vai ter a nossa Feira Internacional, a Rondônia Rural Show, que é a maior feira da nossa região norte. Acho que da América Latina não, não é? É da região norte. Não vamos ser...

E é uma feira muito bonita, onde a gente prestigia vários empresários, a nossa agricultura familiar, e fica aqui o nosso convite para visitar o nosso estande. Estande não, a nossa estrutura da Assembleia Legislativa que é para toda a população do Estado de Rondônia. E a gente vai ter uma programação bem extensa a semana inteira, e será divulgada a partir de amanhã pela manhã nas rádios, televisão e nos sites.

Senhores e senhoras, parlamentares, neste momento transformo esta Sessão em Comissão Geral, nos termos do inciso III do artigo 135 do Regimento Interno, para que sejam ouvidos e prestem esclarecimentos, os convocados.

(Às 19 horas e 05 minutos transforma-se esta Sessão Extraordinária em Comissão Geral)

Peço ao Deputado Cirone Deiró, encarecidamente, que ele assuma aqui a presidência e dê continuidade a

essa convocação. Muito obrigado.

(Às 19 horas e 06 minutos o Senhor Marcelo Cruz passa a Presidência ao Senhor Cirone Deiró)

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Conforme dito pelo nosso Presidente desta Casa, agradeço a oportunidade de estar presidindo esta Comissão Geral. É um tema de relevância que foi trazido até esta Casa. E esta Casa nunca se furta do dever dela de ouvir e tentar intermediar para que nós possamos chegar a um consenso das pautas trazidas a esta Casa. Aqui é a representatividade do povo. E é aqui que nós temos que discutir os assuntos.

Aqui o povo de Rondônia precisa e aqui, hoje, nós temos uma situação de um curso, do CHOA (Curso de Habilitação de Oficiais de Administração), dos policiais militares do Estado de Rondônia. Então, foi convocado para estar aqui presente, e eu gostaria de pedir ao Deputado Pedro Fernandes que acomodasse os nossos convidados aqui à Mesa, acompanhasse aqui o Coronel Bombeiro Militar Felipe Bernardo Vital, Secretário de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania — Sesdec. O Deputado Pedro Fernandes vai acompanhá-los. Coronel Vital.

Convido o Deputado Nim Barroso para acompanhar o Doutor Maxwell Mota de Andrade, Procurador-Geral do Estado. Acompanha ele aqui, por gentileza. Doutor Maxwell, PGE.

Convido o Deputado Cássio Gois para acompanhar o Comandante-Geral Coronel Padilha.

Convido também o Deputado Luizinho Goebel para acompanhar a Coronel Adma para sentar conosco.

Por gentileza, Deputado Cássio Gois, nós temos os convidados também: o Doutor Orestes Muniz e a Doutora Fátima Nágila. O senhor, por favor, os acomode aqui ao lado do Doutor Maxwell.

Eu gostaria que a assessoria técnica acompanhe nossos convocados e convidados para que possam se assentar aqui.

A Doutora Fátima Nágila. Aqui, por favor, doutora. Seja bem-vinda.

O Doutor Orestes foi convidado, já teve que se retirar. E os convocados estão todos aqui.

Eu quero aqui, em nome do Presidente da Assembleia Legislativa, agradecer as convocações que foram feitas aos servidores do Governo do Estado de Rondônia, ao Coronel Vital, Secretário da Segurança Pública; ao Doutor Maxwell, que é o nosso Procurador-Geral do Estado; ao Coronel PM Padilha, Comandante-Geral da Polícia Militar; à Coronel PM Adma, que é Coordenadora de Pessoal da PM Rondônia; e à nossa convidada, a Doutora Fátima, pela presença, pelo prestígio a esta Casa.

Nós recebemos aqui, através da Comissão de Segurança desta Casa, a solicitação de alguns policiais militares — são 68 policiais militares — em relação à promoção do curso que foi ofertado pelo Estado através do Edital nº 11/2021, Edital 16/2021, e que ocorreu o curso e não houve a promoção. E alguns deputados, quase todos aqui, receberam a visita desses policiais em seus

gabinetes.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Presidente, me permita só uma Questão de Ordem. A Doutora Fabrine representa um outro grupo de interessados nessa mesma questão. Então, peço a gentileza para Vossa Excelência de ela compor a Mesa, tendo em vista que a outra parte também... Só em questão do contraditório. Eu acho que é importante a presença dela. Se Vossa Excelência concordar.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Excelência, ela não foi votada. Todos os convidados e convocados aqui, existe no Regimento da Casa que precisa ser votado pelos parlamentares para estar aqui presentes. Então, se a gente começar a criar um debate aqui dentro, nós...

O SR. DELEGADO CAMARGO – Perfeito. Está bom. Só para deixar registrado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – É o Regimento da Casa, doutora. Ela inclusive visitou o meu escritório. Mas, aqui nós queremos, na verdade, aqui, esta Casa, às vezes é até questionada por que os deputados ficam recebendo algumas demandas aqui na Assembleia Legislativa. E, na verdade, a Assembleia Legislativa é a representatividade do povo. É o poder que emana do povo, e aqui é o poder realmente constituído pela sociedade rondoniense, e que nós estamos aqui representados pelos 24 deputados estaduais.

Voltando à pauta do assunto. Então, vários deputados aqui, inclusive na Comissão de Segurança da Assembleia, presidida pelo Excelentíssimo Deputado Delegado Camargo, receberam essa demanda, um grupo de 68 policiais que participaram do curso do CHOA, conforme registrado por nós aqui. E era para ter acontecido, em 2022, a promoção desses policiais. E houve aí, no meio do caminho, algumas liminares, alguns questionamentos em relação a poder fazer o curso, a não poder fazer o curso. Por fim, o curso foi concluído e esses policiais não foram promovidos.

Então, a busca dos parlamentares, determinado pelo Presidente desta Casa, é que se encontre um entendimento para que nem a parte que fez o curso seja prejudicada; o governo teve gastos para promover esse curso; policiais ficaram praticamente um ano fora das suas funções fazendo o curso, tendo sido substituídos por outros policiais para que pudessem fazer as tarefas deles no dia a dia. E o constrangimento que esses policiais têm passado no dia a dia, é a reclamação deles, porque eles fizeram um curso para sair de Sargento e serem promovidos a Oficiais. E quando eles chegam na base deles, eles não foram promovidos, teve relatos de muitos desses policiais que estão sofrendo constrangimentos, Doutor Maxwel, dos seus próprios colegas, porque falam: "Vocês são "sargentos", ou vocês são "oficiais", ou são "meio oficiais"?"

Então, isso tem trazido um desgaste para esses profissionais da segurança do Estado de Rondônia, tem

trazido um desgaste para as famílias desses policiais. E, não havendo um entendimento, o Presidente da Assembleia Legislativa, por meio da Comissão, colocou todos os atores aqui representando o Governo do Estado de Rondônia, que é um governo que tem a liderança do nosso Governador Coronel Marcos Rocha — uma pessoa que tem uma sensatez, tem ética naquilo que faz — para a gente encontrar uma solução. E aqui hoje perante a Assembleia Legislativa, como tem fé pública, tudo que for dito aqui será com os devidos esclarecimentos.

Então, eu quero primeiramente aqui franquear a palavra aos colegas deputados. Se alguém tem algum questionamento, se tem algumas perguntas, quero deixar abertos os microfones para que algum deputado, se tiver alguma dúvida, tenha algum esclarecimento a ser feito.

Eu quero franquear a palavra ao nosso líder do governo aqui na Casa, Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, eu quero cumprimentar toda a Mesa Diretora, os nossos colegas deputados.

Esse é um tema que muitos estão se sentindo prejudicados, procuraram vários colegas, vários deputados, é uma preocupação da Casa, do nosso Presidente, de todos os deputados. E eu acho que com essa decisão judicial — e aqui ainda pode-se falar pelas lideranças do governo — essa decisão judicial que saiu, eu acho que acaba contemplando todos. E o governo, eu acho que o nosso Governador Marcos Rocha, com a sensibilidade que tem, já vai, com certeza, seguir nessa linha — não é, Coronel Vital, nosso Secretário de Segurança? —, o governo vai seguir nessa linha da decisão judicial, que eu acho que acaba atendendo praticamente a todos.

Então, é um debate que vai ter, mas acho que essa decisão judicial clareou bem a decisão do governo, a que o Governador Marcos Rocha já tinha vontade tomar. Senhor Presidente, então, eu acho que vai ser tranquilo e a gente espera que isso seja resolvido.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Laerte Gomes. Mais algum deputado quer se manifestar?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Pois não, Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Primeiro, cumprimentar o Secretário de Segurança Pública, Coronel Vital; o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Padilha; o nosso Procurador também, aqui presente, muito importante; Coronel Adma, mais um componente da Mesa.

O nosso líder Deputado Laerte traz a informação da decisão judicial. É claro que nós só estamos aqui devido a toda uma celeuma que aconteceu de entendimento e tal. Mas, aproveitando aqui a presença do Procurador, vou reforçar, e aí, claro, com a resposta de Vossa

Excelência, encaminha para nós o entendimento se é preciso aprofundar na discussão aqui ou não.

O Deputado Laerte trouxe a informação de que a decisão judicial apazigua e dá por atendido todo esse questionamento que faz hoje o pessoal do CHOA, os nossos policiais militares. Pergunto: a decisão judicial que acaba de sair — ela foi um pouco recente — ela resolve, por vez, a questão?

E faço uma segunda pergunta: se ela resolve — claro que, quero imaginar que o Poder Judiciário buscou entender o mérito de tudo isso — por que é que nós chegamos neste ponto? Qual foi o entendimento? O que aconteceu nessa caminhada? Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Com o microfone, Doutor Maxwell.

O SR. MAXWEL MOTA DE ANDRADE - Boa noite a todos. É, vamos lá. Esse imbróglio se iniciou em razão de uma alteração no edital para se contemplar, para se verificar os requisitos de quais policiais poderiam de fato fazer o curso CHOA. Certo? E houve uma alteração para contemplar esses requisitos no momento da matrícula do curso, ok? O primeiro edital saiu com os requisitos já na inscrição, e, depois, houve alteração para que esses requisitos fossem comprovados na matrícula.

Diante disso, começou todo o imbróglio de grupos com entendimentos diversos, até porque alguns policiais que pretendiam fazer, não fizeram; outros fizeram, enfim. De qualquer sorte, alguns policiais que fizeram a inscrição e não tinham ainda os requisitos no momento da inscrição, mas contemplaram esses requisitos no momento da matrícula, fizeram o curso, que são 68 policiais. Doze policiais tinham os requisitos já na inscrição. Também fizeram o curso. E alguns policiais que tinham os requisitos na inscrição não ficaram dentro das vagas ofertadas e não puderam fazer o curso, porque esses 68 entraram. E disso tudo ocorreram variadas ações. Foram várias ações. Várias ações. E com entendimentos diversos, com liminares que caíram posteriormente, então, de fato, criou-se uma situação de total insegurança.

Resumidamente: o curso foi concluído e não houve a possibilidade de fazer a promoção de ninguém, porque estava se aguardando o julgamento dessas liminares. Algumas, inclusive, com reversão. O Tribunal mudou de entendimento no caminho, no meio do caminho.

Hoje, eu entendo que a situação está contemplada com a decisão, porque a decisão foi no mesmo sentido de um acordo que nós tentamos fazer. Nós tentamos fazer um acordo com as partes durante o caminho. Eu pessoalmente conversei com as partes interessadas, tentei firmar esse acordo. Antes disso, o Procurador responsável pelo processo também tentou. E o próprio juiz tentou fazer o acordo nesse sentido. E não foi possível, mas o juiz decidiu, na decisão de mérito do mandado de segurança com esses termos, em que os 12 policiais que já tinham os requisitos na inscrição, eles fossem promovidos com antiguidade, certo? Os 25

policiais ou 24, não me lembro bem a quantidade.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Vinte e três.

O SR. MAXWEL MOTA DE ANDRADE – Vinte e três. Eram 24, acho que faleceu um, não é? Os 24 policiais que não entraram na quantidade de vagas, porque os 68 entraram, eles vão fazer um curso, então o Estado vai fazer um curso para eles e eles serão promovidos e serão mais antigos do que os 68, certo? E, posteriormente, os 68 serão promovidos obedecendo essa antiguidade; dos 12, mais dos 24, depois vêm os 68, de acordo com a quantidade de vagas.

Eu entendo que contempla todo mundo, todos os interessados, e o juízo deixa isso muito claro. Surgiu, claro, no decorrer dessas discussões outros grupos tentando entrar nessa discussão. O próprio juízo afastou, falou que não teria pertinência nenhuma, porque eles nem fizeram inscrição para o curso, nem fizeram a prova. Então, o juízo já afastou qualquer pretensão desses outros demais grupos.

Então, os três grupos que, de fato, ou fizeram o curso ou não fizeram o curso por conta dessa alteração de entendimento estão contemplados na decisão. Tanto é que eu já recebi a decisão, já fiz um despacho para o meu Procurador responsável dispensando ele de apresentação de recurso. Então, o Estado não vai interpor recurso, nós não iremos interpor com recurso, e iremos cumprir a decisão na íntegra. Não tem nenhum motivo para não cumprir.

Por mais que algum interessado interponha qualquer tipo de recurso contra essa decisão, o recurso não vai ter um efeito suspensivo. Então, nós podemos cumprir. É claro que é um cumprimento provisório. Se houver alteração dessa decisão no Tribunal posteriormente, nós temos que analisar para fazer a reversão de alguma promoção. Mas, isso é se houver alteração.

Então, a decisão que pode ser cumprida, porque o recurso manejado não tem efeito suspensivo, tem um efeito só devolutivo. Então, a intenção do Estado é cumprir. Nós iremos cumprir da forma que foi decidido pelo juízo da Fazenda Pública. Não sei se eu respondi, deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Ismael Crispin está satisfeito com a resposta? Eu só acrescentaria aí, para ser mais contundente, Doutor Maxwell, essa decisão que foi deferida pelo Tribunal de Justiça, pelo juiz, quero dizer, ela será cumprida de imediato pelo Estado?

O SR. MAXWEL MOTA DE ANDRADE – Eu orientei que fosse cumprida de imediato.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Excelência. Com essa pauta que foi trazida aqui, senhores deputados, na verdade eles também — os 68 policiais —, eles trazem aqui uma dúvida em relação à lei que foi aprovada nesta Casa, a lei do interstício. Esses policiais

iniciaram o curso do CAS (Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos), que é uma formação dentro da Polícia Militar, de Segundo-Sargento para se tornar Primeiro-Sargento — estou virando até especialista, Deputado Ezequiel, o senhor que já foi policial. Para ele se tornar de Segundo-Sargento para Primeiro-Sargento, ele precisa fazer o CAS. E esses policiais, em abril de 2021, eles iniciaram esse CAS e terminaram esse curso em julho, mais ou menos essa data.

E essa Casa aqui, em julho, aprovou uma lei de interstício, que esses policiais já estariam aptos a serem promovidos no dia 25 de agosto. Porém, em conversa com o Comandante-Geral da Polícia Militar, ele disse que a Polícia Militar não estava pronta para formá-los em 25 de agosto, porque o governador precisaria regulamentar a lei aprovada nesta Casa. Que isso foi feito através de um Decreto no mês de setembro.

Mas, no Decreto do governador, eu li faz alguns dias já, ele determina que fosse feito inclusive com data retroativa. E eles só foram promovidos em dezembro. Se tivesse feito essa promoção retroativa, que é o questionamento deles, eles não estariam hoje nessa celeuma. Então, mesmo tendo a promoção, eles pedem ao Governo do Estado — Doutor Maxwell, que o senhor como Procurador-Geral também pode auxiliar no Comando da Polícia Militar — se é cabível essa promoção retroativa, conforme tem o Decreto do governador, porque a lei foi aprovada nesta Casa em julho. E aí, como hoje os sistemas são todos digitais, é “control C, control V”, entendeu? E fazer a promoção. Porque a Polícia Militar do Estado de Rondônia faz promoção no mês de abril, se não me engano, no mês de agosto e no mês de dezembro. Já são programadas essas datas. Então, nós precisaríamos também fazer esse questionamento em relação a isso. Mais algum deputado quer fazer algum questionamento?

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Posso?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Por favor, Deputado Luis. Depois eu vou passar a palavra para a Doutora Fátima.

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Quero cumprimentar o Presidente Cirone, cumprimentar todos da Mesa aqui. Doutor Maxwell já explicou, mas segundo a sentença, tem um grupo de policiais — são 12 policiais identificados como “grupo A” — que eles já deveriam ter sido promovidos em 19 de dezembro de 2022, conforme a decisão que todos nós sabemos. Tem alguma data prevista para que esse grupo seja promovido de imediato, conforme a decisão judicial?

O SR. MAXWEL MOTA DE ANDRADE - Na verdade, esse grupo só não foi promovido porque a decisão poderia interferir na questão da antiguidade. De fato, não existia nenhum óbice para não promover. A única coisa, com relação à antiguidade, que poderia haver uma interferência, e por orientação expressa minha,

eu sugeri que não se promovesse até sair a decisão de mérito. Como saiu a decisão de mérito, a promoção desse grupo pode ser de imediato, vai depender só dos trâmites internos da Polícia Militar.

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Obrigado, Doutor Maxwell.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Mais algum deputado quer fazer algum questionamento? Eu passo a palavra à doutora da defesa do grupo dos 68 policiais. Doutora, por gentileza, só acionar o microfone.

A SRA. FÁTIMA NÁGILA DE ALMEIDA MACHADO - Boa tarde a todos. Deputado Cirone Deiró, agradeço pelo convite de estar participando dessa reunião aqui, solene. Em nome do senhor, cumprimento os demais deputados aqui; ao Doutor Maxwell; ao Coronel Padilha, Comandante-Geral da Polícia Militar. Agradeço a todos. Cumprimentar todos do plenário, que estão presentes acompanhando, inclusive, 1/3 (um terço) dos 68 policiais que fazem parte do “grupo C”, não é?

Então, como o Doutor Maxwell já expôs aqui, hoje, a gente já tem uma sentença de 1º Grau, que foi levada em consideração aqui a promoção também, que sejam beneficiados os 68 policiais que fazem parte do “grupo C”. É uma decisão sábia do Magistrado, que reconheceu a batalha que os PMs enfrentaram, que tiveram que sair dos seus locais, tiveram que ficar quase um ano aqui fazendo o curso, que investiram nesse curso e que foram classificados dentro dos dois editais, apesar da celeuma entre matrícula e inscrição. Foi superada essa questão, com o bom senso da sentença, que garantiu, assegurou o direito dos nossos clientes, hoje, é uma questão bem superada, graças a Deus.

Todavia, em nome dos nossos clientes que buscaram junto a gente, para a gente só questionar um ponto, que era a gente colocar bem diferente a questão que está sendo discutida hoje aqui nessa reunião, que não se trata da promoção CHOA, porque isso já foi resolvido com a sentença em 1º Grau. Hoje, o que eles buscam aqui para que os senhores avaliem é a questão da promoção retroativa, referente à Lei de Interstício. Então, o objetivo para eles hoje é para que os deputados aqui avaliem essa questão.

Agora, a questão do CHOA, a promoção, a gente já superou. E pela representatividade dos nossos clientes, a gente não tem nada a questionar, e acompanha a colocação do Doutor Maxwell aqui. É isso.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Ok, doutora, obrigado. Então, falando, se a doutora está convicta que o do CHOA está superado, vamos tratar então da questão do interstício.

A equipe técnica nossa, aqui da Assembleia Legislativa, fez alguns questionamentos e seria o senhor, Coronel Padilha — Comandante da Polícia Militar —, a quem agradeço a presença aqui. Nunca se furtou de vir a esta Casa, toda vez que foi convidado ou foi convocado. E eles fazem o primeiro questionamento que: “Em se tratando

da promoção à graduação de Primeiro-Sargento com redução de interstício, em algum momento, o senhor utilizou do mesmo argumento em amparo legal do artigo da Lei da Promoção de Praças para promover um determinado grupo de policiais? Em situação idêntica, usando a interpretação contrária para o artigo, negou a devida promoção ao outro grupo de policiais, se valendo do poder que tem de decidir? Sim ou não?"

O SR. JAMES ALVES PADILHA - Não sei se eu entendi adequadamente, mas a aplicação da lei, tal qual compreendida e regulamentada, foi aplicada *ipsis litteris*. A partir do momento que a própria lei previu a redução de interstício, e exigiu no texto dela uma regulamentação. A regulamentação foi editada por Decreto. O Decreto previu que o ato deveria ser pedido para frente, não para trás, todos os atos subsequentes à edição do Decreto, desde julho de 2021, quando editada a lei e depois regulamentada — e a aplicação de possibilidade de entendimento retroativo não está na lei, está no Decreto —, essa retroação, entendida muito claramente pela minha pessoa não para redução de interstício; não era para retroagir promoção de redução de interstício. Era para retroagir na forma como o Decreto veio, a promoção de Cabos, de Soldados a Cabos, porque tinha passado o momento da promoção — agosto.

Os Cabos promovidos após a edição de um curso, a realização de um curso. Esse curso não foi realizado. Existiam vagas. O momento da promoção passou. Não foi composto o quadro de acesso e a lei, sabiamente, previu a extinção do curso. O Decreto regulamentou, disse "Olha, as vagas abertas em 05 de agosto deverão ser feitas retroativamente" e o mesmo dispositivo, não da lei, do Decreto, quando ele quis tratar de redução de interstício, ele fez. Quando ele tratou de retroação a 25 de agosto, ele não tratou de retroação com redução de interstício, não. Ele tratou de redução, de retroação para aqueles que tinham direito inovado, porque o curso de cabo não tem data para promover quando acaba. E acabou o curso "Olha, segue agora o Regime de Promoção dos certames ordinários: 21 de abril, 25 de agosto e 25 de dezembro."

O que acontece? O Cabo que não fez curso, mas que tinha vaga, para ele promover teria que seguir o certame. E quando editado o Decreto, em setembro, para uma lei que extinguiu o curso lá em julho, 29 de julho, ela veio regulamentar as questões de redução de interstício e lá no artigo 11 incluiu um parágrafo 7º e vários incisos. E esses incisos remetem a ato de futuro, não de passado, e rito de Comissão de Promoção. Mas, no caso do curso de Cabo que acabou e, para não prejudicar os soldados que deveriam sair cabos, "Olha, as vagas de 05 de agosto podem promover retroativo. Não com redução de interstício."

Todos os promovidos em 25 de agosto, aqueles inclusive retroativos — os Cabos —, foi com interstício completo ordinário, sem qualquer redução de interstício. Não houve promoção em 25 de agosto com redução de interstício, porque a regulamentação dada na forma

como prevista na lei, ela era para projeção de futuro, não passado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Coronel, deixe eu só ler aqui o que está dizendo o artigo 3º desse Decreto (26.395/2021):

"Art. 3º Em relação às vagas abertas e computadas em 5 de agosto de 2021, as promoções ocorrerão com efeitos retroativos a datar de 25 de agosto de 2021, devendo o Comandante-Geral da Polícia Militar e o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar adotarem as providências pertinentes, nos termos do Decreto nº 4.923, de 23 de dezembro de 1990."

Então, aqui ele é bem claro, porque essa abertura de vagas já existia. Nós temos aqui um documento da Coronel Adma dizendo que tinha vagas para Primeiro-Sargento. E aqui, ele está sendo bem claro que deveriam ser retroativas. Não sei qual é a interpretação que o senhor está tendo em relação a isso, porque aqui está sendo muito claro.

O SR. JAMES ALVES PADILHA - Concordo com o senhor, deputado, "para promover as vagas de 25 de agosto, apuradas em 05 de agosto", mas não com retroação de interstício. Quando ele quis tratar de retroação de interstício, ele foi expresso, inclusive nesse Decreto que a gente está se referindo. Quando ele diz "Como é que funciona a redução de interstício? Funciona assim, assim e assim"; "Quando é que deve ser pedido? Deve ser pedido assim, assim, assim." Ele deu todas as regras e o próprio Decreto pede: segue o rito do Decreto 4923. E observe que esse artigo 3º, se ele foi para dentro do 4923, porque ele serviu especificamente não para ficar permanente, apenas para resolver a promoção que não pôde ser efetivada. Porque ninguém iria supor que o curso de Cabo iria ser extinto e as vagas estavam, e o certame era de 25 de agosto. Então, apure se as vagas que tinha para Cabo, verifique se eles cumpriram os interstícios e promova. Mas, não diz "promova com redução de interstício", não. Promova retroativo. Desde que a pessoa atenda ordinariamente os requisitos. Porque a redução de interstício é uma situação excepcional, inovadora e ela foi regulamentada para o futuro.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Mas, ele não fala aqui, Comandante, em nenhum momento, em interstício. Ele fala em relação às vagas abertas.

O SR. JAMES ALVES PADILHA - Pois é. Não falou de interstício.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, pela Ordem.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Não falou de interstício.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Só para eu conseguir

acompanhar o raciocínio porque essa é uma discussão que merece toda a nossa atenção. Primeiro que a gente está falando de uma legislação que foi votada aqui por esta Casa. E quando a gente tem uma legislação em plena vigência, que foi sancionada, ela está em vigência, a obrigação é cumprir. Perfeito? Esse é o meu primeiro raciocínio.

Daí eu queria fazer uma pergunta ao Coronel, o nosso Comandante da Polícia Militar. Porque da sua manifestação, Coronel, com todo respeito aqui, mas eu só quero entender se a fala do senhor é pessoal, do Coronel Padilha, ou essa fala é a interpretação do governo? Porque se essa fala for interpretação do governo, eu já vou levantar e vou embora. Porque daí eu entendo que não tem discussão. Eu acabo sentindo, aqui, uma interpretação pessoal, e não é isso que a gente quer discutir. A gente quer discutir aqui o entendimento que se tem o Governo do Estado de Rondônia em relação a uma legislação que ele próprio sancionou. E que o Decreto, eu entendo que depois é feito o Decreto de regulamentação, é feito por ele também. Então, é entender, Deputado Cirone — Presidente que preside muito bem essa Comissão hoje —, é entender o que a gente está discutindo. O entendimento do Comandante da Polícia Militar ou o entendimento do governo? Eu preciso entender isso para ter condições de continuar na bancada.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O Deputado Ismael Crispin, Comandante, está fazendo uma pergunta direta e objetiva. Ele quer saber se esse entendimento da lei é uma interpretação do Coronel Padilha ou o senhor discutiu isso com a PGE, com a assessoria jurídica que o governo tem?

O SR. JAMES ALVES PADILHA - Esse entendimento é a leitura literal do texto da lei feita pelo Comandante-Geral no exercício de sua competência de decidir.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Tá. Então, é um entendimento pessoal.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - É entendimento pessoal, foi a resposta dele.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Está claro. Está claro. Aí a discussão foge do trilho, porque eu não posso vir aqui para discutir o entendimento pessoal do Comandante da Polícia Militar, nesse caso aqui. A vinda aqui é para discutir o que pensa enquanto instituição, o que pensa o governo? Poxa, o projeto veio para cá, tem uma análise, tem uma discussão, tem regulamentação, e aí a Polícia Militar fica à mercê do entendimento pessoal do Comandante-Geral? Eu acho que daí a gente foge do... a gente sai dos trilhos, doutora. A gente sai dos trilhos.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente...

O SR. ISMAEL CRISPIN – Eu ouvi do Comandante... e também é para entender, isso aqui é para entender. No ato, tinha que ter um pedido, no ato do quê? Da promoção? Foi na fala do Comandante Padilha. Eu não consegui bem entender isso.

O SR. JAMES ALVES PADILHA - Eu não estou entendendo a pergunta. Em qual ato?

O SR. ISMAEL CRISPIN – Durante a tua fala, eu entendi que, de repente — foi o que eu entendi —, lá no momento da inscrição devia se ter um pedido do interessado na formação? Era isso? Que o senhor falou: no ato, tem que ter um pedido. **(ininteligível)** requerimento.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Eu falei sobre isso, de inscrição...?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Eu vou tentar transmitir para o senhor o que o Deputado Crispin está querendo dizer para o senhor. O senhor, na hora em que o senhor falou, que fez o Decreto, aí não houve o pedido dos interessados em ser promovidos.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Era isso?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - É por isso que o senhor não promoveu, porque eles não fizeram a solicitação?

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Não, não. Vamos lá.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Estou querendo entender.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Eu não entendi, mas vou tentar esclarecer algo que talvez eu não recorde de ter falado sobre isso. É assim: a lei previu a possibilidade de redução de interstício, a lei de 29 de julho. Tínhamos promoção para 25 de agosto — possíveis —, de acordo com as vagas e dentro dos vários graus hierárquicos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Uma coisa tem que ficar clara, Comandante: tinha as vagas, porque o RH da Polícia Militar falou que tinha as vagas.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Isso. Não estamos a discutir que não existia.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Isso.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Está certo? A lei previu a possibilidade de redução de interstício, genericamente. Ela previu que o Comandante-Geral deveria pedir e ela previu uma regulamentação: o governador vai regulamentar. Essa regulamentação,

como falada aqui anteriormente, foi feita em setembro. E essa regulamentação citou, dentre as várias alterações promovidas, essa possibilidade de redução de interstício, estabeleceu regras sobre a possibilidade de redução de interstício. Foi o que eu falei. E disse, também dentro do bojo de alterações de dispositivos no Decreto de Regulamentação — o regulamento aprovado pelo 4923, de 1990, ela deu as regras de como poderia ser realizada a redução de interstício: “Olha, é assim, assim e assim. Para frente, não para trás”. Os atos de futuro.

E em um dos artigos, que toda vez que ela foi falar de redução de interstício, ela falou: “redução de interstício pode ocorrer no caso de renovação dos quadros”. Ponto. No artigo 3º do Decreto, salvo engano é o terceiro decreto também, aí ela traz: depois de ter previsto a situação dos Cabos, que anteriormente só se promovia a Cabo pela via ordinária, mediante a realização do curso de Cabo e/ou do estágio de habilitação, ela extinguiu, ela estabeleceu que a promoção a Cabo deveria ocorrer nos períodos iguais aos demais profissionais — 21 de abril, 25 de agosto e 25 de dezembro.

E olha, se tinha não mais o curso, e agora era tempo, basicamente o tempo de serviço, como é que ficaram os Cabos que não foram promovidos? Aí, disse: “Olhe, poderá ser feita a promoção retroativamente às vagas apuradas em 5 de agosto”. Mas, sob nenhum pretexto falou que essa promoção seria com redução de interstício. Até porque a redução de interstício regulamentada lá no art. 11, no parágrafo 7º e seus incisos era para futuro, não era para passado.

A promoção, que iria retroagir na forma que o Decreto previu retroagindo, era para resguardar o direito dos Cabos que não foram promovidos, mesmo tendo vagas, e sem redução de interstício.

Foi isso o que eu falei. E quando eu digo “a interpretação é uma posição pessoal”, peço desculpa se não me fiz entender. Toda interpretação ao gestor que cabe decidir é pessoal dele no exercício de seu cargo. Então, eu decidi como Comandante-Geral. Da maneira que li, ficou muito claro para mim.

Conseguir esclarecer, Deputado? Peço desculpa.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Deputado Ismael Crispin?

Deputado Ribeiro do Sinpol. Depois, Deputado Cássio Gois.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – São duas perguntas para o Comandante-Geral. Primeiro, eu quero cumprimentar a Mesa, em nome do nosso Secretário de Segurança Pública, Vital — sei a correria que o senhor teve hoje, esteve em Burity inaugurando a nossa Unisp (Unidade Integrada de Segurança Pública), não é? Muito obrigado. Em nome dos nossos amigos aqui, policiais civis e delegados, Deputado Doutor Rodrigo Camargo e o Deputado Delegado Lucas. A “casa” do Deputado Delegado Lucas foi atendida, não é, Deputado Lucas? Que maravilha. Que honra. Muito obrigado.

Cumprimentá-los, sei que vocês imediatamente, vieram para cá, para essa importante Comissão.

Cumprimentar a todos da Mesa, Comandante-Geral; meu amigo Senhor Maxwell, que também foi polícia e, hoje, nosso PGE, foi lá de Alvorada D’Oeste, terra do Deputado Laerte Gomes, lá. Então, muito obrigado pela presença. A Comandante também, a advogada Senhora Fátima.

Dizer ao nosso amigo e grande Comandante-Geral da Polícia Militar Coronel Padilha, eu tenho duas perguntas. Também teve uma banca, os nossos amigos policiais do CHOA, militares, vieram aqui e nós fizemos vários pareceres jurídicos. Vários parlamentares aqui, abraçaram a causa: o Deputado Cássio Gois, Deputado Cirone Deiró, Deputado Delegado Lucas, Deputado Delegado Camargo, demais parlamentares.

Vamos lá. Comandante-Geral, em 2021, houve um Sargento que concluiu o curso CAS juntamente com os requerentes. Apesar de ele não ser alcançado pela lei de redução de interstício, ele foi promovido. A Portaria da promoção foi assinada em 6 de setembro de 2021, mas seus efeitos retroagem à data de 25 de agosto de 2021. Ou seja, para esses agentes especificamente não foi obedecido o prazo de encerramento das folhas de alteração que o senhor tanto defende para não promover os demais sargentos do curso CAS de 2021.

Assim, pergunto: sendo um dos motivos do indeferimento justamente o argumento de que as folhas de alteração já teriam passado do prazo, qual a razão de dar tratamento diferente para aqueles que teriam o mesmo direito de promoção, por serem alcançados com a lei de diminuição do interstício, lei aprovada por esta Casa?

O SR. JAMES ALVES PADILHA - Vou me permitir esclarecer antes de chegar à resposta. Gostaria de deixar bem claro: assumi o Comando em 21 de dezembro de 2021 quando tudo isso já tinha ocorrido. Mas tive, também, a preocupação de abordar o porquê de, na análise, suscitar dois Sargentos promovidos lá em agosto, dando a entender que eles foram promovidos com redução de interstício. Então, eu peço para deixar bem claro. Ninguém, absolutamente ninguém, foi promovido com redução de interstício em agosto de 2021. Esse é um ponto.

Segundo ponto. A questão de encerramento, de alterações, não é óbice, para aplicar a redução de interstício. Foi apenas esclarecimento da forma como regulamentado de interstício. Na verdade, se eu fosse levar à risca a ideia de encerramento de alterações, sequer deveria ter tido redução de interstício para dezembro, porque o ato, quando saiu, já havia transcorrido o prazo. Então, o Comando, sob nenhum pretexto, impôs ao policial militar prejuízo porque demorou a sair. Não, não é isso. Aquilo ali poderia ser apenas um fator a esclarecer, a entender e saber a dinâmica de funcionamento do ciclo e do processamento das promoções. Então, reitero. Falaram que teve policial que fez até CAS. De fato, fez. Fez e fez mais de um, até. Não me pergunte agora, deputado, por que fez mais de um. Talvez um pouco de

descontrole, e aí acabou que não precisou. Os Sargentos, na verdade, Deputado Cirone Deiró, eles concluíram o CAS em 17 de agosto. A Lei é de 29 de julho.

Eles concluíram em 17 de agosto, a promoção era para 25 de agosto. E, sob nenhum pretexto, a conclusão do CAS em 17 de agosto seria óbice à promoção. É porque a promoção de agosto não deveria, de maneira muito clara, no meu entendimento da leitura, da lei e do Decreto que a regulamentou, deveria se aplicar a 25 de agosto. Repito que a retroação da promoção para agosto não era com redução de interstício. Era para resguardar o direito do Cabo e daquele que tinha um interstício completo, ordinário, pelo menos.

Então, não houve impossibilidade de aplicação porque não encerrou a alteração. São fatores apenas para se esclarecer a dinâmica e a regulamentação dada, está certo? Mas, isso não foi o fator impeditivo. Fator impeditivo, repito, à luz da regulamentação, quando falou que poderia retroagir a agosto. Era somente o caso daquele que não é com redução de interstício, aquele que tinha um interstício, acabou um curso e se viu à mercê de não ser promovido mesmo tendo vaga. Retroaja, faça o ato. E ali exige-se que o comandante faça seu ato, porque ele tem que fazer o ato. Ele tem que regularizar a situação das vagas do Cabo, mas não dos Sargentos. Não a dos Sargentos, porque não estava previsto a redução com retroação com redução de interstício. Somente isso.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Tenho mais uma pergunta.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Pois não.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Tem um documento com parecer pessoal da Coordenadoria de Pessoal que levou cinco meses para responder. Por que não respondeu? Havia vagas e havia formalização e não foi respondido.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Posso? Então, assim, não vou puxar para mim o ônus de se manifestar, mas eu entendo que, aqui mesmo, sobre a situação do PSI, dá para saber o quão pode se divergir o ser humano em vista de um mesmo aspecto posto em discussão. Então, da mesma forma que a Coordenadoria de Pessoal, no mister de assessorar tecnicamente, segundo a impressão, a interpretação daquele profissional, mas ela não condiciona.

Então, o assessoramento técnico da Coordenadoria, pelas razões e os argumentos que ela elencou, ela entendeu que sim, aplicava-se a redução retroativa. Ela entendeu dessa maneira. Disse: "Olha, a administração poderia, sim, ter retroagido com redução de interstício". E na minha leitura, maneira muito clara, disse: "Não, aqui não se aplica retroação com redução de interstício". Mas é aquela questão do entendimento. Podemos olhar para uma mesma situação e termos entendimento completamente distinto.

Então, ela deu um posicionamento, entendeu que poderia; eu olhei, analisei os argumentos dos requerentes

e o posicionamento da Coordenadoria e divergi deles, sem muita dificuldade — volto a dizer, é interpretação, é direito — e fiquei muito convicto porque não, aqui não se aplica a retroação. Esclareci alguns pontos sobre essas promoções de dois Sargentos, para não ficar mal entendido, está certo? Poderia, até mesmo, na análise também já ter sido trazido, porque o órgão de pessoal tem acesso a todos os dados. Mas, eu me permiti buscar os elementos de informação na ficha funcional dos Sargentos promovidos, comprovando que eles tinham não só requisito de tempo de serviço ordinário sem redução e o requisito do curso de aperfeiçoamento de sargentos. Está certo?

E especificamente em relação até mesmo a essa discussão, tal qual a questão do PSI, nós temos demanda ajuizada. Os alunos levaram o questionamento, discordando do posicionamento do Comando à Justiça. E eu recebi intimação. Então, penso que se a demanda foi ajuizada, recomendo que aguardemos, então, o posicionamento do juiz em face do ponto de vista de um ou de outro grupo. As informações formalmente serão prestadas e levadas ao juízo, e lá também eu imagino que será decidido pelo nosso sistema de jurisdição única.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Vossa Excelência, obrigado, mas só volto a questionar: o prazo, cinco meses para responder esse processo, esse questionamento, Vossa Excelência Coronel Padilha.

Pergunta para a Comandante Coronel Adma: por que a senhora entende que os requerentes fazem jus à promoção de Primeiro-Sargento retroativo a 25 de agosto de 2021?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Coronel Adma está com a palavra.

A SRA. ADMA FRANCIANE LEVINO GONZAGA - Boa noite a todos. Boa noite, Presidente da Mesa. Muito foi dito aqui sobre o requerimento, sobre a análise. E eu me permito explicar o porquê. O que acontece: eles impetraram o requerimento administrativo e na análise, a minha interpretação, esclareço, não cabe a mim...

O SR. ISMAEL CRISPIN - Coronel, aqui, Deputado Crispin. O requerimento administrativo era em função de quê?

A SRA. ADMA FRANCIANE LEVINO GONZAGA - Promoção retroativa. Promoção e ressarcimento de preterição, na verdade, a contar de 25 de agosto de 2021.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Tá. Isso era oficial. Então eles fizeram esse pedido?

A SRA. ADMA FRANCIANE LEVINO GONZAGA - Fizeram.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Obrigado.

A SRA. ADMA FRANCIANE LEVINO GONZAGA - Fizeram.

Então, o que acontece? Esclareço aqui que não cabe a mim revisar ato do Comandante. Enfim, é um posicionamento divergente. O Comandante decidiu, tomou a decisão. Então, o meu parecer é opinativo. O Comandante decidiu de forma divergente. Embora eu tenha visto a decisão do Comandante, eu permaneço com a minha opinião. Então, assim, eu não estou revisando o ato dele, eu estou apenas reforçando o meu entendimento.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL - Na sua opinião, é contraditório ao dele.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Qual que é a sua... para esclarecer para o Deputado Ribeiro, qual que seria o seu relatório, Coronel?

A SRA. ADMA FRANCIANE LEVINO GONZAGA – Isso. Então, quando o Decreto 26.395 foi publicado, no artigo 3º, para mim é muito claro quando ele fala “em relação às vagas abertas e computadas em 5 de agosto”.

Então, o Comandante tem um posicionamento de que esse artigo se refere apenas às promoções de Cabo. Eu penso que se fosse referente às promoções de Cabo apenas, estaria escrito aqui. Então, quando ele diz em relação às vagas abertas e computadas, ele diz que são todas as vagas. E nessa data nós tínhamos 401 vagas para Primeiro-Sargento.

Esclarecendo, Comandante, quando eu citei dois Segundos-Sargentos que foram promovidos, que eu citei e o senhor falou que não entendeu, eu quis dizer que o requisito de CAS, que é o requisito para promoção à Primeiro-Sargento, eles tinham na data. Então eles se formaram dia 17, bem como com dois outros Segundos-Sargentos que foram promovidos. Então, o curso não era impeditivo da promoção, porque eles tinham esse requisito.

O requisito número dois seria o tempo. Na data, eles não teriam porque é para promoção normal, apenas com redução de interstício eles teriam em 25 de agosto. Quando, na minha opinião, esse Decreto foi publicado, ele já foi fora do prazo, ele foi dia 6 de setembro. As promoções ocorrem dia 25. Então, se ele quisesse seguir o rito normal, não faria sentido o artigo 3º.

Então, quando ele fala, o artigo 3º, “em relação às vagas abertas e computadas, as promoções ocorrerão com efeitos retroativos a 25 de agosto...”, eu entendo que o governador autorizou uma promoção extraordinária, excepcional. E aqui não cabem os prazos previstos no regulamento de promoções normais de Praça.

Então, aqui o governador já abriu uma brecha dizendo, olha, porque, na verdade, nós não temos promoções retroativas, é promoção em ressarcimento de preterição, salvo previsto em lei, ou Decreto. Então aqui, nesse caso, como ele previu essa promoção, ressarcimento de preterição, no meu entendimento, cabia. E aí o que ele diz: “devendo o Comandante-Geral adotar as providências pertinentes”.

Então, devia o Comandante-Geral, conforme meu

entendimento, adotar as providências. Qual seja? Pedir a redução de interstício, enfim, todas fora do prazo, por quê? Porque o próprio Decreto autorizou, era uma promoção extraordinária, excepcional.

E aí, sim, se o Comandante-Geral tivesse feito isso — lembrando que o Comandante-Geral na época não era o Coronel Padilha, era o Coronel Almeida —, se o Comandante-Geral tivesse feito isso à época, eles teriam sido promovidos a contar de 25 de agosto. Então, o meu entendimento é esse.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Havia necessidade de promoção, naquele momento, de Sargento? Era suficiente ou havia vagas em aberto?

A SRA. ADMA FRANCIANE LEVINO GONZAGA – Sim. Eu não sei se todos vão entender, mas, assim, tinha 401 vagas. Nesse caso, todos seriam promovidos por antiguidade. Então, não há que se falar em quadro de acesso, não há que se falar, as promoções ocorreriam normalmente. Foi por isso que também, inclusive, eu citei os dois Segundos-Sargentos, por quê? Porque foram promoções, eu não disse que eles correram com promoções de... Como é que fala? Com redução de interstício ou não suscitei ilegalidade. Eu quis dizer que “Olha, teve dois, inclusive da turma deles que formaram no CAS, junto com eles, em cima da promoção, que foram promovidos.”

Então, o curso não era impeditivo, só era questão da redução de interstício. Então, não há que se falar em quadro de acesso, não há que falar nessa situação. Não sei se me fiz clara, Excelência.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Entendi.

O SR. CÁSSIO GOIS - Questão de Ordem.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Questão de Ordem. Eu acredito que o Deputado Crispin, Vossa Excelência foi muito feliz logo no começo. Deputado Crispin, Vossa Excelência matou já o questionamento total. A gente está aqui em uma situação muito pessoal, onde parece que há uma vontade pessoal acima da vontade do Estado.

Então, acredito, Presidente, Vossa Excelência tem que, a gente tem que sair daqui com uma resolução, porque tivemos muitos, nós passamos aqui, nós observamos muitos desses policiais militares chorando aqui, teve umas frustrações muito grandes do pessoal. Eu acho que a gente tem que levar isso aqui mais a sério, que o Estado está acima de tudo. A Polícia Militar está acima de qualquer pensamento individual.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Ribeiro. Vou passar aqui a palavra ao Deputado Cássio Gois, que pediu a palavra. Mas, aqui eu quero ressaltar, mais uma vez, que está bem claro: tinha as vagas; existia uma lei votada por esta Casa - bem frisado aqui pelo Deputado Ismael Crispin -, a qual o governador fez o

Decreto em setembro falando: "retroage a lei, no artigo 3º"; a qual eu fiz a leitura. E quero fazer aqui a leitura para os senhores deputados do artigo 4º, que ele ainda fala assim: "Esse Decreto entra em vigor na data da sua publicação, produzindo efeitos retroativos, a contar da promulgação da Lei nº 5.076, de 2021", que foi votado nesta Casa, em julho.

Então, tinha todos os critérios para que esses policiais fossem promovidos no dia 25 de agosto. Isso não tenho dúvida.

Deputado Cássio Gois.

O SR. CÁSSIO GOIS - Cumprimentar a todos os presentes, em especial os policiais que estão assistindo aqui, estão passando por isso. Antes de tudo, Presidente, há um dano psicológico nessas questões, em que trata da vida e do futuro das pessoas. E aqui eu vou tratar de forma muito simples esse assunto e de forma muito aberta. Eu sei que tem uma legislação muito específica e muito dura, em relação ao militar. E a gente sabe que isso tudo é muito rígido, mas eu me coloco no lugar dos policiais porque eu poderia estar sentado ali em cima hoje, porque fui aprovado no curso de 2008 — inclusive tem a Sargento Lorenzon ali, que fez o curso comigo —, mas eu tomei outro rumo na vida e acabei não me tornando policial, e hoje estou aqui para defendê-los.

Então, eu vou me manifestar dizendo o seguinte: eu tenho um pai que tem a quinta série, mas ele diz assim, Deputado Cirone, "quem casa com a viúva herda os filhos". Falar para mim que não era o Comandante ou que, agora, é o Comandante, estava ciente do caso quando aceitou o desafio do cargo do governador, oferecido. O que eu vejo aqui? Nós temos famílias que saíram das suas casas, foram para o curso e hoje estão aguardando uma promoção de oficiais administrativos. Nós estamos falando de 80 policiais.

E eu gostaria de saber o seguinte: se prevalece, em alguns momentos aqui, a opinião pessoal ou o entendimento à frente da corporação, nós precisamos entender se esses policiais têm o apoio do Comandante-Geral. Porque nós estamos falando... A palavra é muito clara: "Comandante-Geral". Nós precisamos buscar, trazer esses policiais para o que eles buscaram e eu preciso saber do senhor, Coronel Padilha, se tem do senhor ao governo uma defesa desses policiais.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Obrigado, Deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Coronel Padilha com a fala.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Eu vou fazer uma pequena digressão de alguns fatos, que se faz necessária para chegar aonde o senhor trouxe a pergunta. Primeiro, eu posso...

O SR. CÁSSIO GOIS - Bem objetivo, Coronel, por gentileza. Igual eu fui na pergunta.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Eu posso... É porque foram duas coisas faladas...

O SR. CÁSSIO GOIS – O senhor é o pai desses meninos ou não é? Viúva herda os filhos, quero saber se o senhor é o pai dos meninos.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Eu posso fazer um reparo em relação à fala da Coordenadora? Sem maiores delongas, toda promoção, mesmo por antiguidade, tem quadro de acesso. Está certo? Quadro de acesso por antiguidade e quadro de acesso por merecimento. Então, não seria adequado dizer que não tem composição de quadro de acesso para promoção, mesmo que seja por antiguidade. É um ponto.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Comandante, assim, não sendo deselegante com Vossa Excelência. A Coronel Adma, na fala dela, foi extremamente respeitosa, cuidou do círculo dela, dentro do território dela, e falou o posicionamento dela. É muito legal que o senhor fale do teu posicionamento sem envolver com o dela. Porque foi uma questão, assim, extremamente respeitosa. Falou: "Olha, respeito, mas esse é meu posicionamento". Quando o senhor vai fazer reparo da fala dela, daí fica esquisito para nós, tá? Eu gostaria que o senhor se ativesse ao seu entendimento.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Eu me atenho, Deputado.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Perdão, Deputado Cássio, mas acho que isso é justo.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Eu concordo com o senhor. É porque quando eu disse que não tem o quadro de acesso, a minha fala também ficou perdida. Ou seja, eu falei de quadro de acesso e disse que não tem quadro de acesso. Foi só tecnicamente. Não tem pessoalidade, pelo amor de Deus. Eu não tenho essa intenção. E a mesma forma, quando se falou dos dois Sargentos, disse "Olha, não teve promoção com redução de interstício". Foi só isso, para não deixar essa margem de dúvida.

Em relação ao posicionamento do Comandante-Geral, eu sou Comandante-Geral de uma corporação. A tese que foi levada ao Poder Judiciário, defendendo e argumentando a alteração do edital que possibilitou a inscrição dos 68, foi do Comando com a assessoria deste Comandante. E a defesa junto ao Poder Judiciário foi produzida por mim. Todos os argumentos técnicos dizendo "Olha, o Comando entende que a Lei 150 permite que a inscrição, não apenas na data do momento da inscrição, mas até a matrícula", porque a diretriz geral de ensino assim também previu.

E eu levei os argumentos, defendi os posicionamentos judiciais que, em tese, diziam que não era possível os 68 fazerem o curso. Conseguimos

através desses argumentos, ainda que ao final restou superado liminar no âmbito do Poder Judiciário, no Tribunal de Justiça, que temporariamente reformou a liminar do juízo a quo. Junto ao juízo a quo, viabilizou-se a realização do curso com todos os 70, eu acho; 68 concluíram, mas inicialmente, salvo engano, eram 70.

E existe um outro lado. Quando eu digo: "Eu sou Comandante desse grupo", existe um outro grupo. O grupo dos policiais antigos. Aqueles que, em tese, tinham o requisito de fazer a inscrição e não fizeram. E não fizeram, porque esses novos, na hora que entraram, colocaram esses antigos de fora. Eu não posso tomar partido, deputado. O meu partido é a minha consciência. É a minha convicção à luz da prova dos autos. Eu não estou defendendo o antigo ou não estou defendendo o novinho. Eu estou defendendo o interesse institucional da Polícia Militar.

E, em tese, em muito boa medida, a decisão judicial saiu basicamente dentro daquilo que eu enxergava como a solução mais adequada ao interesse individual dos policiais, institucional da corporação e do interesse público da sociedade. Eu não sou Comandante de um ou de dois.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Só para concluir.

O SR. JAMES ALVES PADILHA – Eu sou Comandante de uma tropa.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Está entendido então, Coronel Padilha.

O SR. DELEGADO LUCAS – Deputado Cirone.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Presidente. Pela Ordem, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – A sua resposta, só para a gente ser mais sucinto...

O SR. DELEGADO LUCAS – Depois, se eu puder também.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Eu vou passar a palavra ao Deputado Ismael Crispim; logo após, o Deputado Delegado Lucas. Por favor, Deputado.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Obrigado, Presidente. Eu preciso fazer uma pergunta ao Secretário, mas, antes, para eu ter condições de formular o que pretendo ao Secretário, gostaria muito de ouvir a Coronel Adma. São entendimentos diferentes, e eu quero ouvir o posicionamento da Coronel Adma.

A Polícia Militar de Rondônia, se tivesse acatado a lei, votado aqui por esta Casa, regulamentado pelo Governo do Estado de Rondônia, e houvesse feito a promoção especial desses 68 — que, aqui, a gente acaba falando de números, de "12", de "23", de "24" —,

dos 68 a Polícia Militar teria algum prejuízo nisso, se ela promove esses Sargentos? Do teu ponto de vista, há alguma ilegalidade?

A SRA. ADMA FRANCIANE LEVINO GONZAGA – Então, deputado, lembrando que eu não posso falar em nome da Polícia Militar...

O SR. ISMAEL CRISPIN – Perfeito, é só uma questão... e eu fui muito claro, Coronel, no sentido de falar "do teu ponto de vista". Você não está falando em nome da Polícia Militar, só para a senhora ficar tranquila, porque reconheço aí a questão da hierarquia.

A SRA. ADMA FRANCIANE LEVINO GONZAGA - Correto. A Polícia Militar, naquele momento, a gente tinha 401 vagas, claros, para Primeiro-Sargento. Então, nós precisávamos de 401. Nós tínhamos habilitados — agora não me recordo — cento e poucos. Então nós precisávamos, os claros... assim, então nós precisávamos, sim. Não teria prejuízo, porque os claros é uma necessidade da corporação de preencher isso.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Perfeito, obrigado. Presidente, eu vou fazer uns questionamentos aqui ao Secretário. Dado tudo isso que nós estamos apanhando — "apanhando" digo levantando informações, em especial, aqui na reunião. Veja: desde 2021, essa discussão. Correto? Terminou o CAS, vem essa discussão.

Eu sei que Vossa Excelência chegou há pouco na nossa Secretaria e, diga-se de passagem, em um momento difícil da Segurança Pública do Estado de Rondônia, e vem pondo a cara, assumindo os compromissos e tentando trazer pelo menos a sensação de segurança que o nosso povo de fato merece.

Mas, em virtude dessa questão das promoções, sabendo que essa celeuma e essa discussão e a luta pelos corredores acontecem desde 2021, quando Vossa Excelência chega para a Secretaria de Segurança Pública, o Comandante-Geral já tinha conhecimento de tudo isso, minha pergunta: o Comandante-Geral da Polícia Militar, em algum momento, procurou o Secretário de Segurança Pública e disse "Olha, nós temos um problema, vamos tentar encontrar um caminho para resolver?" É a pergunta que eu faço a Vossa Excelência.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O Coronel Vital está com a palavra.

O SR. FELIPE BERNARDO VITAL - Boa noite a todos. Quero cumprimentar o Presidente, toda a Mesa, demais deputados aqui presentes e todo o público.

Quem me conhece sabe que eu sou muito objetivo e prático, e eu gosto de resolver o conflito. Eu não gosto de deixar o conflito se estender.

E quando eu assumi a Sesdec, diante daquele monte de problemas que estávamos tendo na segurança pública, houve grupo A, grupo B, grupo C que me procurou. No entanto, o Comando não. Não me procurou

para conversar sobre isso. E como era uma decisão do Comando, eu falei "Eu vou aguardar chegar algo para mim". Conversei com o governador. Rolou o curso, estava rolando curso. E aí teve a situação da Justiça.

O governador falou assim: "Agora, Vital, eu não posso me pronunciar, a gente tem que aguardar a Justiça". E quando saiu a decisão, que ele tomou conhecimento, ele ficou feliz. Ele falou: "Poxa, olha aí, esse juiz foi sábio. Graças a Deus! Porque aqui a gente resolve esse conflito, que eu já queria ter resolvido lá atrás". No entanto, para o governador dar o ultimato, ele precisa ser motivado. Ele precisa, "chegou isso, chegou aquilo, chegou a PGE, chegou na Sesdec".

Mas, como essa celeuma, essa novela veio lá de trás, veio protelando, veio protelando, e chegou nesse embarço, ele teve que aguardar a situação da Justiça. Ficou feliz com a decisão. Eu acredito que, dentro do parecer... quando a Assembleia vota um Projeto de Lei, principalmente olhando para uma categoria, para uma classe, ela não está olhando para o Soldado, para o Coronel, está olhando para uma categoria. Então, não aprovou um Projeto de Lei para aprovar a promoção de quebra de interstício só para o Cabo.

O SR. ISMAEL CRISPIN – De soldado a Coronel.
(fora do microfone)

O SR. FELIPE BERNARDO VITAL - Senão, estava claro: isso aqui é para o Cabo. Entendimento meu. Então, tão menos, tampouco o governador.

Eu fui promovido na quebra de interstício. Então, a lei me beneficiou. Fui promovido a Coronel agora recentemente, na quebra de interstício. Então, era algo que, a meu ver, a gente poderia ter resolvido lá atrás, sim. A gente poderia ter chegado a um denominador comum e falar assim: "Olha, vamos resolver esse problema aqui? "A", "b" ou "c", está aqui..." Não precisava de Justiça, não precisava desse desespero que os alunos, que os militares sofreram, passaram com seus familiares, que vieram fazer o curso, e que estão até hoje... Estou passando o posicionamento meu aqui do que eu externei para o governador e que ele concordou. No entanto, ele falou "vamos aguardar a Justiça". E saiu hoje. Ele já falou lá: "Fala que o meu posicionamento foi esse", que é o que eu estou falando aqui.

Mas, infelizmente, teve divergências de pensamentos que acabaram levando ao que chegou. Mas respondendo à sua pergunta, não fui procurado.

O SR. DELEGADO LUCAS – Posso...?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Vou fazer mais uma pergunta, Presidente Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Por favor, nós estamos aqui e eles estão ansiosos aí, estão esperando há quatro meses aí para serem promovidos. Aqui é o lugar do debate. Depois, é o Deputado Delegado Lucas.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Secretário, lógico, naturalmente não é interesse do governo e nem do Governador Marcos Rocha a gente ficar sofrendo esse desgaste. Porque acaba que quem está lá na ponta se sente desprestigiado, há uma expectativa forte com aquilo que foi votado, com aquilo que foi regulamentado e tudo isso. Pois bem, eu já entendi que não houve uma comunicação do Comando-Geral da Polícia Militar com a Secretaria de Segurança Pública. O senhor já deixou muito claro isso.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Isso nos preocupa, não é, Deputado?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Muito. No entanto, Vossa Excelência traz uma informação que é um alento. Não só para mim, mas para aqueles que estão esperando a promoção: que é essa boa vontade do governador. Que, com o entendimento de que a decisão judicial vai de encontro ao que ele já pensava, mas, em virtude da ação judicial, não podia tomar nenhuma medida, o que eu entendo? Que agora, com a decisão, pode-se tomar uma medida.

Vou fazer a pergunta, vou fazer para Vossa Excelência o seguinte: com tudo isso, qual é o posicionamento da Secretaria de Segurança Pública, do Governo de Rondônia, em relação a isso? Para a gente dar uma resposta. Até porque a gente não pode viver de meias-palavras, de expectativas. A gente tem que ter um posicionamento na condição de dizer para quem está esperando, para quem está assistindo —, imagine o cara que se formou lá em 2021, aguardando a promoção, aguardando a tão sonhada quebra de interstício, não é? —, e ele está aqui assistindo e ele falando: "Poxa, vida! Eu queria alguma coisa que me desse tranquilidade".

Essas pessoas podem ou não podem ter essa sensação de tranquilidade? Qual é o posicionamento?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Eu quero, antes de o Coronel Vital responder, eu ainda quero, junto com a pergunta do Excelentíssimo Deputado Ismael Crispin, dizer que nós já entendemos, que o senhor disse que é de interesse do governador e ele está feliz porque ele queria fazer essa promoção, porque eles merecem a promoção, que fizeram o curso e todos foram aprovados com notas acima de 90 pontos.

Mas, além da promoção, nós temos também aqui o pedido desta Casa, pela lei que foi votada nesta Casa, aprovada pelos deputados desta Casa, que eles sejam promovidos retroativamente, como Primeiros-Sargentos, para o dia 25 de agosto de 2021, cumprindo a lei desta Casa, para amanhã ou depois não haver questionamento. Esse é o pedido da Casa. Além de eles serem promovidos a Oficiais, que a lei seja retroagida, que seja cumprida a lei votada nesta Casa e eles sejam promovidos para o dia 25 de agosto de 2021.

Então, esse é o pedido nosso aqui. E eu quero, junto com a pergunta do Deputado Ismael Crispin, eu quero a posição do governo. Porque nós estamos aqui com

a Secretaria de Segurança Pública e o Comando é subordinado à Secretaria de Segurança Pública.

Se a gente tem um imbróglio - na época não era o Coronel Padilha o Comandante -, mas se tem um imbróglio tem que chegar e falar para o seu superior imediato: "Olha, eu estou com essa dificuldade, estou com esse imbróglio no entendimento." No meu entendimento, nós temos uma Procuradoria-Geral do Estado que é referência no Brasil e não foi procurada para ver o entendimento. Para entender, não é? "Nós não procuramos a Procuradoria-Geral, não procuramos a Casa Civil, não procuramos a Secretaria, e aí tomamos a decisão isolada, prejudicando vários pais de famílias rondonienses."

Então, com a pergunta do Deputado Crispin, eu quero acrescentar também a data da retroatividade de Primeiro-Sargento, Secretário.

O SR. FELIPE BERNARDO VITAL – Vamos lá. O nosso governador...

Eu falo aqui que hoje foi linda a formatura lá, não é, deputado? Eu me emocionei bastante e até nas palavras do próprio Deputado Delegado Lucas, com a entrega daquele prédio da Unisp, que estava desde 2016, e falavam que era um "elefante branco".

Então, o nosso governador tem dado uma atenção muito especial para a segurança pública, em todos os sentidos. Eu os desafio a pegar os governadores passados e comparar com o Governador Coronel Marcos Rocha. O que ele já deu para a segurança pública e o que ele vai dar aqui hoje inclusive, — eu posso anunciar aqui, porque foi ele mesmo quem falou lá em Buritis —, que vai colocar — e, com certeza, a gente tem o apoio maciço da Assembleia Legislativa — a segurança pública de Rondônia com um dos melhores salários do Brasil.

E ele falou também, falou hoje lá isso, daqui a pouco está rolando aí "nos WhatsApp da vida". Então, quando ele fala em valorização, ele fala no reconhecimento, numa promoção; ele fala no local, numa Unisp boa, numa instalação boa para trabalhar. Ele fala em todo o sentido. Então, foi sempre o governador que deu atenção para a segurança pública. Então, isso para mim é tão pequeno para o governador ter que estar passando hoje por isso que nós estamos passando aqui. Não era para ter chegado a esse ponto. Isso é tão pequeno, que envolve muitas famílias, que tudo que ele tem feito e já fez e vai fazer, isso aqui não é nada. Não é desmerecendo, mas era uma situação de uma promoção.

E vocês podem ter certeza, enquanto eu estiver lá na Sesdec, eu vou brigar e vou lutar por isso: para o bem da classe, para o bem da categoria. E se tiver divergência, se tiver dificuldade de A, de B ou de C a gente vai procurar uma saída. Eu não vou ficar travado naquele muro. Eu vou chegar, o Doutor Maxwell sabe disso. Eu encho o saco dele lá direto. "Doutor Maxwell, vamos ver uma saída aqui; vamos ver por aqui." Antes de a gente levar para o governador.

Hoje mesmo, ali atrás, tratei de um assunto com ele que eu conversei com o governador agora há pouco. Quando nós descemos da aeronave eu falei: "Governador, me

dê um minuto que eu estou indo para lá"; alinhei; aí ele falou assim: "Preciso só do parecer do Maxwell para estar tudo alinhadinho"; aí já falei com o Maxwell; o Maxwell já falou ali: "Não, isso aí não tem problema". Em uma conversa informal, eu nem precisei colocar no papel. O Maxwell falou: "Nem manda para mim, isso aí você já faz por lá" e tal, porque é o entendimento Procurador-Geral, que vai defender o governador.

Então, eu vejo que esse problema não deveria ter chegado a esse grau, a esse nível. Já era para nós termos resolvido isso lá atrás. E hoje, do jeito que está, os senhores podem ter certeza que o governador não é contra. Tudo que for possível para resolver do governador e da Sesdec, a gente vai fazer. Tem atos de promoção de Praça que é o Comandante-Geral, não sou eu; eu entro com orçamento. Promoção de Oficial é o governador. Mas, a gente é Secretaria de Segurança, a gente faz o meio-campo, a gente sabe dos problemas. E isso, eu respondo à pergunta dos senhores, podem contar com a Secretaria de Segurança, porque eu falo, porque é o que eu conversei com o nosso governador.

O SR. PEDRO FERNANDES – Deputado Cirone Deiró, uma Questão de Ordem só um minuto.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Delegado Lucas. Depois Deputado Pedro Fernandes. O Deputado Delegado Lucas tinha pedido há bastante tempo.

O SR. PEDRO FERNANDES - É rapidinho. Para eu entender, Deputado Cirone Deiró, a hierarquia, como é que funciona? O Comandante-Geral é subordinado ao Secretário de Segurança? Ao governador? Como é que funciona? Só para eu entender. O Secretário poderia me responder? Como é que funciona a hierarquia?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Ele quer saber como funciona a hierarquia.

O SR. PEDRO FERNANDES – O Comandante-Geral é subordinado à Secretaria de Segurança Pública ou ao governador? Só como é que funciona?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O organograma.

O SR. FELIPE BERNARDO VITAL - De acordo com a nossa Lei Complementar 965, é subordinado ao Secretário de Segurança. E, logicamente, o Chefe-Maior é o nosso governador, não é?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Está respondido, Deputado Pedro Fernandes?

O SR. PEDRO FERNANDES – Então, a gente entendeu também no momento, assim, que quando tem as dificuldades tem que procurar a Secretaria de Segurança, que é onde se delibera, que faz a parte política. Realmente, eu senti, assim, que faltou esse diálogo,

essa conversa, que poderia realmente não ter avançado tanto esse problema.

O SR. DELEGADO LUCAS - Presidente, então, eu agradeço a oportunidade. Eu quero direcionar a minha pergunta ao nosso Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Padilha. Receba meus cumprimentos. Eu serei bem breve, não cumprimentarei todas as autoridades da Mesa.

Nós pudemos já, brevemente aqui, eu acho que a gente tem encaminhado positivamente nessa reunião. Nós pudemos verificar que a posição da Procuradoria do Estado é favorável a essa quebra de interstício e à promoção retroativa. A Polícia Militar diverge como instituição, embora o Comandante-Geral tenha deixado muito claro a interpretação dele quanto aos dispositivos legais. A Assembleia, mais do que claramente, concorda de maneira a acompanhar a PGE e parte da instituição Policial Militar, divergindo do entendimento do Comandante-Geral. E a Sesdec acompanha esse entendimento.

Então, há uma aparente predominância da interpretação de que é possível, sim, promover estes Sargentos que pretendem ocupar o cargo tão sonhado de Oficiais.

Eu quero fazer um apelo ao nosso Comandante-Geral. Eu sei que o senhor está no exercício da sua discricionariedade como Comandante-Geral e o senhor tem o direito de tomar a decisão conforme melhor lhe convier, sobre sua consciência e as suas convicções jurídicas e legais. Mas, eu faço um apelo ao senhor, que com certeza se recorda da sua brilhante trajetória militar dos tempos de Aspirante, de Tenente e cada promoção que o senhor viveu, o quanto elas significaram para sua vida.

Nós estamos falando da vida de famílias de diversos policiais militares que sonham com essa almejada promoção para chegar todo o mérito aos Praças da nossa corporação que fazem a Polícia Militar ter o seu patamar. Mas, o Praça atingir o cargo de Oficial, tão sonhado, parece tão distante, parece um sonho tão, ali, em grandes casos até quase impossível de ser alcançado, inatingível.

E nós temos muitos policiais militares sedentos, Presidente Cirone Deiró, por essa promoção para dar ainda mais a sua colaboração, o seu sangue, o seu suor a nossa corporação, agora como Oficiais. Oficiais administrativos, há uma distinção como combatentes, mas a gente sabe que na prática vão fazer a diferença. E eu faço elogio aos oficiais que nós temos o CHOA em Buritis que fazem a diferença no nosso comando.

Eu faço esse apelo para o senhor, porque é a sua caneta. A caneta do senhor que está com esse entendimento divergente e vai ser a sua decisão. A decisão do senhor, de promovê-los ou não. No final das contas, nós estamos aqui, tentando convencer

eventualmente o senhor, de mudar o seu entendimento. E eu quero endossar as palavras nosso Governador do Estado de Rondônia, Coronel Marcos Rocha - que hoje, a caminho dessa reunião, pude conversar com ele, Coronel Vital, nosso Secretário, e ele falou do seu desejo de ver promovidos esses policiais militares.

Ele deseja promover e ele, eu endosso as palavras agora do governador, quando elogiou a decisão do Doutor, do Juiz, do Meritíssimo Audarzean Santana da Silva, que emitiu no dia 11 de maio essa decisão - que foi uma decisão que com muita sabedoria sobre compor, Deputado Ismael Crispin, todas essas divergências que existem ao longo desses anos, dentre esses grupos que se formaram um grupo A, grupo B e grupo C e etc.

Então, uma coisa que nós carregamos para a nossa vida, é que um problema não se resolve criando um outro problema, nós temos que buscar aqui soluções. Os alunos que se formaram sendo promovidos, não vão prejudicar os mais antigos, que têm o direito, que vão poder fazer o curso agora, a posteriori.

Foi respondida aqui uma pergunta do Deputado Ismael Crispin, se haveria um prejuízo e a resposta aparente foi que não. Então, eu acredito que nós temos como solucionar, acompanhando essa decisão judicial. Eu introduzi minha fala dizendo que a Assembleia, a PGE, o governo, etc, todos demonstram ser favoráveis a essa aplicação dessa lei, e o Judiciário, parece que também é favorável a aplicação dela, pela minha interpretação dessa decisão.

Então, para concluir a minha fala, a minha pergunta - que eu direciono ao senhor, é se o senhor está disposto a rever o seu entendimento, para que nós possamos seguir com essa problemática; promover aqueles que estão aptos; reconhecer esse direito que foi garantido por eles, agora, por essa decisão judicial. E aí, os demais que têm tempo - e a antiguidade tem que ser posto -, que eles possam ser solucionados através de uma construção que nós poderíamos propor aqui, Coronel Vital, para que eles possam fazer esse curso, agora que ficaram de fora, e também posteriormente, nós estaremos atendendo praticamente todo mundo que precisa, resolvendo o problema que está prejudicando o andamento do Estado de Rondônia, nossa Polícia militar - que merece nosso reconhecimento. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado. Coronel Padilha, com a palavra.

O SR. JAMES ALVES PADILHA - O recurso administrativo foi proposto em outubro de 2022. Não teria mesmo, Secretário, como o senhor saber, porque não houve nenhuma demanda administrativa pleiteando promoção retroativa, só em outubro de 2022. A promoção com redução de interstício deles, ocorreu em dezembro de 2021 e o ato de promoção foi assinado por mim. Reconhecer a promoção retroativa a agosto de 2021 é retirar dos antigos que a Justiça, em tese, disse que eles

teriam esse direito.

São atos em tese. É discutível. Claro, como a gente está vendo aqui, direito não é matemática. Se eu retroajo a promoção deles a agosto, isso não tem nada a ver com querer ajudar ou prejudicar, naturalmente, a demanda judicial perdeu até o objeto. Porque se eles não tinham no ato da inscrição, e agora votou, perdeu o objeto e os antigos não têm que fazer o curso porque eles não têm direito mesmo. Só dentro de uma concepção de análise. E com todas as vênias e respeito, que cabe a cada um que pensa diferente, o meu posicionamento, fundamentado como foi na minha decisão, é o entendimento que eu tenho em relação ao direito **(ininteligível)** e repito, como já disse também, a discordância da minha posição em relação a esse direito que eles alegam ter, foi judicializada.

Está judicializada, restando então, eu penso, ao Poder Judiciário, dizer definitivamente a quem pertence esse direito. Pode ser, sim, claro, eu entendo e talvez, o nosso Procurador-Geral possa até contribuir, ter alguma outra construção, algum outro entendimento. O meu, pelas razões que eu expus, é de que eles não têm esse direito. E a discordância foi ao Poder Judiciário, ajuizada. Está certo? Então, eu peço desculpas, se eu não lhe atendi a necessidade e quem sabe, o nosso Procurador possa contribuir. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Eu quero, antes de passar a palavra ao Deputado Cássio Gois, nós estamos aqui, já há um bom tempo, debatendo o assunto e nós vamos para os encaminhamentos. Nós temos aqui deputados experientes nessa Casa. Foi mandado pelo Poder Executivo, uma Lei de Interstício. Essa Casa aprovou essa lei. O governador regulamentou essa lei, com o Decreto de setembro, dizendo para cumprir e retroagir.

Então, eu quero pedir ao staff desta Casa, que façamos um documento para o Governo do Estado de Rondônia, Governador Coronel Marcos Rocha, à Casa Civil, a SESDEC e ao Comando-Geral da Polícia Militar, exigindo que se cumpra a lei, votada nesta Casa, retroagindo 68 promovidos a Primeiro-Sargento, no dia 25 de agosto de 2021.

Esta Casa não pode permitir que leis criadas aqui não sejam cumpridas dentro do Estado de Rondônia. Se existe a lei, tem que ser cumprida. Então, quero pedir que cada um deputado que esteja presente se manifeste sobre esse posicionamento nosso aqui na Mesa, e que a gente possa dar os encaminhamentos finais para que a gente possa trabalhar e possamos aí dar final a essa audiência.

Antes de cada um se manifestar sobre a minha propositura, quero aqui passar a palavra ao Deputado Cássio Gois.

O SR. CÁSSIO GOIS - Eu quero, nesse momento, destacar, Coronel Vital, — e eu já tinha pedido a fala antes, mas — em um determinado momento o senhor disse, o que eu ia explicar de uma parte da minha fala,

que isso é muito pequeno pela história que a Polícia Militar tem no Estado de Rondônia, pelos números que vem trazendo e pela forma como trabalha. Eu não consigo entender. Por mais que algumas posições precisam ser ditas, por mais que nós temos Procuradores, outros Coronéis, a Secretaria de Segurança Pública, buscando o entendimento que acompanha o Governo do Estado, calçado por uma lei que essa Casa votou e que o se eu pudesse e tivesse votado e fosse deputado, o meu voto também seria para acompanhar os colegas, ver algo não se fechar.

Fica dito aqui, Coronel Padilha. Esses meninos não vão nadar, nadar e morrer na praia. Eles vão superar essa fase difícil e eles vão ser promovidos, porque tem apoio dessa Casa e agora tem apoio do Governo do Estado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Delegado Lucas, sobre essa propositura feita por nós, que era um posicionamento do senhor.

O SR. DELEGADO LUCAS - eu quero só fazer um registro aqui ao Deputado Cássio. Eu tomei conhecimento dessa demanda através de uma ligação do Deputado Cássio, que desde o começo foi muito sensível. Parabenizar você, deputado, por estar, juntamente aqui com essa Casa, defendendo os interesses dessa turma e, naturalmente, por compactuar com o entendimento de Vossa Excelência e aqui também do Deputado Cirone, que está fazendo um brilhante trabalho conduzindo essa Sessão.

Eu quero dizer que o meu posicionamento é "sim", sou a favor ao Requerimento.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Pedro.

O SR. PEDRO FERNANDES - A gente fica preocupado até com o comando e hierarquia entre os comandados, porque é uma coisa que a gente está sentindo na Polícia Militar no Estado de Rondônia. A gente tem que ser sincero aqui porque a gente representa o povo. A hierarquia está abalada e por isso que eu voto "sim", favorável ao Requerimento.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Deputado Ribeiro do Sinpol.

O SR. RIBEIRO DO SINPOL – Presidente, quero fazer um pedido direto ao Comandante-Geral. Atos administrativos podem ser refeitos. Causou grandes celeumas, problemas que nós aqui do Parlamento, a Casa do Povo, nós presenciamos histórias de pessoas, de vida, aqui dentro. E eu percebo que há um entendimento jurídico pessoal seu divergente, inclusive da hierarquia maior hoje, que é o nosso governador. Eu apoio o Requerimento, sim.

E eu queria muito que o senhor sáísse daqui para o senhor rever, quando o senhor estiver no seu

descanso, rever esse ato para que nós possamos sair fortalecidos, todos, para não ter esse “racha” que hoje existe, essa divergência. Nós aqui do Parlamento, o Deputado Crispin foi muito feliz logo no começo. Ele identificou a divergência. E eu acredito que compor, reconhecer, agregar, ainda é o melhor caminho, o melhor caminho para nós conseguirmos criar uma instituição forte — que sempre foi forte e unida —, a nossa Polícia Militar.

Muito obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputada Lebrinha.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA - Cumprimentar a todos presentes na Mesa. Parabenizar, Deputado Cirone, pela condução nessa Comissão. E tenho certeza que aqui, depois dessa reunião, a gente vai sair, com certeza, com uma resolução do problema para que fortaleça mais ainda a Polícia Militar, já que também é de consenso do nosso Governador Marcos Rocha. Então, voto “sim”.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputada Cláudia de Jesus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Eu cumprimento a todos da Mesa. E a minha posição é essa mesma, é favorável ao Requerimento. A gente entende o que se passa nesse plenário, o que vem do Executivo e que é votado aqui tem que ser cumprido. Se é uma lei, precisa que isso realmente seja tomado providência e esses policiais não podem ser penalizados. Então, estou favorável ao Requerimento.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Deputado Luis do Hospital.

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Deputado Cirone, também sou favorável ao Requerimento que Vossa Excelência está colocando. Mas, eu queria fazer uma pergunta ao Doutor Maxwel, posso?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Por gentileza, deputado.

O SR. LUIS DO HOSPITAL – Então, Senhor Maxwel, como existem divergências de interpretação de lei dentro do próprio Comando-Geral da PM, gostaria de ouvir o entendimento do senhor enquanto Procurador-geral do Estado vinculado diretamente ao governador e que responde pelas atividades da advocacia do Estado. Com qual interpretação jurídica o senhor comunga? A do Coronel ou a do Comando-Geral?

O SR. MAXWEL MOTA DE ANDRADE – Pergunta bem difícil, não é? Eu fiquei aqui ouvindo todo mundo falar para tentar entender o que estava acontecendo.

Vou ser bem sincero: eu não conhecia e não conheço muito na profundidade que merece ser analisado, porque não foi submetida à minha análise especificamente esse problema com relação à interpretação do Decreto. Então, fica complicado eu me manifestar de pronto, sobre esse assunto.

Eu só gostaria de dizer algumas coisas, olhando o que eu vi aqui, tanto da lei quanto do Decreto. A primeira coisa é que a redução do interstício é uma faculdade. Não é um direito protestativo de ninguém. Então, o militar não tem direito de ser reduzido o interstício. A lei fala “poderá”. E “poderá” é uma faculdade do Executivo. O primeiro ponto é esse que a gente deve levar em consideração.

O segundo ponto, é que o dispositivo que faz a retroação é aplicado para todos, não apenas para os Cabos. Só que nós devemos levar em consideração que qualquer ato administrativo com efeito retroativo tem que se levar com muita parcimônia, porque é tendente e beira a ilegalidade. Eu não pratico atos administrativos com efeitos retroativos, em regra.

Então, fica difícil eu dar uma manifestação conclusiva desse imbróglio, porque eu tenho que levar isso em consideração. Eu tenho que levar as informações que tem no processo da confecção do Decreto, por que se colocou esse efeito retroativo? Então, eu tenho que entender por que foi feito isso, para poder se manifestar se essa promoção que foi feita em dezembro de 2021 deveria ou não retroagir a 25 de agosto. Eu não tenho condições, com as informações que eu tenho aqui, de dar uma conclusão sobre esse imbróglio. Infelizmente. Eu gostaria, mas eu não tenho condições.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Deputado Luis, nós estamos fazendo aí justamente essa solicitação. Nós vamos fazer aqui, através da Casa ao governo - como eu citei ao governo, à Sesdec e ao Comando-Geral -, assinado por todos os deputados, solicitando essa informação. Justamente, esse estudo para que o governo possa fazer a promoção desses policiais com a data do dia 25 de agosto de 2021, pela lei votada nesta Casa, pelo Decreto feito pelo governador pedindo que seja retroagido.

Como é que o senhor vota aí?

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Voto a favor ao seu encaminhamento, Presidente Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Luis. Deputado Cássio Gois.

O SR. CÁSSIO GOIS - Meu colega de Parlamento, o Deputado Cirone, que hoje preside a Sessão, nós somos favoráveis e a gente vai até o fim, acompanhando, para

que esses meninos se tornem Oficiais.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Cássio Gois.

Deputado Ismael Crispin? O nosso decano aqui, com bastante sabedoria nesta Casa, tem contribuído muito com esse Parlamento, para o crescimento dos debates neste Parlamento.

O SR. ISMAEL CRISPIN – Imagina. Às vezes, eu tenho sonho de ser decano.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – E será um decano aqui.

O SR. ISMAEL CRISPIN – E às vezes, eu acordo pulando da cama para não ser decano, porque existem momentos difíceis por aqui.

Mas, primeiro, agradecer a Vossa Excelência pela condução, e parabenizá-lo pela condução da Sessão.

Eu entendo que a gente caminha para o encerramento, e eu vou embora em uma daquelas noites em que tenho certeza que, para mim, será muito difícil conseguir dormir com tranquilidade. Primeiro, que um dos princípios da administração pública, lá no art. 37, eu acho, traz um requisito importantíssimo. Não é na administração pública o local adequado para eu defender pessoalidade. É "impessoalidade". É impessoal. E esse é o sentimento que levo daqui hoje. Vou embora preocupado, porque vislumbro uma insegurança.

Para que trabalhar todo o processo legislativo e depois não conseguir resolver isso? E olha, que confesso aos senhores: quando tenho uma propositura legislativa minha vetada, eu confesso que fico extremamente irritado, porque eu faço uma luta para conseguir vencer todos os detalhes da legislação, para a gente não sofrer com essas condições. Mas, gosto de por alguma coisa que me dê condições de cobrar, de penalizar quem não cumpre. Porque, veja, quando o serviço de segurança pública do Departamento de Trânsito está na rua, se eu estou conduzindo o meu veículo, sem o cinto de segurança: multa, me penaliza. Se é a motocicleta, está sem capacete: multa, me penaliza. Logo, eu já tenho um cuidado, porque eu vou ser penalizado. Então, antes de eu dar a partida no carro, eu já coloco logo o cinto, para eu não ter problema. Acho que toda legislação deveria ter alguma coisa ali para penalizar quem não cumpre. Esse é o meu primeiro sentimento.

Depois, hoje, são os Sargentos. É um ato discricionário. Amanhã, são os Oficiais. Amanhã é uma outra categoria que depende da caneta de quem está sentado, dependendo do entendimento é que vai ser a decisão. Então, me preocupa. E me preocupa muito!

Terceiro, vou embora mais preocupado ainda, porque eu sei que Rondônia inteira está nos acompanhando aqui.

E, sinto, Coronel Padilha, nosso Comandante da Polícia Militar, eu falo isso com muita tranquilidade, porque eu não sou policial militar, em que pese tenho história de convívio familiar com a Polícia Militar; de um irmão que fechou tempo Coronel da Polícia Militar - que foi Soldado, foi Sargento, foi Aspirante, foi Tenente, foi Capitão, foi Tenente-Coronel e foi Coronel da Polícia Militar. Hoje, na reserva. E injustiçado.

E eu só estou sentado aqui justamente por esse sentimento: eu não consigo fazer defesa de injustiça. E tendo a oportunidade e a voz, de dar a voz a quem não tem voz, é que eu me coloco aqui, Secretário Vital. Porque eu poderia, de repente, ter feito como alguns outros: ido embora. Já são mais de 20 horas e a gente está aqui porque o sentimento é esse mesmo. Se são 68, se são 85, se são 12, se fosse um policial militar injustiçado, é minha responsabilidade, meu dever, dar voz a ele aqui, neste Parlamento. E é isso que eu estou fazendo.

A defesa que faço aqui é por justiça. E por tudo que eu ouvi me preocupa muito. Porque se são 68 e cada um estiver dentro de uma casa, são 68 famílias, agora, neste momento, acompanhando a Assembleia Legislativa e com o coração apertado. Porque disse, em alto e bom som aqui, em que pese o apelo muito pertinente feito pelo Deputado Delegado Lucas, da vontade de que se mudasse o posicionamento. Eu achei bonito o que fez o Deputado Delegado Lucas, porque às vezes eu não consigo fazer isso. Mas, foi claro o Comandante-Geral da Polícia Militar de que o seu posicionamento é esse.

Então, meu entendimento é que se depender do Comando-Geral da Polícia Militar, sinto muito. Não acontecem as promoções, não adianta se iludir com isso. Isso é cristalino. Por essas razões é que na noite de hoje, eu vou embora muito preocupado.

O que vai fazer o Governador Coronel Marcos Rocha? O que vai fazer o Secretário de Segurança Pública? E o que vai fazer o Comandante-Geral da Polícia Militar? Isso me preocupa. Faço um apelo ao Governo do Estado, ao também Coronel da Polícia Militar. E que teve seus dias, nem sempre foi Coronel, não. Mas, que teve seus dias de angústia por saber se estaria na lista; se seria, naquele momento, prioridade ou não para a promoção. Que ele, como Chefe-Maior desse Estado, como Comandante-Maior da Polícia Militar do Estado de Rondônia, e eu sei da sensibilidade, sei do carinho e do respeito que tem o governador por essa instituição. Mas, que saia dele uma decisão. E saia dele uma decisão que seja coerente, legal, com base clara.

E, aqui, Doutor Maxwell, há sempre uma preocupação

porque nós sabemos das responsabilidades do gestor e a gente nunca quer que o cara avance o sinal. Muito pelo contrário, nós queremos que ele cumpra a legalidade para que ele tenha tranquilidade, porque amanhã ele sai do cargo e ele tem um CPF para cuidar. Então, essa é a nossa preocupação.

Confesso aos senhores que a minha oração a Deus é isso. Que haja aí um mover. Muito preocupado. E em especial com o tema legislação. Muito preocupado mesmo. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, Deputado Crispin. Faço as palavras do Deputado Crispin, a de todos nós, deputados, aqui presentes. E esta Casa se preocupa, porque esta Casa tem legitimidade para legislar dentro do Estado de Rondônia e quando esta Casa vota uma lei, proposta pelo Governo do Estado, e um órgão de dentro do Governo do Estado não a cumpre, é preocupante, realmente.

Então, nós vamos fazer esse Requerimento para o governo que se cumpra a lei votada nesta Casa, proposta pelo próprio Governo do Estado e regulamentada pelo Governo do Estado. Então, eu quero que se providencie esse Ofício junto à nossa Secretaria Legislativa para que possamos assinar e mandar para o Governo do Estado, para que se faça esse encaminhamento da promoção desses 68 policiais militares, com a data do dia 25 de agosto de 2021.

Eu quero agradecer aos colegas deputados aqui presentes. Quero aqui agradecer a todos que compõem a Mesa, Coronel Padilha, por estar aqui presente, fazendo seus esclarecimentos. Agradecer ao Coronel Vital, nosso Secretário de Segurança Pública. Agradecer ao Procurador-Geral do Estado de Rondônia, Doutor Maxwell, uma pessoa com bastante conhecimento, de fácil acesso, sempre tem trazido à luz algumas dúvidas que a gente tem dentro do Estado, junto com a sociedade. Coronel Adma, obrigado pela sua presença, pelas suas palavras firmes e a determinação daquilo que a senhora é convicta, e trouxe o esclarecimento aqui aos nossos colegas deputados.

Agradecer à Doutora Fátima, a senhora, como advogada, se quiser fazer alguma consideração final, a senhora está com a palavra.

No mais, estou feliz de a gente, nesta Casa, trazer à luz aquilo que aflige a nossa sociedade, uma parte da nossa sociedade, que são 68 famílias que pertencem ao Estado de Rondônia, hoje na função de policiais militares. Mas, que esta Casa sempre tem uma resposta para nossa

sociedade e nunca vai se furtar das suas obrigações de ouvir a nossa sociedade.

Só para as considerações finais da nossa advogada, que está representando aqui nossos policiais. E nós já faremos o encerramento dessa Comissão Especial.

A SRA. FÁTIMA NÁGILA DE ALMEIDA MACHADO – Primeiramente, quero agradecer pelo convite de estar aqui representando os meus clientes, 68 policiais, que hoje estão ali, um 1/3 (um terço) ali representando para acompanhar a sábia decisão desta Casa. E agradecer, em nome deles, essa decisão. E em nome da equipe, que o Doutor Orestes que teve que se retirar também e teve um compromisso. E dizer que estou muito feliz pelo posicionamento. E “pegando o gancho” do deputado, acreditando que a justiça seja feita. Boa noite a todos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Obrigado, doutora. Eu quero aqui só agradecer todos presentes, todos os policiais militares, familiares que estão aqui presentes. Quero dizer também, que tem um grupo de policiais, que são 13 policiais, que é representado pela Doutora Fabrine, que a Casa sendo procurada, nós estamos aqui para ouvi-los. Aqui existe um Regimento, que precisa ser votado pelos deputados para que possa participar de uma Comissão especial, mas que nós estamos aqui de portas abertas. Foi através da Comissão de Segurança que foi feita a solicitação, que também está à disposição de vocês para tratar do assunto assim pertinente.

Dizer a todos os deputados, obrigado pela participação, aos presentes aqui da Mesa.

E nesse momento declaro encerrada a Comissão Geral e retornaremos aos trabalhos da Sessão Extraordinária.

(Às 20 horas e 53 minutos transforma-se esta Comissão Geral em Sessão Extraordinária)

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) – Não havendo mais trabalho na Sessão Ordinária, nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para amanhã, dia 17 de maio, no horário regimental, ou seja, às 09 horas.

Obrigado a todos. Que Deus abençoe sempre. Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 53 minutos)

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO ALE/RO Nº 20/2023, de 10 de maio de 2023**

Homologa o resultado final da avaliação e desempenho no estágio probatório do servidor que especifica.

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições previstas na Resolução nº 472, de 23 de setembro de 2020, especificamente no art. 20, e o que consta no Processo **22173/2023-e**,

RESOLVE:

HOMOLOGAR o resultado final da avaliação de desempenho no estágio probatório do servidor abaixo especificado, por terem sido atendidos os requisitos legais e regulamentares:

Matrícula	Servidor	Cargo	Resultado
100021070	André Luiz Souza Ferraz	Analista Legislativo	Aprovado

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO ALE/RO Nº 22/2023, de 15 de maio de 2023

Homologa o resultado final da avaliação e desempenho no estágio probatório do servidor que especifica.

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições previstas na Resolução nº 472, de 23 de setembro de 2020, especificamente no art. 20, e o que consta no Processo **23790/2023-e**,

RESOLVE:

HOMOLOGAR o resultado final da avaliação de desempenho no estágio probatório do servidor abaixo especificado, por terem sido atendidos os requisitos legais e regulamentares:

Matrícula	Servidor	Cargo	Resultado
100021073	Sabrina Feitosa Alves	Assistente Legislativo	Aprovada

ROGER ANDRE FERNANDES
Secretário-Geral ALE/RO